Carta ao Presidente da República sôbre a situação nacional [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 563 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 20-21 de outubro de 1951 — Sábado-domingo

No mês de novembro será feita a propalada reforma ministerial, e iniciados os estudos para formação dum novo partido.

MENDES DE MORAIS NÃO FOI PRESO


O general Mendes

Durante tôda a noite de ontem correu, insistentemente, a notícia de que o general Mendes de Morais fôra prêso, em sua residência, por quatro dias, através de um aviso secreto do ministro da Guerra. O motivo da prisão fôra uma entrevista, concedida pelo ex-prefeito, ao vespertino "Ultima Hora", comentando, favoràvelmente, o aviso do ministro da Guerra sôbre a conduta dos militares dentro ou fora da caserna.

NO MESMO DIA

A entrevista do general Mendes de Morais foi publicada no dia 17, dia, aliás, em que também saiu a entrevista do major farmacêutico Leopoldo Rodrigues de Carvalho, sôbre a campanha em prol da isenção do impôsto de renda para os militares.

NÃO SE CONFIRMOU

A notícia da prisão do general Mendes de Morais não se confirmou, porém, até a manhã de hoje. O "Correio da Manhã" chegou, mesmo, a noticiar que ontem à noite falara, pelo telefone, com o ex-prefeito, que se mostrou surprêso com o boato.

Na tarde de ontem, aliás, o general Mendes de Morais compareceu, fardado no Estado Maior do Exército, a uma solenidade em homenagem ao general Fiuza de Castro que aniversariava. E conversava, muito amigavelmente com o ministro Estillac Leal.

Explicando a punição do major e a não punição do general quando ambos, no mesmo momento, falavam aos jornais, recolhemos a seguinte observação:

— O major Leopoldo deu a sua entrevista sôbre um assunto predileto do grupo vermelho do Clube Militar enquanto que a entrevista do general Mendes de Morais, em nada transgredia o recente aviso ministerial sôbre declarações públicas dos militares.

COPACABANA SERA' BOMBARDEADA

"24 aviões P-47, da Base Aérea de Santa Cruz, disparando 160 tiros por minuto metralharão Copacabana, amanhã, às 11 horas, durante 45 minutos.

Êsse exercício faz parte das comemorações da Semana da Asa, organizado pelo Comando da 3.ª Zona Aérea. Tem como finalidade oferecer ao povo a oportunidade de assistir a essa espécie de

Os exercícios de amanhã — Palavras do chefe do Estado-Maior da Zona Aérea

exercício de guerra", declarou-nos o coronel Prata, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea.

ALVOS DE BATALHA

"Os alvos de batalha — prosseguiu o coronel — serão tambores de gasolina, espécie de balsas, seis tambores, pesando 500 quilos cada alvo. O exercício será distanciado da praia cêrca de 600 metros.

Dessa maneira os banhistas podem tomar banho de mar até as 10,45 horas. Depois dessa hora poderão re-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

ACIDENTADO O MINISTRO SILVESTRE PERICLES

O ministro do Tribunal de Contas da União, sr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, de 55 anos, casado, morador à rua Canavieira, 79, foi vitima de um desastre esta madrugada, quando viajava no automóvel de sua propriedade, na rua Universidade, esquina da rua Barão de Mesquita.

O carro do ministro era dirigido por Flavio Nunes. Do choque com a camionete 11-51-39, resultou a sua morte.

O sr. Silvestre Pericles, sofreu fratura com afundamento do molar esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado no Pronto Socorro, retirou-se. O motorista da camionete evidiu-se.

INAUGURA-SE HOJE A I BIENAL DE S. PAULO

23 nações presentes à grande mostra da Avenida Paulista — Atividade febril nos últimos dias — Esfôrço denodado da Comissão Organizadora — Falam artistas, técnicos e escultores

Reportagem de VALTER ZANINI

SAO PAULO, 20 (Sucursal) Inaugura-se hoje, a I Bienal de S. Paulo. O ato será às 16 horas, com a presença do governador do Estado, do corpo consular e diplomático, embaixadores estrangeiros, comissários, artistas, jornalistas, convidados especiais, inaugurar-se-á a 1a. Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, organizada nos moldes da tradicional Bienal de Veneza.

A mostra, pelo que nos foi dado ver, percorrendo as amplas salas onde estão expostos os trabalhos de artistas estrangeiros, constituir-se-á num espetáculo jamais presenciado neste hemisfério. Obras extraordinárias dos mestres da pintura universal poderão ser admiradas pelo público, que se mostra ansioso pela rara oportunidade que lhe será oferecida.

ATIVIDADE FEBRIL

O prédio especialmente cons-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3


"RETRATO" de Giuseppe Aimone

CRISE NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' ONU

Gilberto Amado não aceitaria a situação de suplente

Nova crise acaba de rebentar na delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU. O embaixador Gilberto Amado não aceita a sua designação como suplente, pois considera situação humilhante para a sua atual posição de relator geral da Codificação do Direito Internacional, função que exerce na ONU, por eleição.

E o sr. João Neves não póde incluí-lo entre os delegados, em virtude de serem apenas cinco os lugares: um para o sr. Pimentel Brandão, chefe da delegação, dois para representantes do Congresso, outro para o sr. João Carlos Muniz, atualmente presidindo o Conselho da ONU, como representante do Brasil, e o quinto lugar para o jornalista Costa Rêgo, convidado pelo próprio presidente da República. O jornalista não aceitou a posição de suplente, por já ter sido governador de Estado, senador e presidente da Comissão de Relações Exteriores.

O sr. Getúlio Vargas entregou o problema ao sr. João Neves, dizendo-lhe: "Agora você que se arrume com os protestos do Gilberto Amado, nosso delegado".

Mas, parece que o sr. Neves não se vai arrumar, pois, o embaixador manifestou-se irredutível.

A ALFANDEGA PROCURA O PERNETA

Está tomando tons de folhetim o caso da perna mecânica que veio dos Estados Unidos na bagagem do ministro Horácio Lafer. Pesa dois quilos e é usada o que faz crer que o seu dono muito precisa dela tanto que já a utilizou algumas vezes. Onde está, porém, o dono da perna mecânica? E' isto o que a Alfândega está investigando, numa investigação difícil que já tem vários dias de prazo sem resultado algum.

Toda a bagagem, aliás, está envolta em mistério impenetrável. Dias depois da chegada do sr. Horácio Lafer, e após divulgação do fato, a imprensa recebeu a nota ministerial que noticiava, com sensação, que o Ministro mandara abrir investigações sôbre a baga-

Cada vez mais mistério na bagagem do Ministro da Fazenda

gem que lhe era atribuida. Um avião especial, completamente lotado, trazia, dos Estados Unidos, 63 volumes, pesando 2.050 quilos.

Com tantos volumes de bagagem espantou-se o Ministro da Fazenda determinando que o Inspetor da Alfândega apurasse de quem era tanta bagagem. Seus, informava o Ministro, seriam uns 5 ou 6 volumes apenas.

Depois mandou, ainda, que a Alfândega separasse os volumes que estivesse marcados com um M. Seriam, talvez, os volumes ministeriais. A Alfândega apurou que 37 volumes tinham o M cabalistico. O Ministro achou muito ainda. Não podia ser tudo seu. No máximo, seriam 12 volumes.

E a bagagem ministerial envolve-se, a cada hora, em um mistério mais impenetrável. A reportagem já não tem facilidades para fotografá-la, para examiná-la nem simplesmente para vê-la.

E o próprio Inspetor da Alfândega, apesar da ampla autorização ministerial que recebeu para esclarecer tudo, está sentindo dificuldades imensas para encontrar os proprietarios dos volumes ou, simplesmente, para abri-los e ver o que trazem no bojo. Basta ver que até agora conseguiu, apenas, identificar o conteúdo de 3 volumes, incluindo-se aí a misteriosa perna mecânica que não anda.

O resto eram quadros a óleo que o ministro Horácio Lafer reconhece como de sua propriedade.

Faltam os proprietários de 60 volumes. E tambem o dono da perna mecânica, que deve andar maquitolando com medo de se apresentar ao Inspetor da Alfândega.

Os ingleses não responderão

A Embaixada britânica, nesta capital, não responderá à entrevista do embaixador do Egito, sr. Hussein Bey, amplamente divulgada ontem.

O embaixador inglês esteve reunido com seus conselheiros, tendo tomado aquela decisão, por não considerar merecer resposta a entrevista do embaixador egípcio.

Vargas não foi a Juiz de Fóra

O sr. Getúlio Vargas cancelou sua viagem de hoje a Juiz de Fora, alegando mau tempo. O verdadeiro motivo do cancelamento foi, porém, para não desagradar o PTB mineiro que se sentiria desprestigiado uma vez que, discordando do governador Juscelino, não poderia ver, sem grave desprestigio, o presidente da República recebido, em Juiz de Fora, pelo governador numa demonstração eminentemente política.

A viagem do sr. Getulio Vargas se destinava, principalmente, a abrir oportunidade ao presidente da República e ao governador de Minas para pronunciarem dois discursos político considerados de grande importância nos meios governamentais.

Da necessidade de converter os católicos

O vereador Gladstone Chaves de Melo fará hoje, às 16 horas, na Associação dos Pais de Família do Colégio Assunção, à rua Almirante Alexandrino, 591, uma palestra sob o tema: "Da necessidade de converter os católicos".

A O.N.U. E OS REFUGIADOS

Como a Organização Internacional dos Refugiados salvou vítimas do nazismo e do comunismo

(LEIA NA 8a. PAGINA)

HOJE em "Tribuna das Letras"

Santos Dumont evocado pelo Brigadeiro Fontenelle

*

Santos Dumont evocado pelo Brigadeiro Dias Costa

*

Num último encontro com Santos Dumont, Gago Coutinho

*

Com a Familia de Santos Dumont, reportagem de Paulo de Castro

*

A navegação aérea na História

*

Notas, artigos, documentação fotográfica sôbre o maior predestinado da aviação de todos os tempos

CAÇA A' GOTA DAGUA

A ARMA E' A LATA VAZIA NA MÃO DO CARIOCA





Dois flagrantes do Rio de nossos dias. Um jovem magro, cansado, curvo sob o peso da vara que suporta duas latas cheias dagua, caminha pelas ruas dos bairros a oferecer cada vasilha pelo preço de três cruzeiros. Vende e volta a alguma torneira para novamente encher as latas e sair para o seu incrivel comércio.

No outro, algumas mulheres humildes do povo no afã diário da luta de cada hora — a luta de morte contra a agua que sumiu das casas deixando tudo sêco, sem higiene, coberto de sujeira e mau cheiro. Pelas ruas essas pobres mulheres cariocas caminham numa dolorosa peregrinação, de porta em porta, na busca que nunca pensaram fazer nesta cidade, agora esquecida pelos poderes públicos.

E dia e noite, rola pelas ruas cariocas, a estranha caçada. A caçada à gota dagua que nunca aparece.

O CHEFE DE POLICIA RECUSOU O DESAFIO DO INQUERITO

Banqueiros Levi e Palermo, dois dos autores da sensacional proposta — Mais cassinos clandestinos na cidade — "Fortaleza" de bicho disfarçada em livraria impenetrável à Polícia

Só mesmo o subôrno (3 milhões, segundo o vereador Silvino Neto) explica a desenvoltura e o desembaraço com que banqueiros, bicheiros e demais agentes da contravenção, atuam impunemente no Distrito Federal.

Mas, a Polícia não tem interêsse em apurar o fato.

Vejamos: um vereador, pessoa legalmente idonea, procurou o chefe de Polícia, seu amigo. Transmitiu-lhe queixas de 3 banqueiros de "bicho" e de corridas de cavalos.

Fez-lhe uma proposta, ou melhor, transmitiu a proposta dos banqueiros. 3 milhões para a construção da sede do DFSP, se a Polícia "fechar os olhos" à contravenção, liberando totalmente a jogatina, satisfazendo-se com os três milhões.

Não se tratava de denúncia anonima nem telefonica, mas um fato concreto e gravissimo, que foi levado ao conhecimento pessoal do chefe de Polícia.

CONCLUI NA PAGINA 8 N.º 4

MERCENARIOS PERONISTAS

DENUNCIA O DEPUTADO EXILADO AGUSTIN RODRIGUEZ ARAYA

— "Há mercenários em abundância. De tôdas as nacionalidades: argentinos, brasileiros, paraguaios, chilenos, etc. Intitulam-se periodistas ou escritores ao invés de utilizar seu verdadeiro nome: traficantes da pena. Pouco lhes interessa o país, as instituições, a dignidade, se com ela juntam um pouco de dinheiro.

— "Entre êses mercenários encontra-se, no Brasil, Pascual Nuñez de Arca. Êsse "escriba" sabe o que é receber, das mãos do general Perón, somas em dinheiro que, na Argentina, são fabulosas.

— "Pascual Nuñez de Arca recebeu, entre outras somas, a importância de 40 mil pesos, entregues, da seguinte maneira, pela Sub-Secretaria de Informações da República Argentina:

$10.000 — segundo expediente n.º 14.451. Ano de 1949.
$10.000 — segundo expediente n.º 3.474-A. Ano de 1949.
$10.000 — segundo expediente n.º 10.904-S. Ano de 1949.

— "Estas importâncias estão consignadas como pagamento do livro "De Quitandinha a Bogotá, passando por Buenos Aires". Foi passando por Buenos Aires, sem dúvida, que recolheu essa gorda soma. Mas nenhum escritor argentino já recebeu nem a quarta parte dessa soma por uma producão literária, mesmo histórica.

— "Posso afirmar que êste não é o único. Os mercenários são muitos. São pagos para fabricar agências informativas, como a Agência Latina, ou para colocar seus jornais a serviço do peronismo, sem importar-lhes o fato de estarem traindo sua pátria.

— "Pascual Nuñez de Arca não é o único. Há muitos.

(a.) — Agustin Rodriguez Araya".

AMEAÇADOS OS PECUARISTAS

Os dilemas do Govêrno em face do drama da pecuária — Uma ata que prova a falta de cumprimento da palavra empenhada

Os criadores de gado de todo o país estão ameaçados pela traição do governo, que não cumpriu uma só das promessas feitas durante a sua campanha eleitoral.

CONCLUI NA PAGINA 8 N.º 5

NÃO PODE SEGUIR PARA BUENOS AIRES

Não póde prosseguir o vôo até Buenos Aires, por ter recebido um radio ordenando esperar permissão para continuar a viagem, o avião "Presidente", da Pan-American Airways que deixou ante ontem o Rio em direção à capital argentina.

O TEMPO E A RODADA

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Inocencio Pereira Leal, informou a TRIBUNA DA IMPRENSA que caso o tempo não melhore até as dez horas de hoje, o embate programado para esta tarde no Maracanã entre as equipes do América e Vasco seria adiado para amanhã. Nessa hipotese, o grêmio de Campos Sales que têm mando de jogo designará o local da pugna, uma vez que o Municipal está reservado para o "clássico" Fluminense x Botafogo.

Regata Santos-Rio

VENDAVAL BATE MAIS UM RECORDE

Chegou inesperadamente ao Rio

O Iate "Vendaval" foi o primeiro barco da regata Santos-Rio que terminou o percurso. Chegou às 17.20 horas ao Rio, após o tempo record de vinte e quatro horas.

O "Vendaval" navegou em surpreendente velocidade, graças ao fortissimo vento que apanhou em todo o percurso. Os navios da Marinha de Guerra que acompanharam a regata — um *destroyer* e um caça-submarinos — perderam o "Vendaval" inteiramente de vista.

O "Vendaval" derrotou em tôda linha o Iate argentino "Bambino", franco favorito, vencedor da 2.ª Regata Buenos Aires - Rio.

Fernando Pimentel Duarte e Vitor Demaison já receberam o "Envelope de Prata". Não se pode, porém, garantir que o "Vendaval" é o vencedor porque a regata é contada em tempo corrigido.

Prezado leitor

O PROBLEMA DA PECUÁRIA

Bastou uma reportagem publicada em nossa edição de anteontem para que chegassem à redação telegramas, telefonemas e notícias, que, na sua unanimidade, visavam a caracterizar fielmente a falta de cumprimento, da parte do sr. Getulio Vargas, das promessas feitas aos pecuaristas na campanha eleitoral do ano passado.

O interêsse despertado foi tamanho, que a TRIBUNA DA IMPRENSA resolveu prosseguir mostrando outros detalhes da situação angustiosa em que se encontram os criadores de todo o país, bem como as providências — e a falta de providências — com que o Govêrno tem olhado a questão. Neste sentido, além de novas reportagens que vamos publicar, promoveremos igualmente uma Mesa Redonda, com a presença de representantes da pecuária de 17 Estados. Parlamentares, dirigentes do Banco do Brasil, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Agricultura e do Conselho Nacional de Economia serão convidados.

Pode ser que êsse debate franco e aberto anime o Govêrno a tomar as providências precisas.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

SEMANA INTERNACIONAL

PAULO DE CASTRO

TROCA DE NOTAS ENTRE KIRK E VISHINSKY

A imprensa foi convocada nesta semana, em Washington, para conhecer o texto das notas trocadas entre o almirante Kirk, representante dos Estados Unidos em Moscou e Vishinski, ministro (agora já não se diz comissário) do exterior da Rússia.

O texto do almirante Kirk pode ser resumido desta forma: apreensões dos governos dos Estados Unidos quanto ao futuro da Paz, pedido ao govêrno russo para que aconselhe os sino-coreanos a realizar conversações autênticas de paz na Coréia, para se ultimar um entendimento, declaração solene de que o govêrno dos Estados Unidos não tem qualquer intenção agressiva em relação à Russia. A resposta de Vishinski pode ser resumida da seguinte forma: qualifica de aventura militar a intervenção dos Estados Unidos (junto com as demais nações) na Coréia, "declaração de guerra contra o povo coreano" diz mais à frente, não acreditar nas intenções de paz do govêrno dos Estados Unidos, desvia o assunto coreano para falar da Alemanha hostilizando manifestamente a reconstrução da Alemanha Ocidental) faz alusão à declaração de Truman de que os tratados com a Rússia não valem nem sequer o papel em que estão escritos. Finalmente declara, como final de soneto obrigatório que a Rússia está disposta a lutar pela paz.

Ou seja: resposta negativa, visando na sua extensão e termos ser um documento de propaganda a determinar a "linha" dos partidos comunistas no Ocidente, fuga deliberada ao ponto mais importante, o problema da paz na Coréia. Portanto: continuação da tensão atual.

PÉRSIA

Antes da resolução da ONU nada se poderá dizer de positivo sôbre o futuro das relações entre a Grã-Bretanha e a Pérsia. Apenas para os nossos leitores terem uma idéia do que se vai tentar resolver, diremos: tudo se reduz a um apêlo para que as partes reiniciem diretamente as negociações. Mossadegh, porém, embora manifestando o desejo de que as negociações se reiniciem realmente repetiu que não aceitará o apêlo da ONU, pois não lhe reconhece competência no caso. A tese contrária foi sustentada pelo representante dos Estados Unidos, Warren Austin; mas o velho primeiro ministro persa continua irredutível. Isso não significa, porém, que inglêses e persas não possam sentar-se outra vez à volta da mesa de discussões com ou sem o patrocínio da ONU. O que importa é que, durante a sessão do Conselho de Segurança, ambas as partes tenham manifestado as melhores disposições nesse sentido, desistindo, por fim, a Grã-Bretanha da atitude que assumira na época da apresentação de sua queixa inicial à Côrte Internacional de Justiça.

EGITO

Nada indica que os conselhos do secretário de Estado norte-americano serão aproveitados pelo govêrno do Cairo. Muito ao contrário, o primeiro ministro egipcio, Nahas, acaba de declarar que "chegou a hora da ação" e que "o país enfrenta com coragem a crise suprema", enquanto os agitadores do Ward inflamam a opinião pública com discursos e artigos de imprensa, compelindo os populares a sair à rua pedindo a declaração de guerra contra a Grã-Bretanha. Por outro lado, as fôrças britânicas acabam de isolar do resto do Egito a zona do Canal, prevendo-se que se utilizarão de sua superioridade militar para obrigar a continuar em seus postos os ferroviários e os funcionários dos correios, os quais, cumprindo ordens chegadas ontem do Cairo, deveriam suspender tôdas as suas atividades. O fato mais grave ocorrido nas últimas vinte e quatro horas, isto é, uma escaramuça travada entre tropas regulares do exército egipcio e uma pequena unidade inglêsa, pela posse de uma ponte, foi resolvida, pelo menos em parte, sendo que uma parte e outra convieram em romper o contacto e assumir novas posições. Reforços de tropas regulares foram porém enviados do Cairo para a região de Suez, o que significa que outros incidentes continuam possiveis.

ELEIÇÕES INGLÊSAS

Um inquérito realizado pelo órgão conservador "Daily Express", sôbre as possibilidades dos partidos politicos no próximo pleito, registra um decrescimo da vantagem que os conbalhistas. Hoje, tal vantagem balhistas. Hoúe, tal vantagem é de 51 por cento, comparada com a de 51 e meio por cento, registrada há uma semana.

Falando hoje à imprensa, o sr. Morgan Phillips, secretário do Partido Trabalhista, declarou o seguinte: "Em 1950, nosso partido obteve 13 milhões e 250.000 votos, número êsse jamais conseguido, na Grã-Bretanha por um partido político. Espero que o número de votos dados ao Partido Trabalhista ultrapasse, nas próximas eleições, a casa dos 14 milhões". Prosseguindo, Phillips acrescentou: "Estamos, efetivamente, muito otimistas quanto aos resultados do pleito de quinta-feira próxima. Além disso, penso que contaremos com razoável número de votos dos liberais".

Por outro lado, a linha politica traçada ontem à noite, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Herbert Morrison, em discurso eleitoral de "não abandonar Suez até que o Egito aceite um pacto para a defesa do Oriente Médio, lutar, se necessário, e não negociar sôbre o Sudão", tirou aos conservadores poderoso argumento contra os trabalhistas e poderá levar o eleitorado a esquecer o que ocorreu na Pérsia, para dar o triunfo ao trabalhista.

Reunião desfeita pela Polícia Política

80 operários presos na Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha



80 trabalhadores foram presos ontem à noite, pela Policia Politica, quando, na sede da Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, na rua Visconde de Inhaúma 38, perto do Ministério da Marinha, se reuniam para tratar de assuntos de interêsse da coletividade a que pertencem.

A prisão, que emprestou movimento desusado àquele trecho da rua citada, habitualmente sereno àquela hora, por sua vez movimentou a Polícia Central, para onde foram levados incontinenti todos os detidos.

PRESENTE UM VEREADOR

Esteve no local, tendo assistido ao desenrolar da diligência, o vereador Antenor Marques, que fôra para participar da assembleia. Chegou entretanto atrasado, quando a reunião já havia concluido, em virtude da interferência policial, limitando-se a apreciar a prisão dos operários acusados de comunistas.

ALGUNS DOS PRESOS

Ao que informa a Policia Politica, a maior parte dos detidos na noite de ontem é de elementos conhecidos por suas idéias subversivas, possuindo fichas no setor especializado do D.F.S.P.

Apesar disso, entretanto, os realizadores da diligência só deram à imprensa os nomes dos seguintes: Aloisio Vieira da Cunha, João da Mata, Epitácio José da Silva e Aloisio Alvaro Lopes Martins. Êste, que reside na vizinha capital, foi encontrado com um revolver. Na fotografia, os operários presos.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

MORTO NO TERRENO BALDIO

O corpo todo enlameado e de borco, o homem jazia morto num terreno baldio da Administração do Cais do Pôrto, à rua General Mendes de Morais 116.

No local, para onde seguiu tão logo teve conhecimento do fato, o comissário Cicero Ribeiro, do 12.º distrito, apurou tratar-se de Pedro Genésio Ribeiro Júnior, de 35 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador na rua Bento Ribeiro 80.

Para dirimir dúvidas, embora se suspeitasse ter sido êle vitimado por morte subita, a autoridade pediu a presença da pericia, providenciando depois a remessa do seu cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Foi prêso em flagrante, na tarde de ontem, no cruzamento da praça da Republica com a av. Presidente Vargas, o chofer Genésio Castro Vieira, de 32 anos, morador na rua Abatira, s.n., porque, dirigindo o ônibus 8-19-99, da linha 93, "Cascadura-Candelaria", atropelou Nelson Marques, operario, de 22 anos, residente na rua Campos da Paz, 48. Com ferida contusa no couro cabeludo, Nelson foi medicado no Pronto Socorro.

2 — Procedia, defronte do n.º 28 da rua Pedro Alves, a descarga do caminhão em que trabalha, na tarde de ontem, o ajudante de caminhão Carlos Ferreira Neto, de 25 anos, morador na rua Dolabela Portela, 49, quando o auto-carga 45-55, do Estado do Rio, o colheu, imprensando-o contra o lado esquerdo de seu carro. Com fratura do ante-braço esquerdo, a vitima foi medicada no Pronto Socorro, havendo o chofer culpado logrado escapar.

3 — Leonidio da Silva Botelho, de 37 anos, motorneiro, domiciliado na rua Galileu, 55, foi preso em flagrante, na tarde de ontem, por ter, na direção do bonde 2001, da linha 77, "Piedade", na av. Presidente Vargas defronte do n.º 1013, atropelado o comerciario Alvaro Foun, de 39 anos, residente na rua Gustavo Sampaio, 275. Apresentando a clavicula esquerda quebrada e contusões pelo corpo, Alvaro foi internado no Pronto Socorro.

4 — Vitima de queda de bonde na tarde de ontem, na av. 29 de Outubro, defronte da Fabrica Gilete, a operaria Joana D'Arc André, viuva, de 28 anos, empregada da fabrica Sola-Cama Drago, teve a cabeça contundida. Conduzida ao Hospital Getulio Vargas, foi ela medicada.

5 — Na noite de ontem, na esquina da estrada Ibiapina com a rua João de Deus, um homem de côr branca, de 27 anos presumiveis, trajando pobremente uma calça azul e um paletó de pijama, foi colhido por um auto desconhecido. Em estado de choque e com várias fraturas pelo corpo foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Tentativa de suicidio

Em sua residência à rua Ladislau Neto 7, o comerciário João Baiense de Almeida Vitor, de 30 anos, tomou na noite de ontem um entorpecente, por motivos ainda ignorados.

Em estado de coma foi levado ao Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

1.º SALÃO RURAL DE BELAS ARTES

ELEIÇÃO DO JURI

Terá lugar na segunda-feira, dia 22 do corrente, às 16,00 horas, no auditório do Centro de Pesquisas Pedagógicas, situado no 7.º andar do Edificio Andorinha, à Avenida Almirante Barroso 81, a eleição do membro de juri do 1.º Salão Rural de Belas Artes, a ser indicado pelos artistas concorrentes ao referido certame.

O juri que apreciará os trabalhos apresentados será constituido de três membros, sendo um indicado pela União Rural de Belas Artes, um pela Prefeitura do Distrito Federal e o terceiro pelos artistas expositores, em escrutinio a ser realizado no local acima indicado.

Encarece-se aos artistas concorrentes que deverão comparecer munidos do competente recibo de inscrição no 1.º S.R.B.A., único documento que permitirá ao expositor votar na referida eleição.

A Comissão Organizadora do 1.º Salão Rural de Belas Artes solicita a presença em massa dos artistas interessados, para maior brilhantismo do nóvel certame de arte.

Demonstração de paraquedismo

Em prosseguimento às comemorações da "Semana da Asa" será realizada, hoje, às 15 horas, na praia do Flamengo, uma demonstração de paraquedismo.

VOZES DA CIDADE

Volta-se a falar na criação do Ministério dos Transportes, ao qual ficariam subordinados o DNER, o DNEF, a Central do Brasil, a Leopoldina, o Lóide e a Cantareira.

E fala-se tambem que dois gaúchos, os srs. Brochado da Rocha e Cabelo, são os mais cotados para ministro.

■

O sr. Barreto Pinto quis protestar junto ao ministro da Educação contra a realização do final do concurso "O Grande Caruso", no Teatro Municipal. Mas o protesto não chegou sequer ao ministro.

■

O presidente da Republica mandou ao ministro do Trabalho os seguintes nomes para a Comissão Nacional de Bem-Estar Social: Josué de Castro, Dorival Vasconcelos e Gilson Amado. O SESI far-se-á representar pelo sr. Euvaldo Lodi, e o SESC pelo sr. Brasilio Machado Neto.

JOSÉ DO RIO

A solução do problema do abastecimento d'água

A fim de resolver o problema de abastecimento de água no Rio, um dos mais graves e que mais protestos provoca entre os moradores do Distrito Federal, estão planejadas grandes obras, não sòmente no que diz respeito à construção de novos reservatórios, mas também obras relativas à rêde e elevatorias já existentes.

Êsses projetos foram apresentados ao prefeito pela Secretaria de Viação e Obras, juntamente com o grande plano de obras que serão feitas em todo o Rio.

RESERVATÓRIOS

Reservatórios de distribuição, com a capacidade de 180 a 200 mil metros cúbicos, destinados a armazenar a água para suprir a rêde em caso de falta por acidentes, serão construidos, como medida de segurança.

Êsses reservatórios custarão à Prefeitura a importância de .... 100.000.000 de cruzeiros.

PESQUISA NA RÊDE

A rêde passará por um remanejamento, precedido de uma pesquisa geral do seu estado atual, usando-se para isso dos mais modernos processos, baseados nas diferenças de pressão.

As elevatorias existentes serão ampliadas, de modo a que sejam aparelhadas para que tenham, tôdas, unidades de reserva em número suficiente.

Essas obras ficarão ao preço de 50 milhões de cruzeiros cada uma, no total de 100 milhões.

O abastecimento será reforçado para o periodo de 10 anos, ao mesmo tempo que serão efetuados estudos nos rios Guandu e Paraíba, sendo estimada como necessária uma importância de 350 milhões de cruzeiros para êsses serviços.

A quantia de 150 milhões de cruzeiros será destinada ao prolongamento da rêde de água, sobretudo nas zonas suburbanas.

ESGOTOS

Além dessas obras, relativas ao abastecimento dágua, outras serão feitas na rêde de esgotos, a qual será ampliada nos subúrbios da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio Douro.

A ampliação dos esgotos ficará em 150 milhões de cruzeiros.

CUSTO TOTAL

O custo total de tôdas essas obras, tanto as relativas ao abastecimento de água como à ampliação da rêde de esgotos, atinge a cêrca de 850.000.000 de cruzeiros.

Será examinado um ato ilegal e injusto

A atitude do Departamento Nacional do Trabalho, endossando uma manobra das empresas "Radiobraz" e "Western" com a aprovação de dois regulamentos de promoções que são duas fraudes à lei, terá agora o necessário corretivo.

COMISSÃO

O ministro do Trabalho sugeriu, em despacho, que seja nomeada uma comissão paritária, constituida de empregados e representantes das duas empresas, com plenos poderes para reexaminar os regulamentos e inclusive, anulá-los.

Os trabalhos serão assistidos pelo Ministério do Trabalho.

RESPOSTA

O despacho do ministro é uma resposta às sucessivas reportagens que fizemos, provando a ilegalidade dos regulamentos e a injustiça cometida pelo departamento então dirigido pelo sr. Lauro Viveiros de Castro, e às reclamações do Sindicato dos Empregados em Empresas Radiotelegráficas.

ILEGAL

Os artigos 3.º e 4.º do regulamento da "Radiobraz", que é uma cópia do da "Western", aprovado pouco antes, regulam os sistemas de promoções por antiguidade e por merecimento. No primeiro caso elas ocorrem sucessiva e regularmente de 4 em 4 anos.

Nas promoções por merecimento, entretanto, êsse espaço de tempo diminui para um ano, resultando em duplo tratamento, quando a lei obriga tratamento igual às promoções por merecimento e antiguidade (artigo 461, parágrafo primeiro da Consolidação das Leis do Trabalho).

QUADROS DE CARREIRA

No regulamento foram organizados dois quadros de carreira, cada um com 10 categorias. Pelo artigo 5.º, a passagem do último padrão de um quadro para o primeiro do outro "far-se-á por merecimento, a critério exclusivo da gerência da Companhia". De novo o duplo tratamento, deixando o empregado à mercê de um sistema de promoções por merecimento cheio de regalias, quando a promoção por antiguidade é sempre mais garantida — flagrante má fé endossada pelo Ministério do Trabalho.

INJUSTOS

Tais regulamentos, além de ilegais, prejudicam completamente os trabalhadores, pois a diferença de salario é insignificante, de 80 ou 90 cruzeiros. Depois de 4 anos de serviço (prazo para a promoção por antiguidade), o empregado passa de um padrão para outro com apenas 90 cruzeiros de aumento.

COMPANHIA "AMERICA" FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

Despejada pela Delegacia

Por ordem do comissário Deraldo Padilha, agora lotado na Delegacia de Costumes, investigadores desta repartição despejaram, às primeiras horas da noite de ontem, a inquilina do apartamento 1205, situado no 20.º andar do edificio localizado na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Santana.

O apartamento é de propriedade do dr. Almir Meireles e segundo alega a inquilina as razões dadas pela Delegacia baseiam-se nas acusações de estar infringindo o regulamento estabelecido pela administração do edifício, o que, acentúa, não é verdade. Disse ela que é doente e a sua expulsão do apartamento foi feita sob ameaças de prisão.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

TRIBUNA DA IMPRENSA
UM SUPLEMENTO DA

Aumentar o preço da barba é desenvolver o uso da gilete

Diante da intransigência dos proprietários de barbearias, recorrerão os barbeiros ao dissídio coletivo

A atual situação económica das barbearias não comporta qualquer aumento de salários — foi a resposta do Sindicato de Salões de Barbeiros e Cabeleireiros aos barbeiros, em reunião realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho.

A reunião de barbeiros e proprietários de barbearias estava marcada para às 16 horas de ontem. O sr. Roque Ferrer, que ontem assumiu interinamente a direção do Departamento Nacional do Trabalho, chegou com uma hora de atraso.

COMPENSAÇÃO

Aumento de salários só com aumento dos preços de corte do cabelo — disse-nos o sr. Edgar Soares Guimarães, presidente do sindicato patronal.

Mas fez uma restrição:

— Quanto ao prêço da barba não há mais possibilidade de aumento, porque desenvolveria o uso da gilete.

HA POSSIBILIDADES

Por outro lado, diz o presidente do Sindicato dos Barbeiros, sr. José Rodrigues dos Santos, que há possibilidade do aumento pleiteado ser concedido.

Justificando:

— A possibilidade existe devido aos aumentos sucessivos dos preços de corte do cabelo, da barba, da aplicação de loções, etc.... Sòmente êste ano o corte de cabelo já aumentou 2 cruzeiros em tôdas as categorias.

DISSIDIO

Diante da atitude dos proprietarios de barbearias, os barbeiros, cabeleireiros e manicures irão a dissidio coletivo.

Pleiteiam o seguinte: barbeiros — 1.500 cruzeiros mensal, fixos e 25 por cento da produção individual; cabeleireiros — 2.500 cruzeiros fixos e 15 por cento da produção individual: manicures — 1.500 cruzeiros fixos e 25 por cento da produção individual.

Exposição de desenhos infantis da Prefeitura

O Departamento de Educação de Adultos, da Prefeitura do Distrito Federal, inaugurará em principio de dezembro, no Salão Assirio, uma Exposição de Desenhos Infantis, aberta aos pequenos artistas até 12 anos de idade, que poderão entregar seus trabalhos durante a quinzena anterior à data inaugural.

Conforme o regulamento baixado pelo secretário geral de Educação e Cultura, os trabalhos serão classificados, pela Comissão Organizadora, nas secões de desenhos de plantas, animais, criaturas humanas, objetos e de composição.

Durante a Exposição realizar-se-á um concurso de ilustrações para o romance "O Guarani", de José de Alencar. A referida Comissão proporcionará aos pequenos concorrentes um espetáculo de teatro infantil no Teatro Municipal.

No dia do encerramento da Exposição, distribuir-se-ão, em cada secão, um primeiro prêmio, dois segundos prêmios e três terceiros prêmios. Espera-se grande participação, nesse certame de arte infantil promovido pelas autoridades municipais.

NA BARRA DA TIJUCA

SEIS FERIDOS NO DESASTRE

O carro é do irmão do senador Novais Filho – Dificuldades que encontrou a reportagem, no Hospital Miguel Couto



Estado em que ficou o automovel

As primeiras horas da tarde de ontem, na curva da estrada da Tijuca, pouco adiante do Itanhangá Golf Club, colidiram violentamente o auto particular n.º 9-35, dirigido pelo motorista Geraldo Antonio de Sousa, de 29 anos, residente à rua Barão de Ipanema, 115, apt. 707, e o caminhão n.º 60-52-28, que no momento conduzia um carregamento de areia, tendo o seu motorista fugido logo após ao choque.

IRMÃO DE SENADOR

O carro 9-35, de propriedade do sr. José Henrique Carneiro de Novais, irmão do senador Novais Filho, conduzia como passageiros Gisina Ferraz, de 35 anos, residente à rua Senador Vergueiro, 232, apt. 143, que sofreu, além de contusões e escoriações, fratura do crânio; Iracilda Carneiro de Novais, de 38 anos, casada, residente à rua Barão de Ipanema, 115, apt. 707, ferida na região occipito-frontal e contusão na perna direita, com fratura; Gracina de Moura Vasconcelos, de 36 anos, casada, residente no último endereço, com ferimento contuso na região occipito-frontal; Marlene de Moura Vasconcelos, de 15 anos, estudante, tambem moradora no mesmo endereço, ferida no tórax, com suspeita de fraturas; Maria Aparecida Carneiro de Novais, de 24 anos, solteira, estudante residente à rua Senador Vergueiro, 232, apt. 143.

O motorista sofreu fratura da bacia, além de contusão e escoriação nos lábios, ficando internado no Hospital Miguel Couto.

Os outros tambem foram medicados no Hospital Miguel Couto. Duas senhoras feridas mais tarde ficaram internadas na Casa de Saúde Dr. Eiras.

ENTRAVES A REPORTAGEM NO MIGUEL COUTO

"Se se tratasse de um pobre coitado, isso não aconteceria". Essas palavras foram o comentário de pessoas que estavam presentes no Hospital Miguel Couto, e acabavam de saber que o seu diretor, sr. João Soares da Silveira, negava licença à reportagem para tirar uma fotografia do motorista do carro 9-35, por se tratar de um caso em que tomaram parte pessoas da familia do senador Novais Filho.

A reportagem não solicitou ao diretor do hospital permissão para fotografar pessoas da familia do senador. Apenas, no intuito de documentar o mais possivel o noticiário do desastre, desejava uma fotografia de um dos seus responsáveis.

Alegando estar prêso a um regulamento e dele não podendo fugir, o diretor do hospital nada mais fazia do que continuar apresentando razões que reforçavam as negativas. Depois do entendimento que a reportagem teve com o secretário de Saúde da Prefeitura e de êste, após ter ouvido, feito pelo próprio diretor, um relato um pouco exagerado das pretensões da reportagem, ter colocado o problema nas mãos do senador, o diretor foi ao encontro do sr. Novais Filho e êste declarou à reportagem que: "não permito que se tire fotografia de pessoas de minha familia".

Arrogantemente, o senador Novais Filho colocou um ponto final no assunto, depois de acentuar que "os jornais farão um escândalo com um caso de pouca importância e isto só servirá para pôr em desassocêgo os meus parentes, em Pernambuco".

Há três meses sem receber as suas pensões

Mais de cem viúvas de civis e militares estão, há três meses, sem receber as pensões a que têm direito, em virtude do desentendimento entre a Diretoria de Despesa Pública e o Tribunal de Contas.

Em consequência desta situação, tôdas aquelas pessoas estão na iminência de serem despejadas de suas residências, por falta de pagamento.

MODELAGEM

MME. CARVALHO

Atendendo a inúmeros pedidos, iniciarei no próximo dia 22, segunda-feira, um curso rápido em 4 aulas de modelagem para brincos, broches, colares, tiaras para cabelos, porta-retratos, estojos para pó de arroz, caixinhas para jóias etc. ... e outros lindos trabalhos próprios para presentes de Natal. Informações pelo telefone: 27-1318.

No fundo de toda a realização há sempre uma contribuição latina

O encerramento do Congresso da União Latina — Homenagem a Santos Dumont — Discursa o presidente da República

Encerrou-se o I Congresso da União Latina, sob a presidência do ministro João Neves.

Foram aprovados os plenários pela Comissão de Coordenação, tendo tambem sido aprovada a seguinte

Apresentada pela delegação brasileira, cujo teor é o seguinte:

"O I Congresso de União Latina, reunido no Rio de Janeiro, formula a seguinte **Declaração de Principios**: Em face da atual situação do mundo, os povos latinos, unidos por um destino comum e ligados por laços de solidariedade e comunhão de ideais com os demais paises livres, reafirmam a sua fé na dignidade da pessoa humana, em seus direitos fundamentais, na soberania e integridade das nações, no império do Direito, na Justiça Social e na supremacia dos valores espirituais que constituem o acervo da sua civilização humanista e cristã, repelem tôdas as formas de servidão, tanto econômicas como politicas. E confiam em que estas normas inspirem a conduta dos governantes e dos povos do mundo".

ORADORES

Falaram ainda os srs. José Luiz Aguillar de Leon, delegado da Guatemala e o ministro João Neves.

Foi aprovada a designação de Madri para sede do próximo congresso da União Latina.

Por proposta do delegado chileno, o professor Paulo Berrede Carneiro foi eleito Delegado Geral da União Latina.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

No Salão de Conferências do Itamarati realizou-se a sessão solene, aberta, pelo ministro João Neves. Por unanimidade, a sessão se transformou em homenagem a Santos Dumont.

Falou o sr. Edgard Faure, ministro da Justiça e chefe da delegação francesa, que historiou o feito de Santos Dumont.

Falaram após os chefes das delegações da Espanha e Colômbia.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida falou o sr. Getulio Vargas, que inicia dizendo estar o Brasil orgulhoso em ter sido escolhido para hospedar o Congresso.

Em seguida, trata do "preceito de sociologia que, partindo de premissas universalmente aceitas afastou o preconceito de raças, para voltar suas atenções para a influência preponderante dos fatores culturais, que distinguem os povos". Afirma que "não há raças superiores ou inferiores, raças de senhores e de escravos".

Declara a seguir que não é de hoje a tendencia entre os povos a se agruparem em tôrno de objetivos limitados, na maioria das vêzes inconfessaveis, porque tinha como escopo imediato, na conquista e escravização dos vencidos.

Diz que diante da sobrevivência das fases de violência, "daí a necessidade de alianças defensivas, seja na esfera militar, seja no campo da mobilização dos valores espirituais, como ora, nós, os latinos, levamos a efeito".

Mais adiante afirma o presidente da República:

"A carta de principios da União Latina não encerra, em seu texto, intenções mal veladas de uma disposição de intolerância para com os povos de outras origens, nem significa uma atitude de impenetrabilidade as contribuições de caráter técnico ou cientifico, sempre valiosas, que nos queiram oferecer outros povos. Mas essa receptividade não deverá ir até a diluição do que possuimos de mais nobre — a nossa cultura latina, maior dentre tôdas as afirmações da espiritualidade universal.

Reconhecemos a parcela de progresso que nos têm proporcionado outros grupamentos culturais de grandeza inconteste, e a participação desassombrada no conflito esboçado pelo antagonismo ideológico que convulsiona o mundo; mas reivindicamos, por isso mesmo, o justo direito de reconhecimento pelo que de civilização temos proporcionado para a consecução dêsse progresso.

Não julgareis exagêro afirmar que, no fundo de tôda realização humana, há sempre uma ponderável contribuição de cultura latina."

Depois, trata da personalidade de Santos Dumont e da importância de seu feito, dizendo "não importa que se procure falsear a história ou se atribua a outros precursores e pioneiros a glória de ter conquistado e primado dos ares".

E termina agradecendo, em nome do Govêrno e do povo brasileiro, a homenagem dos delegados da União Latina enaltecendo Santos Dumont.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ACORDANDO TARDE

Iniciada a fase de obstrução das votações pela minoria, o assunto merece um exame mais a fundo.

Tanto a maioria, como a minoria, merecem severas críticas sôbre o encaminhamento dos projetos na Câmara. Geralmente a proposição, qualquer que ela seja, corre à revelia dos líderes até que chega ao plenário para a votação. Aí, é que despertam êles segundo o interêsse, segundo a repercussão que o caso possa ter, ou esteja tendo, na imprensa.

Não é demais dizer que, na grande maioria dos casos, é, realmente, a imprensa, que marca, que determina, que desencadeia mesmo a batalha parlamentar que algumas vêzes, por causa disso mesmo, só se vai ferir no Senado, já em segunda instância.

Os líderes estão dormindo. O projeto anda nas comissões provocando, alí, discussões, muitas vêzes acres e, quase sempre, de verdadeira emulação de estudos. Há pouco partidarismo nas comissões. Só de raro em raro é que os partidos se chocam, alí, no estudo dos projetos. Em geral, porém, os deputados examinam os problemas sem maiores preocupações técnicas, procurando, todos, irmanados, encontrar, realmente, a melhor solução.

Aí, porém, é que se devia travar a verdadeira batalha parlamentar, aí é que devia se manifestar o interêsse dos líderes partidários. Para a maioria, fica feio, porque se assemelha a uma derrota, transigir de público, depois de um combate oratório quase sempre forte, como acontece, sempre, no plenário. E a maioria fica intransigente e forte, ou transige, permitindo que se pense em derrota. Nas comissões não pode acontecer isto. A transigência dos líderes passaria como simples colaboração.

Vem, entretanto, o projeto a plenário para receber emenda e discussão. E ainda aí os líderes estão dormindo, geralmente. As emendas são apresentadas ainda sem preocupação partidária. Deputados, da maioria ou da minoria, agem por si, de acôrdo com seus pontos de vista ou seus interêsses regionais. E os líderes continuam dormindo.

Volta o projeto às Comissões, para a apreciação das emendas, e a mesma coisa acontece. Os líderes partidários ressonam.

Chega a hora da votação e aí começa o tumulto. Os líderes, extremunhados do longo sono, acordam, então. O líder da maioria acorda, geralmente, pelo despertador que o ministro interessado ou o Catete manejam, anunciando que já não é mais madrugada. E o líder da minoria, acorda, em geral, pela algazarra da imprensa.

E acontece a batalha parlamentar como no caso do crédito para a Fundação da Casa Popular que é, para ilustração, um exemplo típico.

QUANDO VOTAM A LEI?

Há, no Senado, uma grande desconfiança sôbre a capacidade intelectual de Sa Tinoco. Um senador diz que o fluminense, com insistência de quem está interessado no projeto, vive a perguntar-lhe "quando é que vão votar a lei da oferta e da procura?"

PARA RUI DE ALMEIDA

Passando pela Bahia, para Recife, Joel Presidio deu entrevista sôbre sua atuação no caso da autonomia carioca. Disse que nunca fôra contra a autonomia. A sua emenda visara, apenas, corrigir um êrro do Senado e não atrapalhava em nada a concessão da autonomia.

Disse também que os que estavam combatendo sua emenda nem ao menos a haviam lido pois que, do contrário, não a combateriam.

Ora, Joel foi praticamente destituído, pelo seu partido, do seu lugar na Comissão que estuda a emenda. Foi tão ostensivo o ato do PTB contra êle que estão chamando Rui de Almeida não de substituto, mas de interventor.

E também acontece que Rui de Almeida foi o petebista que mais rigorosamente combateu a emenda de Joel Presidio. Agora, digam: Rui de Almeida é leviano? Leu ou não leu a emenda de Joel? Se não leu, como afirma Joel, é leviano por combater uma coisa que não sabe o que é. E se leu, deve aproveitar a primeira oportunidade na sua atividade de interventor para dizer ao próprio Joel que a leu e que por isso mesmo é que a combate e a vai derrotar.

Reforma ministerial e novo partido governista



O GOVERNADOR JUSCELINO

A viagem de Vargas a Juiz de Fora fazia parte do movimento — J. Américo quererá saber se vão dar prestígio a Valadares

O ministro Negrão de Lima desmentiu que sua viagem a Minas, extemporânea como foi, tivesse carater político. Apesar do desmentido insistimos na notícia, porque é exata. A viagem foi aliás coroada de absoluto êxito.

Ficou combinado entre o Ministro e o governador de Minas que o sr. Getúlio Vargas deixaria de ir, hoje, a São Paulo inaugurar a 1.ª Bienal Paulista, para visitar a cidade de Juiz de Fora para um importante discurso político.

O governador Juscelino Kubitscheck responderia apoiando a ação do sr. Vargas, justamente como o anunciamos aqui, numa demonstração ampla e pública de solidariedade política.

A REFORMA MINISTERIAL

Tambem está assentado que, no decorrer do mês de novembro, será feita a tão propalada reforma ministerial surgindo, a seguir, os primeiros pronunciamentos oficiais sôbre a organização do novo partido político.

Este será orientado diretamente pelo governador de Minas. Pretende-se, com esta articulação de Minas governista, contrabalançar a fôrça política do sr. Ademar de Barros em São Paulo.

O GOVERNADOR PARAIBANO

Atualmente no Rio, o sr. José Américo será imediatamente sondado não só sôbre a organização do novo partido como tambem sôbre a imediata demonstração pública de solidariedade política ao sr. Vargas, coisa que os orientadores políticos do govêrno acham imprescindível, como preliminar ao movimento que estão tentando.

Quanto ao sr. José Américo — que talvez já tenha sido tocado sôbre o assunto, apesar de estar no Rio apenas há três dias — os diretores da démarche política governista acreditam que vão encontrar uma dificuldade e ainda não sabem como poderão contorná-la.

Devendo ser o orientador do novo partido o governador mineiro, que é pessoa do sr. Benedito Valadares, inimigo pessoal do sr. José Américo, que lhe vota, mesmo, absoluto desprêso, acreditam que o governador da Pariba, antes de qualquer compromisso, quererá garantias absolutas de que o novo movimento não servirá para dar prestigio ou destaque ao sr. Valadares.

O governador paraense busca o apoio do PTB

BELEM (Do Correspondente) — O general Zacarias de Assunção, comparecendo à sede do PTB, insistiu no convite para que os petebistas ingressem na Coligação que o elegeu e que apoia o seu govêrno na Assembléia Legislativa.

Apesar dessa reiteração, os trabalhistas não concordaram com o convite. Pelo contrário; na mesma sessão solene em que era recepcionado o general Assunção, o presidente petebista aproveitou a ocasião para desfazer um equívoco surgido na imprensa, que atribuiu ao PTB propósitos de apoio incondicional ao govêrno do Estado.

Existe uma razão para que o convite do general Assunção seja recusado. E' que a bancada do PTB, na Assembléia, vai pretender a presidência da mesa. As primeiras exigências serão levadas à bancada da Coligação com uma ameaça para forçar sua aceitação: um possivel entendimento com o PSD para a eleição de uma mesa trabalhista-pessedista.

Bernardes e José Augusto

O deputado Artur Bernardes falou ontem na Câmara, desmentindo as notícias veiculadas pelos jornais, segundo as quais êle teria feito restrições à indicação do sr. José Augusto para representar a Câmara na delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU.

Disse Bernardes que estas restrições seriam impossíveis, em virtude das qualidades morais da pessoa indicada.

Recurso do PTB contra o arquivamento do processo do vereador Acioli Lins

O caso ficará em suspenso na Câmara Municipal, por decisão dos vereadores coligados

Com surprêsa para a maioria dos vereadores e desagrado para o sr. Mourão Filho, líder da maioria e do PTB, o sr. Acioli Lins reassumiu ontem sua cadeira na Câmara Municipal.

O sr. João Machado lhe havia recomendado que aguardasse o decurso de mais alguns dias, a fim de dar tempo à opinião pública de convencer-se de sua inocência na tentativa de subôrno em queesteve envolvido. Entretanto, embora a contra-gosto, viu-se forçado a atender à insistência do sr. Acioli Lins, em face dos têrmos da resolução que o suspendeu do exercício do mandato, "até o pronunciamento definitivo da Justiça", assim considerada a decisão do juiz Pio Borges, determinando o arquivamento da denúncia, permitindo-lhe que reassumisse imediatamente.

CONTRA OS APLAUSOS

Alguns aplausos se ouviram no plenário quando o sr. João Machado anunciou a presença do sr. Acioli Lins. Contra essa manifestação, insurgiu-se o sr. Mário Martins, para relembrar que a UDN, o PSP, o PDC e o PRT, em declaração conjunta, por ocasião da denúncia, haviam reconhecido a culpabilidade do vereador petebista, sugerindo, em consequência, a cassação de seu mandato, por atentado ao decôro parlamentar e à vista da inconsistência da defesa que produziu, na sessão secreta realizada para êsse fim.

Apesar dessa decisão, tomada coletivamente por algumas bancadas, a Câmara recebia agora o acusado debaixo de aplausos.

NAO DELEGOU COMPETENCIA

Declarou ainda o representante da UDN que a Câmara Municipal não havia delegado ao Judiciário, nem poderia fazê-lo, a competência de aplicar ao sr. Acioli Lins as sanções parlamentares cabíveis.

"O que a Casa delegou à Justiça — esclareceu — foi a parte que não lhe competia, a parte meramente criminal. Sôbre isto é que a Justiça teria de pronunciar-se com relação aos dois acusados, tanto o vereador quanto o advogado".

COMISSAO ESPECIAL

Nessa ordem de idéias, o senhor Mário Martins apresentou um requerimento, com cinco assinaturas, solicitando a instituição de uma comissão especial de vereadores e a requisição dos autos processuais, para examinar e julgar, inclusive com depoimentos de testemunhas e dos acusados, a questão do atentado ao decôro parlamentar, que, se ficasse provado, justificaria a cassação do mandato do sr. Acioli Lins.

REJEITADO

O requerimento do sr. Mário Martins será rejeitado na próxima segunda-feira, quando será votado — segundo resolveram os membros das chamadas oposições coligadas, na reunião de ontem.

RECURSO DE SEGADAS

Todavia, o assunto não ficará encerrado com a rejeição do requerimento do líder da UDN na Câmara, visto que o sr. Segadas Viana, na qualidade de presidente do PTB do Distrito, teria interposto recurso contra a decisão do juiz Pio Borges, mandando arquivar a denúncia. A confirmar-se essa notícia, o sr. Acioli Lins se desligaria do PTB.

O P.T.B. ACATARA'

Entretanto, perguntado sôbre como recebera a notícia de que o sr. Acioli Lins reassumira sua cadeira de vereador, declarou-nos o sr. Segadas Viana que a decisão definitiva do caso estava agora afeta à Câmara e que o PTB acataria essa decisão, qualquer que ela fôsse.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

PASQUALINI NO SENADO:

A participação nos lucros não interessa aos trabalhadores

O sr. Alberto Pasqualini não falou ontem no Senado, conforme se noticiou. Adiou para segunda-feira próxima o seu discurso, o terceiro da série "reforma de base", em que aborda a questão da inflação. Depois de analisar detidamente o fenômeno, o representante gaucho aponta a solução:

1 — Redução drástica nos gastos de natureza militar e burocrática;

2 — Contrôle da distribuição do crédito.

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

Acentua o sr. Pasqualini que aos trabalhadores não interessa a participação nos lucros. E' uma coisa muito teórica e a êles o que é essencial é o salário no fim do mês e não a hipótese de uma distribuição equitativa anual.

BANCO DE INVESTIMENTOS

Propõe ainda o representante gaúcho a transformação do Banco do Brasil em Banco de Investimentos, através da Carteira Agrícola e Industrial. Observa que o Brasil precisa urgentemente de inversões em obras que redundem em ampliação da sua rêde de transportes e fomento da produção.

CARTAS DE MINAS

Juscelino acamado por "excesso de trabalho"

Diz o Governador que não tem tempo para perseguir — Getúlio em Minas — O caso do aumento dos impostos

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O governador Juscelino Kubitschek, depois de visitar Diamantina, recolheu-se ao leito pela segunda vez neste ano. Os médicos diagnosticaram "excesso de trabalho".

Por êsse motivo não pôde êle comparecer ao Congresso Brasileiro de Esterilidade, delegando poderes de representação ao deputado Olinto Fonseca.

NÃO TEM TEMPO PARA PERSEGUIR

Falando na Rádio Inconfidência, o sr. Kubitschek referiu-se à surpresa que lhe causara a "notícia de que os adversários do govêrno iam iniciar na Câmara Federal uma série de ataques à minha atuação, protestando contra supostas arbitrariedades".

Depois afirmou:

"Absorvido pelos problemas administrativos, muito pouco tempo me sobraria para violências e perseguições políticas".

GETULIO EM MINAS

A fim de visitar o quilômetro 22 da auto-estrada Rio-Belo Horizonte, deverá vir hoje a Juiz de Fora o presidente da República.

Naquela cidade será êle saudado pelo prefeito local e ao chegar às obras falará o sr. Celso Murta, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

O serviço de construção do asfalto da estrada que se chamará Getulio Vargas, está sendo executado pelo D.N.E.R.

O AUMENTO DOS IMPOSTOS

A bancada do PTB na Assembleia Legislativa resolveu fechar a questão em torno do aumento geral de impostos, sugerido em mensagem do governador.

Na reunião da bancada, manifestaram-se contra qualquer aumento de tributos os deputados Ilacir Pereira Lima, Arlindo Zanini e Moreira Júnior. Argumentaram êles que as novas bases de tributos para Minas repercutirão no custo da vida, não só do Estado mas também daqueles que adquirirem a produção mineira.

Sabe-se aqui que o próprio vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Cabello, mandou dizer ao secretário das Finanças de Minas, sr. José Maria Alkimim, que a nova política tributária do sr. Juscelino Kubitschek viria afetar a política popular do sr. Getulio Vargas.

Mas acontece que o aumento de impostos é matéria em que a maioria faz questão de derrotar a minoria.

O PR CONTRA O DELEGADO

O PR, através dos seus dirigentes municipais de Teófilo Otoni, núcleo eleitoral do sr. Tristão da Cunha, está insistindo junto ao governador pela demissão do delegado daquela cidade.

O PSD não concordou com o pedido, alegando que aquela autoridade policial ali se encontra há mais de doze anos.

Em Teófilo Otoni há mais uma particularidade: o prefeito foi eleito pela Coligação UDN-PR-PSP-PRP, mas o PSD, sozinho, fez a maioria da Câmara, o que leva os correligionários do sr. Benedito Valadares a afirmar que naquela cidade são êles os majoritários.

PERSEGUIÇÕES ATÉ NAS ESCOLAS

O deputado Horta Pereira solicitou na Assembléia Legislativa providências do govêrno contra a atitude da diretora das Escolas Reunidas de Barra do Cuieté, distrito de Conselheiro Pena, que está impedindo os filhos dos elementos da UDN de frequentar regularmente a escola.

Salientou o deputado que considera esta providência pessedista como sendo um requinte de perseguição, muito mais grave, em certo sentido, que a agressão sofrida naquele distrito pelo sr. Geraldo Paulino, que teve os intestinos varados por tiros de um policial, a mando do subdelegado José Braúna.

POLITICA NO RIO GRANDE DO NORTE

Georgino propõe conciliação a Café

Nomeação do diretor dos Telégrafos, com compromisso de aposentadoria imediata

Ainda não está encerrado o episódio da nomeação do sr. José Anselmo Alves de Souza, tio do senador Georgino Avelino, para diretor dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Norte, cargo do qual foi demitido no govêrno Dutra.

O presidente da República, sabendo que o ato não agradara ao sr. Café Filho, que defende a permanência do atual titular, sr. Clodoaldo Carvalho, mandou sustar a publicação do ato de nomeação, depois de referendado, não produzindo, assim, os efeitos legais. O vice-presidente da República, recebendo comunicação dessa nova atitude do sr. Vargas, comunicou-a aos seus amigos. Mas, o senador Georgino confia, ainda, numa nova atitude presidencial, pois, o expediente não foi destruido, estando apenas "guardado", no DASP.

Agora, abre-se nova fase no desenvolvimento do episódio: o senador Georgino Avelino, segundo fontes ligadas ao vice-presidente, mandara procurar o sr. Café Filho, pleiteando uma fórmula conciliatória: nomeação do sr. Anselmo, com o compromisso do mesmo requerer aposentadoria dentro de 30 dias. O vice-presidente não se encontra disposto a atender ao pedido do senador Georgino.

MISSA

NATAL, 19 — Funcionários dos Correios e Telégrafos mandaram celebrar missa de ação de graças pela anulação do ato de nomeação do sr. José Anselmo, para seu diretor, e consequente permanência do sr. Clodoaldo Carvalho.

Plano do Carvão Nacional

A Comissão Executiva não deve ser subordinada à presidência da República — Não foi votado o projeto

ARTUR SANTOS

"A Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional não pode ser subordinada diretamente à presidência da República" — declarou o sr. Artur Santos por ocasião dos debates em tôrno do Plano.

Na Comissão de Economia, foi vitorioso o ponto de vista de que a Comissão Executiva deveria er integrada nos quadros do Ministério da Viação e Obras Públicas. A Comissão de Finanças, entretanto, através do parecer do sr. Ponce de Arruda, achou que ela deveria subordinar-se ao presidente da República.

CONTRADIÇAO FLAGRANTE

Declarou o deputado Artur Santos que esta nova orientação da Comissão de Finanças representava uma contradição flagrante com o critério adotado ainda há pouco tempo, quando se estabeleceu que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços seria enquadrada no Ministério do Trabalho, como o é atualmente a CCP, e não à presidência da República, como o desejava o sr. Benjamim Cabello.

"Naquela época — disse o sr. Artur Santos — a orientação da Comissão de Finanças provocara acusações descabidas do vice-presidente da C.C.P., que reclamava contra a sabotagem de que estaria sendo vitima o projeto de seu interêsse.

Agora, a Comissão de Finanças estabelece, em contradição consigo mesmo, que a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional deve ser subordinada à presidência da República. Com tal critério, só estava ela dando razão ao sr. Cabello, quando êste afirmava que a oposição às suas pretensões era ditada por motivos inconfessáveis.

Terminou o sr. Artur Santos indagando qual a razão dêsse empenho em subordinar um órgão que vai manejar com enormes recursos financeiros à presidência da República, cujo ocupante não pode ser chamado ao Congresso para dar informações e explicações sôbre as coisas da Comissão.

FALA CAPANEMA

O líder da maioria sustentou tese oposta, demonstrando que os serviços públicos não devem obrigatòriamente ser incrustados nos ministérios.

Há inúmeras repartições — como o IBGE, DASP e Conselho Nacional do Petróleo — que continuaram subordinadas à presidência da República, mesmo depois da Constituição de 46, sem que isto representasse qualquer atentado ao seu texto.

O sr. Artur Santos explicou que êsses casos estavam previstos na Carta Magna.

O tempo regulamentar da sessão esgotou-se com o sr. Capanema na tribuna, tendo o assunto ficado para votação na próxima segunda-feira.

Aprovado o projeto da Casa Popular

Não quis o Govêrno que o impôsto incidisse sôbre os que podem pagar

A Câmara aprovou finalmente o projeto de lei que dispõe sôbre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular e altera a Lei do Sêlo.

Antes, todavia, da aprovação, falaram diversos oradores. O primeiro foi o deputado Alberto Deodato, que lamentou o fato de não concordar a maioria com a emenda do sr. Aliomar Baleeiro, que estabelecia o imposto direto sôbre os lucros não distribuidos que os bancos destinam às suas reservas, sob pretexto de renovação dos equipamentos, a fim de proporcionar uma fuga ao pagamento dos impostos.

— "Prefere o líder da maioria — acentuou o sr. Alberto Deodato — adotar o imposto do sêlo proporcional, que, sendo um gravame direto, incide justamente sôbre as classes que não podem mais pagar tributos de qualquer espécie".

OPOSIÇAO DE BALEEIRO

Depois, foi à tribuna o sr. Aliomar Baleeiro, que começou justificando a sua atitude da vespera, quando se opusera, pela obstrução, à aprovação do projeto. Disse que de nada valeria uma Câmara que se transformasse num instrumento passivo de aprovação de tôdas as mensagens do govêrno.

Defendeu, em seguida, o ponto de vista segundo o qual a construção de casas populares pelos Institutos de Previdência poderia ser muito mais facil e econômica do que por intermédio de um orgão fracassado como a Fundação. "Dão-se casas populares, tirando o dinheiro justamente daqueles que delas precisam".

Prosseguiu o sr. Aliomar Baleeiro, afirmando que esta não era, em verdade, uma questão partidária. "Trata-se de um êrro que poderá, inclusive, incompatibilizar o Congresso, ao votar impostos para pessoas com escassa capacidade de tributação, enquanto deixa livres de impostos os que realmente podem pagá-los".

A VOTAÇAO

A emenda Baleeiro tinha parecer contrário da Comissão de Finanças e parecer favorável da Comissão de Economia.

Posta em votação, foi ela dada como rejeitada. Mas o sr. Alberto Deodato pediu verificação que revelou a inexistência do "quorum" necessário. Na chamada nominal, votaram 127 deputados contra a emenda e 74 a favor.

Foram aprovadas duas outras emendas. Uma da Comissão de Finanças que determina o seguinte: os contratos de compra e venda e de doação de bens móveis, os empréstimos garantidos por hipoteca, anticrese ou penhor civil, e de promessa de compra e venda ou de doação de bens imóveis, de valor igual ou superior a Cr$ 150.000,00 pagarão o imposto do sêlo proporcional de dez cruzeiros por mil cruzeiros ou fração.

A outra emenda, da Comissão de Legislação Social, dispõe o seguinte: "A preferência para aquisição ou construção de moradia só prevalecerá se os candidatos ali mencionados não perceberem, depois das deduções do Decreto ... 24.239, de 22 de dezembro de 1947, renda global liquida superior a sessenta mil cruzeiros e tenham no minimo cinco pessoas sob a sua dependência econômica.

Por último, foi o projeto posto em votação e aprovado.

O veto dos combustíveis

O sr. Café Filho convocou o Congresso Nacional para o dia 10 de novembro, a fim de ser apreciado o veto presidencial oposto ao projeto que reajusta o imposto sôbre combustiveis e lubrificantes. Ao mesmo tempo, designou os srs. Ferreira de Souza, Landulfo Alves e Durval Cruz, para tomarem parte na Comissão Mista que emitirá parecer sôbre êsse veto.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Confirmada a divergência entre Garcez e Lino de Matos

Apesar do desmentido do Governador, o secretário de Educação não voltará ao cargo — Os acontecimentos que precederam a ruptura

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Apesar do desmentido do sr. Lucas Nogueira Garcez, está confirmada a notícia do afastamento do sr. Lino de Matos da Secretaria da Educação por motivo de divergências políticas com o governador.

Garcez aborreceu-se com certas atitudes do seu secretário, que durante a campanha eleitoral acompanhava o sr. Ademar de Barros em todos os comicios no interior.

INTERPELAÇAO DE GARCEZ

Na quarta-feira última, o sr. Lino de Matos foi despachar com o governador, pela primeira vez depois das eleições. E Garcez interpelou-o duramente.

Lino de Matos resolveu, então, pedir uma licença, a fim de salvar as aparências. Sabe-se, contudo, que êle não retornará à Secretaria.

TERIA VIAJADO PARA O RIO

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Noticia-se aqui que o sr. Lino de Matos viajou para o Rio a fim de colocar o sr. Ademar de Barros ao corrente de sua atitude.

Ademar pretende designá-lo para a liderança do seu bloco na Assembléia Legislativa.

CONTRADIÇAO

O pretexto para o pedido de licenciamento, alegado pelo ex-secretário da Educação, foi o de que precisava viajar com o sr. Ademar de Barros para o Rio Grande do Sul.

Acontece, porém, que simultaneamente no Rio, declarava Ademar que não pensava em ir agora ao Rio Grande do Sul, porque tambem não era intenção sua fazer campanha, pelo menos por enquanto, em outros Estados da Federação.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Embaixador na Índia

INDICADO O SR. BUENO DO PRADO

Chegou ontem ao Senado a mensagem do presidente da República submetendo à aprovação daquela Casa, o nome do sr. Abelardo Bretanha Bueno do Prado, para ministro do Brazil junto ao govêrno da India.

Há 30 anos que BEMOREIRA
VENDE EXCLUSIVAMENTE
MÁQUINAS DE COSTURA
Máq. Husqvarna 3 gav.
Em homenagem ao seu 30.° aniversário,
BEMOREIRA oferece, à família brasileira,
máquinas de costura de 3 gavetas por apenas CR$ 2.600,00
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42 - Tel.: 43-1633 — Rua da Conceição, 17 - Tel.: 43-1202
e Rua dos Tamoios, 48 - Tel.: 2-1619, em BELO HORIZONTE, M.G.
MAQUINAS DE COSTURA SÓ BEMOREIRA — VENDAS A VISTA E A PRAZO — BEMOREIRA

Carta ao Presidente da República sôbre a situação nacional

Senhor Presidente:

De volta de uma conferência interamericana de representantes de jornais, junto à qual o secretário do embaixador de v. excia. em Buenos Aires emprestou vários energúmenos e outros tantos cafagestes para acolitarem os provocadores peronistas, encontro o nosso país tão evidentemente enleado em dificuldades que, francamente, não tenho coragem de me opôr aos erros do Govêrno que v. excia. preside sem antes procurar definir, com lealdade e simplicidade, em que consistem êsses erros.

Deixemos de parte, ao menos por enquanto, a sujidade do Rio de Janeiro, onde uma população desenganada paga hoje, mais caro do que em qualquer outra parte do mundo, os gêneros que um dirigismo econômico insensato fez desaparecerem do mercado. A nossa capital, sr. dr. Getulio Vargas, é hoje uma das duas ou três cidades de vida mais cara no mundo. A falta dágua é crônica, dependemos de chuviscos para ter luz, e faltam, totalmente, pelo menos três ou quatro dos gêneros de primeira necessidade.

Deixemos também de parte a sêca do Nordeste, sôbre a qual tantas promessas foram feitas, em nome e com a autoridade do Govêrno de v. excia., da tribuna da Câmara, sem que até esta data esteja iniciado um só, ao menos um, dos numerosos serviços de emergência anunciados pelo ministro da Viação.

Retiremos a esta análise todo intuito polêmico. Vejamos, friamente, a situação do Brasil em termos de política — pois govêrno, afinal, é política. De política interna e externa, de política administrativa e econômica.

Desde logo, saliente-se a conveniência de existir uma imprensa independente e leal ao seu país antes que a mais ninguém. Se todos os jornais estivessem padronizados por êsse que se financia com os dinheiros públicos e as subvenções dos grupos econômicos interessados em fazer negócios no Govêrno, v. excia. teria intervindo no Maranhão. Foi a imprensa independente que poupou a v. excia. êsse êrro de incalculáveis consequências para a Nação.

Também foi ela quem fez esmorecer o projeto demagógico que o filho de v. excia., improvisado em legislador, apresentou contra os bancos estrangeiros. A campanha propiciada pelo grupo comunista que controla o jornal que blasona ligações com v. excia., e que realmente, até agora, só pelo dinheiro do Banco do Brasil pode explicar o seu deficit de cêrca de Cr$ 100 mil POR DIA, silenciou subitamente ante uma chamada mais forte do próprio Govêrno. Mas se v. excia. não desse ouvidos aos que procuram trair ao mesmo tempo a v. excia. e ao Brasil, naquilo em que ambos os interêsses coincidem, ter-se-ia poupado o dissabor de aumentar a confusão e o descrédito do Brasil no momento em que mais êste país precisa de esclarecimento e crédito.

Não creia v. excia. que o Brasil, como está, receba qualquer ajuda econômica americana ou de quem quer que seja sem uma destas duas condições, cada qual mais inaceitável: a alienação de sua faculdade de gerir os próprios recursos ou a situação, além de humilhante, contraproducente, de quem troca por dólares a sua colaboração com as Nações Unidas. Isto porque o Brasil está envolvido numa política dúbia que consiste em mandar o ministro da Fazenda dizer uma coisa em Washington enquanto, no Rio, a imprensa que se diz apalavrada no Catete sustenta o contrário e o próprio filho do Presidente da República pretende pràticamente fechar os bancos estrangeiros no país, no momento em que o mesmo país recorre aos capitais geridos e representados por êsses mesmos bancos.

Do ponto de vista diplomático, de uma política exterior brasileira, cumpro um dever bastante desagradável mas indeclinável, informando a v. excia. que nunca, em tôda a sua história, o Brasil esteve tão desmoralizado na América. Os energúmenos e os cafagestes que, atuando o secretário do embaixador Luzardo como um cornaca, foram secundar os peronistas em suas provocações em Buenos Aires, não agiram por acaso. Êles são peões de um jôgo cujas peças maiores estão incrustadas no próprio Govêrno de v. excia.

O embaixador de v. excia. em Buenos Aires não é apenas um amigo do general Perón, é um sócio dos negocistas que cercam e financiam o empreendimento peronista, cujo objetivo é a instauração, na América, de um novo tipo de ditadura comunista.

Se v. excia. tiver a paciência de ler o que aqui informarei, como certamente há de acontecer a outros brasileiros como v. excia. e eu, verá em que consiste a natureza e quais são os objetivos do regime do general Perón — para onde êle vai, como está constituído, quem são os seus integrantes, e assim por diante.

Ninguém faz favor a v. excia. supondo reservas de patriotismo na sua consciência. Mas a política exterior do Brasil, na América do Sul, corporificada na nomeação do sr. Luzardo, é um ato de loucura pelo qual o Brasil, quando mais poderia ter correspondido à sua tradição e ao seu destino histórico, foi posto a reboque de uma ditadura que tem muito mais de sinistra do que de ridícula e constitui uma ameaça direta à paz e à unidade do continente.

A política militar e o militarismo na política dão agora uma triste prova da inconsciência dos seus mentores. Hoje, precisamente, vence-se o prazo que v. excia deu ao general Estillac Leal para dirimir a questão que êle mesmo armou, a questão do Clube Militar. E após tamanha gestação, que foi que veio à luz? Um comunicado no qual o general Estillac recomenda que cessem as entrevistas e manifestações públicas porque tais provas e evidências provocam reação sensacionalista e intrigante da imprensa. Assim, portanto, somos nós — a imprensa vendida aos trusts, como costumava dizer êsse general desajustado em dias de maior insolência — os provocadores da crise. Não os comunistas do Clube Militar, não os conspiradores que à sombra do Clube Militar desunem a Nação, difamam os democratas e armam os seus grosseiros embustes. Durante um mês inteiro o general Estillac pensou para resolver a situação — e afinal o que êle trouxe à luz foi êsse monstrengo que é uma injúria à sua tão propalada inteligência, que a existir realmente só nos deixa a hipótese da traição consciente — pois a sua conduta no Ministério da Guerra, nesta questão do Clube Militar, é a de um cúmplice do Partido Comunista, um aliado útil mas não inocente.

A esta altura v. excia. já está capacitado do perigo que ameaça o nosso país. Já conhece, provavelmente mais do que qualquer de nós, a extensão da intriga comunista e quanto ela nos está distanciando uns dos outros, quanto ela trabalha "de dentro", em tôrno e bem chegada a v. excia., financiada até pelos cofres públicos, vestida de fardas e posta em galões, solidamente sediada na alta burocracia que rói o que resta de carnes a êste país.

E' possível até que já esteja pensando em agir. Mas, agir como? Aqui é que toca o ponto mais doloroso da crise brasileira. E' que v. excia. tem o apoio de uma grande parte do povo, mas tem a confiança de muito poucos.

Está agora prisioneiro, como dizia o sr. Danton Coelho, mas prisioneiro de si mesmo, dos seus compromissos com um passado de manhas e de habilidades.

Quando tão grandes perigos se armam sôbre a nossa pátria, creio que v. excia. não desdenhará de ouvir um pouco a quem nada lhe pede e nada lhe deve e só exige, hoje e sempre, de si mesmo e de todos, que as divergências profundas que separam os brasileiros não cheguem a ponto de disputarmo-nos uns aos outros o cadáver de uma nação.

Tenha v. excia., pois, a paciência de ouvir um pouco — e aqui lhe direi, juntamente com algumas coisas que v. excia. já sabe, outras tantas que talvez ignore e, mais ainda, nas que conhece como nas que despreza, uma razão lógica que liga êsses acontecimentos e lhes dá, então, o seu verdadeiro e gravíssimo sentido.

Atenciosamente,

CARLOS LACERDA

FILA VAI... FILA VEM...

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

A nossa guerra

O Rio é, realmente, uma cidade em plena frente de operações, digna da inveja de Seul ou Pusan.

Tem tôdas as características de cidade sitiada. Falta água, comida, luz e transportes. Apesar disso, porém, consideráveis fôrças militares estão nela acantonadas e uma esquadra está ancorada em seu pôrto.

Os combates já são travados há muito tempo. Inicialmente pelos "partisans" de posse de blindados — automóveis, ônibus, caminhões, bondes e lotações — e os da infantaria, ou seja, os pedestres.

Agora, porém, a contribuição das fôrças regulares é considerável.

Já é costume o lançamento de paraquedistas na enseada do Flamengo, nos dias de comemoração. Já os passageiros de aviões deixaram de temer os desastres para sentir calafrios tôda vez que uma fortaleza é sobrevoada.

Os choques entre soldados da Polícia Militar e de outras corporações tornaram-se comuns.

Os pescadores e iatistas arriscam as suas peles navegando à noite, sob fuzilaria, ao largo da ilha do Boqueirão.

E, amanhã, finalmente, o Rio assistirá ao bombardeio, por terra e pelo ar, da praia de Copacabana. Será talvez a preparação do futuro desembarque anfíbio em Niterói.

Muita gente irá a Copacabana assistir ao bombardeio. Espera-se até o comparecimento dos "deslocados de guerra" que vivem nas favelas do Distrito Federal.

O PTB e a liberdade de opinião

A indignação dos deputados autonomistas do PTB contra o voto contrário do sr. Joel Presídio, na Comissão Especial da Câmara, chegou a tal ponto que o representante baiano se viu, de repente, com malas arrumadas e passagem paga para terras distantes. Inaugura, assim, o PTB, um sistema inédito na prática política brasileira, que não se enquadra bem naquelas garantias de inviolabilidade de opinião e votos asseguradas aos deputados, na Constituição. De agora por diante, ou se vota como quer o líder ou a maioria do partido, ou se faz turismo imprevisto para um Estado longínquo, em meio à indignação geral.

Há coisa de poucos meses alguns deputados petebistas, como os srs. Rui de Almeida, Segadas Viana, Gurgel do Amaral e outros, quase foram banidos do partido, porque votaram pelas gratificações adicionais, que o Govêrno resolvera, fechando a questão, não conceder aos funcionários públicos. Naquela época, os mesmos deputados que hoje repudiam a atitude independente do sr. Joel Presídio, protestavam em nome da liberdade de pensamento e de iniciativa. Afinal, era ou não o PTB um partido democrático? perguntaram muitas vêzes. Agora a história se repete, com os personagens trocados, mas igualmente deplorável.

Enfim, como podem entender-se os deputados petebistas, se ninguém entende o sr. Getúlio Vargas e se o Getúlio Vargas, provàvelmente, não se entende a si próprio?

CARTAS dos LEITORES

ENTREVISTA DESVIRTUADA

Escreve-nos de Belo Horizonte, o sr. João Andrade Velame.

Diz que foi vítima de calúnia por parte do jornal "O Radical", no dia 21 de setembro, numa notícia sob o título "Agradecimento ao dr. Ademar de Barros".

Diz que o jornal afirmou que êle tinha declarações a fazer contra a U. D. N., utilizando-o como instrumento político.

— "A verdade é a seguinte:" — explica o sr. Andrade Velame — "estive no "O Radical" para agradecer de público ao sr. Ademar de Barros por ter me acolhido cavalheirescamente quando solicitei favores justos e por ter-me atendido.

— "No entanto, não me referi a nenhum partido político. Tenho amigos na União Democrática Nacional. Não quero que julguem verdade uma calúnia lançada pelo "O Radical". Não sou nem nunca serei leitor de tal jornal.

— "Torno público os meus agradecimentos aos srs. Alberto Deodato, José Monteiro de Castro, Paulo Sarazate e, especialmente, José de Magalhães Pinto — aos quais sou grato por muitas formas.

— "Creio que um bom brasileiro deve dar o valor a quem de direito, sem nenhuma influência partidária. Assim procedendo, estamos construindo um Brasil forte.

(a.) — João Andrade Velame".

DIANTE DA ETERNIDADE

— "Sou funcionário do Ministério da Marinha e, como tal, contribuinte obrigatório do IPASE" — escreve-nos o sr. Manoel de Oliveira Pestana.

— "Essa contribuição permite ao funcionário o direito de utilizar-se dos serviços médicos do Hospital dos Servidores do Estado.

— "Necessitando dos serviços do Hospital, para lá me dirigi, no dia 11 dêste mês. Fui atendido no balcão que existe no saguão do Hospital. O funcionário que me atendeu marcou em minha papeleta de consulta: o **dia 24 de novembro próximo** para eu ser atendido pelo médico da Clínica Geral, médico êsse que marcará então o dia e a hora para que um especialista me examine.

— "Tenho, portanto, que esperar 40 e tantos dias para fazer uma simples consulta.

— "Diante disso, tenho que arranjar um pistolão para tratar da minha enfermidade, a fim de que ela não me dê cabo do canastro.

(a.) — Manoel de Oliveira Pestana".

Uma "gaffe"

O embaixador do Egito concedeu uma entrevista, expondo o ponto de vista de seu país no conflito com a Inglaterra.

A entrevista, com fotografias, foi distribuída pela Agência Nacional.

Não nos parece certo essa atividade do serviço oficial de divulgação, que nada tem com a disputa dessas duas nações, tanto mais que o Govêrno do Brasil ainda não tomou posição a respeito.

A Agência Nacional, distribuindo a entrevista do sr. Hussein Bey, cometeu uma "gaffe", que talvez possa trazer embaraços ao Itamarati.

E, finalmente, tudo mostra como os órgãos do Govêrno não se entrosam, puxando cada um para seu lado.

O Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O.P.

"E enquanto Jesus assim lhes falava, aproximou-se dele um chefe, e prostrou-se a seus pés dizendo: "Minha filha acaba de morrer, mas vem, impõe sôbre ela a tua mão, e ela viverá.

"E Jesus levantou-se e o foi seguindo, êle e seus discípulos.

"E eis que uma mulher que padecia de um fluxo de sangue havia doze anos, aproximando-se dele por detrás, tocou-lhe a orla do manto, pois dizia consigo mesma: "Se eu apenas tocar-lhe o manto ficarei curada".

"Jesus, porém, voltou-se, e, ao vê-la disse: "Tem confiança, filha, a tua fé te salvou". E desde aquêle instante a mulher ficou sã.

"Ao entrar na casa do Chefe, vendo os tocadores de flauta e tôda uma multidão em alvoroço, disse: "Retirai-vos, pois a menina não está morta, mas dorme".

"E todos zombavam dele.

"E quando fizeram sair dali a multidão, êle entrou, tomou a menina pela mão e ela se levantou.

"E divulgou-se a fama dêste fato por tôda aquela região".

Assim narra São Mateus, muito sòbriamente como é de seu costume, dois milagres de Cristo realizados quase que simultaneamente, e que os outros dois Evangelistas — São Marcos sobretudo — descreveram com pormenores pitorescos e elucidativos.

Por êles é que ficamos conhecendo as peripécias dos dois acontecimentos:

— o Chefe que se aproxima do Cristo, um dos principais do lugar, provavelmente mesmo o Chefe da Sinagoga, chamava-se Jairo. Sua filhinha tinha doze anos e estava para morrer quando êste veio ao encontro do Cristo implorar uma imposição das mãos para que a menina ficasse boa, e foi sòmente quando Jairo voltava à casa, acompanhado do Cristo, que recebe a notícia do falecimento da menina. Mas São Mateus que resume os dois momentos que os outros Evangelistas distinguem com cuidado, coloca nos lábios de Jairo, por antecipação, o pedido de ressurreição;

— chegando à casa de Jairo encontra o Cristo já todo o impressionante aparato de luto oriental: os tocadores de flauta, as carpideiras, os parentes e amigos, todos exteriorizando sua tristeza sincera ou fictícia com grande alarido;

— seguido sòmente por Pedro, Tiago e João pelo Pai e pela Mãe da menina e depois de ter feito sair tôda aquela gente ruidosa e espalhafatosa, o Cristo penetra no quarto onde a morta jazia, restitui-lhe a vida, e convida os pais atônitos a que não se esqueçam de dar de comer à criança que lhes é restituída com saúde. São Marcos conservou até as próprias palavras do Cristo em aramáico, êsse espantoso "Talitha, kum!" — "Menina, levanta-te!" que São Pedro ouvira com seus próprios ouvidos e se comprazia em repetir na sua pregação catequética.

Quanto ao outro milagre, o da hemorroíssa, São Marcos e São

(Conclui na 5.ª pág.)

BUZINANDO

Tudo pode acontecer. Parece que houve um filme com êsse nome. Entretanto, há coisas que não podem acontecer. Vejamos. Um sujeito vai atirar no outro, a bala desgarra e me pega. Isto pode acontecer. E' fatalidade. Mas eu levar um tiro porque fui espiar um conflito no Morro do Salgueiro, isto não pode acontecer. E' imprudência e burrice. Um dêsses doidos que andam dirigindo automóvel por aí pode desgarrar e me esbandalhar. Isto pode acontecer. Mas que eu vá em cima dele como um louco furioso, isto é que não pode acontecer. O leitor perguntará em que me baseio para fazer essa afirmação. E' que em matéria de dirigir automóvel, eu não vou ao Morro do Salgueiro... E a educação consegue isso. Os policiais ingleses recebem instruções para não se exaltarem e não se exaltam. E' que êles representam a lei e, portanto, o rei. Como representante do rei êles são intangíveis. Dêsse modo, o detido pode se exaltar e procurar ofender o policial; o policial não se exalta porque não se considera ofendido. Como representante do rei está acima de qualquer ofensa. São enérgicos e não usam armas. Como conseguem êsse milagre? Pelo respeito à lei. E' educação.

O nosso tráfego de automóveis é feito debaixo de irritação, uns xingando os outros, todos se odiando, de dia buzinando furiosamente, à noite metendo os faróis na cara dos demais, quando, ao contrário, a boa educação resolveria uma porção de coisas.

Nos Estados Unidos, uma casa comercial afixou um cartaz dizendo que os empregados atendiam com o sorriso. Foi um sucesso. Você já viram coisa mais agradável do que o homem (ou mulher) de dentro do guichê, sorrindo, indagar o que desejamos? Não dá logo ânimo de abrir o coração? Porventura o emprêgo do sorriso causaria dôr aos músculos da face, ao ponto de tão poucas pessoas quererem usá-lo? Dirija sorrindo. Você vai ver que gasta a mesma gasolina!...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Os serviços aduaneiros de Duisburgo descobriram uma organização internacional de contrabando, que entregava aços de alta qualidade aos países do Oriente europeu, por intermédio da Holanda.

A alfândega alemã avalia em 9.000 toneladas a quantidade de aço assim exportada. O tráfico foi descoberto devido a uma licença de exportação falsificada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POTARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL — 32-8188
REDAÇÃO — 32-8188
[illegible]

Assinaturas
ANUAL — [illegible]
SEMESTRAL — [illegible]
TRIMESTRAL — 65,00
[illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
[illegible]
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

Problema n. 485 — Em 20-10-51.

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — calamidade; 4 — saudação romana; 6 — relativo aos bons costumes; 7 — Linhas Aéreas Paulistas; 9 — mulos; 11 — relativo ao Correio (pl.); 14 — planta lenhosa da família das palmáceas (pl.); 15 — roubar; 16 — botequim; 17 — espécie de embarcação; 19 — quase avante; 20 — interjeição; 21 — época.

VERTICAIS — 1 — doce; 2 — causarás empôlas; 3 — substância albuminóide (pl.); 4 — a maior patente do rádio; 5 — aqui está; 8 — o mesmo que tatu-bola; 10 — costumar; 12 — Substantivo Masculino plural; 13 — departamento de França; 14 — repetição; 18 — cidade mineira.

— x —

NOTA — Este problema, primeiro do concurso desta semana (485 a 489) — deixou de sair segunda-feira, dia 15, por motivo de fôrça maior. E' publicado hoje, juntamente com o n. 489, que se segue.

— x —

Problema n. 489 — Em 20-10-51.

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: — 1 — animal doméstico; 4 — [illegible]; 7 — muito brancas; 9 — estudei; 11 — gemidos; 12 — andar; 13 — conjunção; 15 — anel de cadeia; 16 — íntimo; 17 — homem; 18 — pedra; 20 — fruta; 22 — nordeste; 23 — interjeição de dor (pl.); 25 — prefixo; 26 — advérbio; 28 — mau amigo; 29 — receio.

VERTICAIS — 1 — inchaço na testa; 2 — interjeição; 3 — interjeição; 4 — querozene (norte); 5 — artigo; 6 — escabrosa; 8 — enxergava; 10 — inflamação da íris; 12 — pequena ilha; 14 — adora; 15 — mulher; 16 — da Índia; 19 — flor; 21 — fruta; 23 — oportunidade; 24 — advérbio de afirmação; 26 — artigo; 27 — variação pronominal.

— x —

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 269 — Em 20-10-51.

HORIZONTAIS e VERTICAIS: — 1 — pára de repente; 2 — do Sião; 3 — fruto da Tamareira; 4 — pousar sôbre a água do mar; 5 — vaso de barro cozido; 6 — planta da família das Aristoloquiáceas.

— x —

CARTÕES DO DIA
(A. Assis)

Americo Tacuf

Qual a sua profissão?

Ari, que pés!

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 19

Cartões do dia: Operário — Goiânia.

Principiantes: (268) — Hor. — T — TA — X — VODU — RELATE — ALEGAR — ADIR — W — OA — U — Vert. — BAVELA — TOLEDO — ADAGIA — UTAR — ER.

DIOFRAN

VARIEDADES

A Associação de Papel de Imprensa do Canadá anunciou que a produção canadense de papel de imprensa alcançou o total de 431.082 toneladas, em setembro, o que representa uma redução de 6.497 toneladas, ou sejam 1,5% com relação ao total de setembro de 1950.

Os embarques canadenses alcançaram o total de 427.738 toneladas, ou seja uma redução de 57.427 toneladas, ou 11,8%, com relação ao mesmo período do ano passado. Os embarques canadenses para os consumidores norte-americanos foram de 365.676 toneladas, ou sejam 12,9% menos do que em setembro de 1950.

■

Segundo o "Journal of Commerce" de Nova York a 1 de julho dêste ano, o Brasil possuía no interior do país excedentes exportáveis no total de 2.500.000.000 de sacas de café, além de estoques do mesmo vulto nos portos de exportação.

BILHETES DO NOVO MUNDO

VISITA A THOMAS MERTON

(V)

OUR LADY OF GETHSEMANI

Tristão de Athayde

Bardstown é a cidade mais próxima do mosteiro de Nossa Senhora de Gethsemani, onde vive Thomas Merton, que depois de trapista tomou o nome de "Father Louis", embora continue a publicar seus livros e seus poemas com o nome de Thomas Merton. A cidadezinha é uma perfeita introdução ao mosteiro. Ali chegamos, no dia 4 de julho, que nos telegramas aparece quase sempre pela resenha dos milhares de mortos por acidentes de automóvel. Graças a Deus, não vi nenhum. Como até hoje não tive, senão talvez a certas horas de Nova York, impressão de vida trepidante como de praxe quando se descreve os Estados Unidos. Em Bardstown, que já pelo nome é a cidade dos poetas, havia um sossêgo, uma tranquilidade, um descanço, que já prenunciavam, ao longe, a chegada às terras do silêncio e da solidão, que os trapistas sabem escolher com um tino maravilhoso. Dali a Gethsemani, são apenas poucos quilômetros de estradinhas locais, estreitas, entre bosques muito verdes e folhudos, como todos aqui neste meio do verão. A uma encruzilhada, uma placa baixa, à beira da estrada: "Trapist's". Eis o caminho. E daqui a pouco, surge numa curva, mas surge realmente de baixo para cima, dada a inclinação da estrada, uma flexa muito aguda e muito clara, tôda prateada. E' Gethsemani! Mais umas centenas de metros e todo o convento se apresenta, muito maior do que pensávamos, com enormes construções muito singelas, muito rústicas, onde depois iremos visitar os cavalos normandos, as vacas leiteiras, que vão dar a matéria prima aos queijos "port salut", de cuja venda vivem os monges, as galinhas, enfim a fazenda em que trabalham, a certas horas do dia, êsses homens bronzeados pelo sol e macerados pela vida ascética, em seus colchões de palha, sua comida vegetariana e sua vida espiritualizada pelo silêncio e pela oração.

A regra do silêncio é aqui respeitada à risca, mas sem nada que ultrapasse os limites do razoável, para chegar ao estravagante. A razão da regra do silêncio é a mais bela possível. E' a dignidade intrínseca da Palavra. Não é por motivo de originalidade ou de reação ou de pitoresco, que os monges trapistas não usam entre si a palavra e exigem licença especial do Superior para aquele que, por sua qualidade ou por sua situação, precisa falar, como Merton ou o Father Stephen o "Guest-master", que nos recebeu de braços abertos, mas que dificilmente se conformará à regra do silêncio, quando não estiver em funções de hospedeiro...

O silêncio é uma homenagem à Palavra. E' tão digna a palavra, símbolo e expressão da própria humanidade, que o monge só a emprega para falar a Deus. E só a usa, com os homens, por exceção. Daí o silêncio da comunidade, nas suas relações individuais e, ao mesmo tempo, o Ofício de tôdas as horas, em que o canto-chão enche as paredes da Abadia com os sons, varonis e harmoniosos, de 260 vozes cantando os salmos e entoando o louvor contínuo de Deus.

Uma aléia de sicômoros, frondosos e altos, dá uma sombra fresca à larga entrada que nos leva ao portal, onde o "Pax Entrantibus" acolhe o visitante, sob o manto da Virgem e de onde pende a pequena cruz, enegrecida pelas mãos dos que a puxam, para pedir orações ou então de outros que pedem para entrar e ficar definitivamente!

Merton havia recebido a minha carta. Mas, no momento, estava trabalhando no campo e nos receberia logo que voltasse. Quando voltou, uma hora mais tarde, sua primeira frase nos colocou à vontade. Nada de procurado ou de tímido. A naturalidade que marca as verdadeiras almas sobrenaturais. "— Desculpem-me de aparecer com a barba por fazer. Não tive tempo, pois estava trabalhando no campo". Estava estabelecido o laço de intimidade.

Logo depois, quando saímos um pouco do pátio, me disse: "Seu nome não me era estranho, pois lera as cartas de Bernanos ao sr. publicadas por "Esprit". E assim, foi ainda o

(Conclui na 5.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Câmara Portuguêsa do Comércio e Indústria

Aqui estamos pois, como é nosso dever, e sem qualquer reserva, a pôr em evidência o trabalho do sr. Antonio Sarda — da mesma forma que muitas vêzes o criticamos quando nos pareceu errar. Também temos a sublinhar o melhoramento de informações, que agora estão em dia. Como vice-presidente em exercício, o sr. Antonio Sarda trabalhou eficientemente para que não fôsse lesado o comércio no projeto de reforma do impôsto de consumo, assunto já largamente debatido nesta coluna. Congratulamo-nos por isto, pois não temos por norma discordar por discordar, mas apenas quando entendemos que no interêsse dos portugueses devemos falar e se necessário, com energia.

Nada mais difícil do que entender a nossa posição a princípio, pois era inédita entre os jornalistas que se dedicaram a assuntos portugueses. A posição de justo equilíbrio, de independência, de afetividade, mas de dureza quando as circunstâncias o impuseram, a nossa determinação de servir Portugal, não o confundindo com regimes políticos de ontem ou de hoje (o mesmo valendo para amanhã, seja qual fôr o amanhã), a ligação com os portugueses, mesmo quando alguns portugueses tentaram boicotar-nos, o desejo de acertar, mesmo quando pudessemos, uma vez ou outra, errar, a impessoalidade das nossas críticas, visando as idéias falsas ou tortuosas dos homens e não os homens em si, tudo isto foi criando uma atmosfera nova — e hoje esta coluna representa já alguma coisa de atuante entre os portugueses, porque êles são não apenas os leitores, mas os colaboradores com sugestões de tôda a ordem, cartas, telefonemas, visitas, etc.

Para terminarmos por hoje queremos, pois, saudar a Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria, pelo trabalho ultimamente realizado, o sr. Antonio Sarda e o dr. Joaquim de Souza Cordeiro, representante nêsse organismo, do embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

DA COLÔNIA

CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDÚSTRIA

Sob a presidência do sr. Antonio Sarda, vice-presidente em exercício, reuniu-se a diretoria desta Câmara de Comércio com a presença dos demais srs. diretores e do Adido Comercial junto à Embaixada de Portugal dr. Joaquim de Sousa Cordeiro.

Foi despachado o expediente, constante em sua grande parte, de ofícios, cartas e telegramas dos Institutos Portugueses de exportação e Associações congêneres, num total de cêrca de 80, todos sôbre assuntos que se relacionam com os interêsses comerciais luso-brasileiros. O sr. Antonio Sarda comunicou ter a Associação Comercial desta capital aceitado as sugestões da Câmara sôbre as alterações que foram incluídas no memorial já apresentado ao sr. ministro da Fazenda. Referindo-se a uma importante reunião que se realizou na Federação das Câmaras de Comércio Estrangeiras, o sr. Antonio Sarda salientou os serviços que, em nome da Câmara havia prestado o sr. Orestes Goffi, como seu representante, propondo constassem de ata os agradecimentos da Câmara.

O sr. Adido Comercial, fazendo uso da palavra, manifestou, em nome do sr. Embaixador de Portugal e no seu próprio, o grande aprêço pela ação que a Câmara vem desenvolvendo e deu conhecimento também da posição atual do Intercâmbio Comercial Luso-Brasileiro e das diligências que a Embaixada está fazendo no sentido de melhorar essas relações entre os dois países, acrescentando que o Govêrno Português, satisfazendo as solicitações formuladas pelo Brasil, autorizou a exportação para êste país, de Cassiterite e mais duas toneladas de enxôfre, que e como se sabe, de onde se extrai a matéria prima para a refinação do açúcar, sendo aplicável ainda em muitos outras indústrias.

A diretoria da Câmara resolveu também oferecer um almôço de despedida ao sr. Carlos Manteiro, presidente da Associação Comercial de Lisboa e que terá lugar no próximo dia 27 na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama.

CENTRO TRASMONTANO

A sessão cinematográfica de hoje exclusivamente com filmes portugueses

Como já noticiamos, realiza-se hoje, às 20 horas, nesta agremiação regional uma sessão de filmes exclusivamente portugueses, mostrando paisagens, costumes etc. e ainda uma reportagem sôbre a visita dos estudantes de Coimbra. Tais filmes devem-se à gentileza do consócio sr. Antonio Sarda e foram colhidos na sua visita a Portugal no ano passado, constando de: **Paisagens e costumes portugueses** — Vistas de Vila Real, Bragança, Coimbra, Aveiro, Montemor-O-Velho, Lisboa, Pôrto, Cascais, Estoril, Santarém, Tomar, Mafra, Sintra, Praia da Nazaré, Guimarães, Barcelos, Arcos-de-Val-de-Vez, A festa do Traje em Viana do Castelo, Vindimas na Cúria etc. **Estudantes de Coimbra** — Sua chegada a esta capital, recepção no Real Gabinete Português de Leitura, visita a Niterói, visita ao Jockey Club, espetáculo no Palácio Guanabara. **Dr. Carlos Mantero** — Recepção a êste ilustre visitante, presidente da Associação Comercial de Lisboa.

Outras diversões — Amanhã terá lugar, também às 20 horas a sessão semanal do costume com a exibição de um excelente filme. Na secretaria do Centro à avenida Melo Matos 19, encontram-se à disposição dos srs. associados durante as horas do expediente, das 16 às 21 horas, os ingressos para o passeio à ilha de Brocoió, a realizar-se no domingo, dia 28.

Novos sócios — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas: Fernando Coimbra, Alice da Silva Vieira e Verginia da Silva Sousa propostos pelo sr. J. A. Correia Varela; Joaquim Barros F. C. Teixeira Homem por José Monteiro de Carvalho; Angelo Henrique da Silva por José de Almeida Correia; Antonio Augusto Figueiredo por Fernando Carlos D. Fonseca; Antonio Soares da Silva por João de Deus Dias; José Antonio D. F. Roscin por Laureano José e Antonio Augusto Valente de Oliveira por Antonio Alvarães.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Os pintores Maria Margarida e D. Ismailovitch inauguram, no dia 5 de novembro, uma mostra de seus trabalhos no Salão Assírio do Teatro Municipal. A exposição permanecerá até o dia 20 do mesmo mês, podendo ser visitada das 15 às 21 horas todos os dias úteis.

Cinco usinas para cremação do lixo

43.500 toneladas coletadas mensalmente — Os planos da Prefeitura — 200 milhões o custo

43.500 toneladas de lixo são coletadas mensalmente pelos caminhões, carroças e carrocinhas de lixo, em todos os bairros do Distrito Federal, inclusive ilhas e subúrbios, de acôrdo com os dados obtidos no último trimestre, pela Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

Diàriamente, portanto, a quantidade de lixo coletado atinge cêrca de 1.450 toneladas, uma quantidade apreciável se considerarmos seu pequeno pêso, pois que quase todo é composto de materiais sêcos.

Recordistas

A Zona Sul bate o "record", com 478,5 toneladas diárias, vindo logo depois a Zona Norte, onde diàriamente são recolhidas 319 toneladas, ou 22 por cento do total.

O restante é distribuído entre a Zona Suburbana (304,5 toneladas), o centro da cidade, com 290 e a Zona Rural e ilhas, com 58 mil quilos.

Reclamações

Apesar de ser tão grande a quantidade de lixo coletado, não são em pequeno número as reclamações de pessoas que denunciam a precariedade do serviço.

Moradores de várias ruas, não só da Zona Norte mas tambem do Centro e Zona Sul, protestam contra a demora dos lixeiros em fazer a coleta em suas residências, afirmando que muitas vêzes durante uma semana o lixo fica acumulado.

Providências

Reconhecendo a Secretaria de Viação e Obras ser "o problema do lixo um dos mais importantes", fêz constar do seu plano de obras, já enviado ao prefeito, as soluções cabíveis no momento.

— "Esse plano precisará ser ampliado — diz a Secretaria — porém o estudo dessa ampliação poderá depender dos resultados obtidos em sua primeira fase".

Pequenas usinas

Em vez de duas grandes usinas, o que aparentemente seria o indicado para a solução do problema, serão construídas pela Municipalidade, em tôdas as zonas da cidade, seis pequenas usinas, onde será tratado o lixo.

As principais vantagens dêsse fracionamento são: a diminuição do percurso dos veículos transportadores, o que exigirá número menor de caminhões; e o fato de se evitar a concentração de muitos veículos em uma só zona, provocando o congestionamento do trânsito, já que a natureza do serviço exige a permanência dos caminhões, de espaço a espaço, nas calçadas.

Melhor garantia

Além dessas vantagens, deve ser considerado o fato de proporcionar o sistema maior garantia, não constituindo contratempo sério a paralisação de uma das usinas ou mesmo duas.

Se tal acontecer, as demais preencherão a lacuna, não havendo, portanto, interrupção do serviço.

Transporte de resíduos

O transporte de resíduos do tratamento do lixo será também facilitado com a medida, exigindo, em consequência, menor número de caminhões.

As usinas

Segundo o plano da Secretaria de Viação e Obras, serão construídas 5 usinas com capacidade para 300 toneladas diárias, e uma para 200, num total de 1.700 toneladas.

As maiores servirão os bairros da Gávea e Leblon, Botafogo e Copacabana, São Cristovão, Rio Comprido e os subúrbios da Central.

A usina menor se destina aos subúrbios da Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio D'Ouro.

Custo

A importância total estimada para a execução do plano é de cêrca de 150 a 200 milhões de cruzeiros.

VIDA CATOLICA

S. JOÃO CANCIO, CONFESSOR

S. João Câncio, nascido na Polônia, foi primeiramente professor de teologia e, depois, pároco. Ocupou em seguida a cátedra de professor na Universidade de Cracóvia. Visitou várias vezes, a pé, os lugares santos da Palestina e de Roma.

Para se preservar do pecado da maledicência, escreveu nas paredes do seu quarto, a exemplo de Sto. Agostinho, os versos: "Toma cuidado de contristar o próximo, pois não é agradavel; toma cuidado de não o difamar, pois é duro desdizer as próprias palavras".

Distinguiu-se por sua grande caridade para com o próximo. Sentindo aproximar-se a morte, distribuiu seus bens aos pobres.

E' o padroeiro principal da Polônia.

Matriz de Sta. Teresinha de Mariz de Barros

TRANSFERIDA A HORA DA PROCISSÃO DOS HOMENS

Prosseguindo os atos que se realizam na Matriz de Sta. Terezinha por ocasião da visita pastoral do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, realizar-se-á hoje às 21,30 horas e não às 19,30, como fôra divulgado, a procissão para Homens, com o SS. Sacramento.

S. Eminência falará aos homens após a procissão e à meia-noite será celebrada missa. Todos os homens da paróquia estão convidados.

Os católicos e o rádio

Os máus programas de rádio são frequentemente criticados pelos católicos que no entanto, na sua maioria, não prestigiam nem ouvem os programas ou emissoras católicas.

Há na Rádio Cruzeiro do Sul (1.060 Kcs), dois bons programas. O das segundas-feiras às 21 horas é a Palavra Sacerdotal, pelo padre Negromonte; e o das sextas-feiras, também às 21 horas, chama-se Ondas de Fé e é realizado pelo professor Euripedes Cardoso de Menezes.

Além dêsses dois programas, a Rádio Cruzeiro do Sul irradia tôdas as manhãs, às 8 horas, exceto aos domingos, a Meditação Matinal, a cargo de D. Marcos Barbosa, frei Alberto Chambert e padre Alvaro Negromonte.

Igreja de S. José e N. S. das Dores

Em homenagem a N. S. de Fátima será realizado amanhã o seguinte programa:

As 5 horas — Festiva alvorada.

As 5,15 hs. — Missa e Comunhão dos Fiéis.

As 6 horas — Missa festiva, com cânticos executados pelo Côro do Orfanato Santa Rita de Cássia.

As 7 horas — Missa e Comunhão geral da Irmandade de Fátima, demais Associações Religiosas e Fiéis. — Cantará o Côro das Filhas de Maria.

As 8 horas — Missa das Crianças — Cantará o Côro Sta. Maria Goretti.

As 9 horas — Missa Festiva. Cantará o Côro das Filhas de Maria.

As 10 horas — Missa cantada com Panegírico de Nossa Senhora de Fátima pelo insigne orador sacro revmo. sr. pe. Ponciano Stenzel dos Santos, Deputado Federal. A parte coral será desempenhada na Missa solene e na Bênção da tarde, pelo Côro de São José.

As 15 horas — Chegada da Corporação Musical "A Lusitana" que acompanhará a Procissão.

As 16 horas — Grandiosa Procissão com a imagem de N. S. de Fátima que percorrerá, em andor triunfal, o itinerário de costume. Ao recolher, fará uma alocução o Revmo. Sr. Pe. Justino Passionista encerrando-se com a Bênção do Santíssimo Sacramento.

A noite, haverá quermesse organizada pela Irmandade de Fátima e animada pela banda "Lusitana".

Conduções para a Igreja: bondes 68, 70, 71 e 72.

Onibus: 28, 72, 74, 105, 109 e 110.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência : Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

Notícias da Zona Norte

BARES IMUNDOS



HÁ dias denunciamos a extorsão de que estão sendo vítimas os passageiros dos trens suburbanos da Central do Brasil, para não estender o mal às demais estações da mesma estrada, no interior.

Os pequenos cafés das estações são imundos. Além disso os preços cobrados em nada beneficiam o consumidor, quando não, como no caso do café pequeno, torna-se um caso de economia popular.

O pior contudo é a mais absoluta falta de higiene que se observa. Moscas e refrescos de frutas estragadas. Café já adocicado é servido ao consumidor pelo preço de 50 centavos.

Noticiário

Riachuelo Tênis Clube — Hoje, a partir das 22 horas, na 'boite', o "show" artístico, com a presença de Gregório Barrios, além de muitos outros artistas do nosso rádio. A festa será animada pelo quinteto de Acir.

As 20 horas, haverá uma competição esportiva com o Jequiá Esporte Clube.

A.A. de Vila Isabel — Hoje, a partir das 20 horas noite dançante. Traje de passeio.

S. M. 10 de Maio — Hoje, às 20 horas, "show" com artistas do rádio, apresentando a dupla caipira Zequinha e Quinzinho, além de outros artistas. O programa será animado por Herculano Carneiro.

Amanhã, em benefício dos novos fardamentos da banda, os Departamentos Artístico e Teatral apresentarão, às 20 horas, um espetáculo em duas partes: "Música de Outrora" com um grupo de autênticos chorões e mais uma surpresa radiofônica. Na 2a. parte, será apresentada pelo Grêmio Dramático 10 de Maio a peça "Hotel de Sarilhos", de Eduardo Silva.

Braz de Pina C. C. — A partir das 22 horas de hoje, os associados estarão reunidos na querida agremiação da praça Anhangá para o baile mensal que contará com a participação de uma grande orquestra. Os salões do Country estarão mais uma vez ornamentados, atestando o desenvolvimento social incrementado pela atual diretoria.

Mackenzie — Amanhã, a partir das 17 horas, estarão os associados do Mackenzie reunidos na quermesse organizada em benefício das obras da nova sede. Prendas, leilões, sortes, doces e pescarias, serão as distrações.

NOVO UNIFORME

As atletas da A.A. Vila Isabel treinaram ontem, pela primeira vez, com os novos uniformes esportivos da Associação, que se compõem de blusa branca com o escudo no centro, calções azul-escuro com botões e faixa branca. No clichê, Angelina de Oliveira, a Rainha da Primavera da A.A. Vila Isabel, com o novo uniforme.

Sociais

Fazem anos hoje: José Francisco Gusmão, Artur Gonçalves Santos, Ernani Magalhães, Newton Duarte, Otavio Pereira Rodrigues, Waldemar Faria, Deusdedit Santos, José Pereira Pires, Marco Aurelio Menucci, Dinorah de Sousa Portela, Sueli Soares de Pinho, Marli Pereira Barbosa Lima, Regina Fonseca da Silva, Henrique Jorge Corrêa Martins, Salim Jorge Mansur, Edward John Mack, Edmo do Vale, Roberto Seabra.

Ônibus para Del Castilho

Dentro de mais alguns dias uma empresa de ônibus ligará Del Castillo ao centro da cidade. Dez carros virão através do Méier até a Candelária.

Indiscutivelmente essa notícia traz grande satisfação para os moradores que no momento se debatem com a crise do transporte, pois a única condução que lhes serve atualmente é o trem da linha 11: — Auxiliar da Central do Brasil, já congestionado.

Tambem os moradores de Higienópolis e Maria da Graça serão beneficiados com as novas linhas.

Quanto ao ponto inicial da linha ainda não está designado. Tudo leva a crer, porém, que partirá do conjunto residencial dos Comerciários.

Às escuras

A rua Marechal Bitencourt, no Riachuelo, encontra-se às escuras desde às 17 horas de quinta-feira. Os moradores reclamam a falta de consideração e cooperação da Light, que não os atende.

Por ocasião do temporal de quinta-feira aquela rua ficou às escuras e até hoje a Light não tomou nenhuma providência. Centenas de famílias estão se utilizando de velas.

O cabo da Polícia esmaga as latas dágua

PREJUDICADOS OS MORADORES DO MORRO DE SÃO CARLOS

A falta dágua no morro de São Carlos vem causando distúrbios provocados pela própria polícia. Os soldados do Posto Policial daquele local desorganizam as filas, desmarcando os lugares próximos às torneiras.

DESTROEM AS LATAS

Durante a noite, os moradores colocam latas, formando filas, a fim de apanhar água pela madrugada. Porém, os soldados do Posto Policial, comandados pelo cabo Alberto Bittencourt, pisam nas latas desmarcam os lugares e quando os moradores vão procurar os seus lugares, não encontram mais as latas, começando a confusão por causa dos lugares.

AMEAÇAS

Se protestam, o cabo Alberto Bittencourt, os ameaça de prisão, daí, então, quase diàriamente surgem brigas entre moradores.

Muitos já apresentaram queixas ao 14.º Distrito Policial, porém de nada adiantou. Ninguém toma providências. O cabo diz que, se alguém reclamar ou queixar-se ao 14.º Distrito Policial, êle mandará prender.

Dizem os moradores, que vão fazer uma representação contra o cabo ao comandante da Polícia Militar, na próxima semana, a fim de que seus subordinados saibam respeitar o direito dos moradores daquele morro.

NOTICIAS DE MINAS

Reaparelhamento de Angra dos Reis

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — A Associação Comercial do Estado está empenhada em conseguir das autoridades o reaparelhamento do pôrto de Angra dos Reis, único em condições de servir o nosso Estado.

Lembrou-se a propósito naquela entidade que os serviços do pôrto depedem também do reaparelhamento da Rêde Mineira de Viação, sendo então proposta no sentido de solicitar ao escritório brasileiro em Londres seus bons ofícios para que sejam enviadas com urgências locomotivas adquiridas para a ferrovia. Falando sôbre novas instalações técnicas para o pôrto de Angra dos Reis afirmou o delegado do Instituto do Sal do Estado do Rio que são necessárias providências urgentes para facilitar no momento o abastecimento do Triângulo Mineiro, Sul e Oeste de Minas e ainda ao Estado de Goiás, zonas cuja principal riqueza é a pecuária.

Contra aumentos de impostos

A Câmara Municipal aprovou u'a moção do vereador petebista Geraldo Pereira Sobrinho, de protesto contra o aumento geral de impostos pretendido pelo Govêrno.

Houve muita discussão em torno do assunto e finalmente o vereador concordou em afirmar que sua proposta não envolvia a opinião de sua bancada ou de seu partido.

O edil foi forçado a esta atitude, pois na Assembléia Legislativa o PTB vem defendendo com ardor o projeto 139 que triplica os tributos em Minas.

FACULDADE DE COOPERATIVISMO

O sr. Zozimo Cabral de Barros, chefe da Divisão de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, anunciou a intenção do sr. Tristão da Cunha de fundar a Faculdade de Cooperativismo que teria inicialmente os cursos: popular de cooperativismo, de administração de cooperativas e de técnicos cooperativistas.

O regulamento da futura Faculdade já foi elaborado e será aprovado pelo secretário Tristão da Cunha e enviada ainda na presente legislatura à Assembléia.

Para maior difusão do movimento cooperativista pretende a Secretaria da Agricultura lançar uma revista especializada que será trimestral.

Existem em Minas atualmente apenas 110 cooperativas funcionando, sendo em número de 260 as registradas.

Acha o chefe da D.A.C. que a inexistência de cooperativas e o funcionamento irregular de outras é devido principalmente aos impostos cobrados pelo govêrno "sempre presente para cobrar os tributos e quase sempre ausente para fazer benefícios ou estimular o livre desenvolvimento das cooperativas".

CONTRA O DIVÓRCIO

As senhoras católicas de Uberaba e Leopoldina enviaram ao presidente da Câmara dos Deputados memorial de protesto contra o projeto Nelson Carneiro.

66.º ANIVERSARIO DE DORES DO INDAIA

Grandes festejos assinalaram a passagem do 66.º aniversário da cidade de Dores do Indaiá, transcorrido a 8 do corrente mês.

CONGRESSO CIENTIFICO

Terá lugar em 5 de novembro próximo em Belo Horizonte a III Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Comparecerão cientistas de todos os Estados e estudiosos em geral interessados no desenvolvimento da pesquisa científica.

CONGRESSO MEDICO DO BRASIL CENTRAL

O III Congresso Médico do Brasil Central e V do Triângulo Mineiro reune-se êste ano de 7 a 11 de novembro em Goiânia.

Foi organizado o seguinte temário: 1. Doença de Chagas — Relator, dr. Emanuel Dias, comentarista dr. Francisco Laranjo; 2. "Lepra no Brasil Central", relator dr. Ernani Agricola, comentarista dr. Orestes Diniz; 3. "Bócio Endêmico", relator prof. Otávio Magalhães, comentarista dr. Alvino de Paula; 4. "Megacolon e mega-esofago", relator prof. Alípio Correia Neto, comentarista dr. Daher Cutait.

PEDRO BRANDO GANHOU OUTRA VEZ

O sr. Pedro Brando receberá a importância de 6 milhões de cruzeiros, correspondente à indenização pelo torpedeamento do navio "Arabutan".

Essa decisão foi proferida pelo juiz Manuel Murtinho, da 13a. Vara Civel, confirmando a sentença do juiz Aguiar Dias, que deu ganho de causa a Pedro Brando na ação de consignação que o Banco do Brasil moveu contra o espólio Henrique Lage e contra Pedro Brando a fim de que a Justiça determinasse a quem deveria pagar a indenização.

Funcionaram os seguintes advogados: Adauto Lucio Cardoso, de Pedro Brando; Laudo de Almeida Camargo, pelo Banco do Brasil; e Dunches de Abranches, pelo espólio Henrique Lage.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NAS LICENÇAS DA CEXIM

DECISÃO DO DIRETOR DA CARTEIRA

Dentro de 30 dias não serão mais permitidas pela CEXIM quaisquer alterações nas operações vinculadas atualmente em vigor, que impliquem em mudança de produtos ou de firmas.

As licenças de exportação e importação serão emitidas com o prazo de 150 dias, com a apresentação de cartas de crédito para a exportação. O prazo das licenças não será prorrogado de maneira alguma.

Indústrias Farmacêuticas Merck (Norte Americana) S. A.

ASSEMBLEIA DE CONSTITUIÇÃO
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores subscritores do capital da Indústrias Farmacêuticas Merck (Norte-Americana) S.A. a comparecerem à assembléia de constituição da sociedade a se realizar no dia 30 do corrente mês de outubro, às 14 horas, na Praça Mauá, 7, 16.º andar.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1951.

Robert A. Winger
Incorporador

VULTOSO ROUBO DE MATERIAL no Departamento de Estradas de Rodagem

Devido às diligências sôbre o incêndio a Polícia descobriu o desvio do material — Guardas da Polícia do Cais do Pôrto entre os acusados — Desorganização no DNER, diz o delegado em seu relatório

Foram enviados à Justiça Criminal os autos do inquérito instaurado no 12.º Distrito Policial, para apurar vultoso roubo de material do depósito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em Santo Cristo.

Por acaso

O roubo foi constatado quando a Polícia efetuava diligências em tôrno de um incêndio ali mesmo ocorrido e que parecia de origem criminosa.

Foi notada a falta de numerosos objetos, inclusive de peças essenciais de máquinas pesadas, deixadas, como diz o relatório, em abandono no "campo zero", como é conhecida a parte da via pública, em frente ao depósito.

As diligências posteriores posi-

Funcionários acusados

tivam que eram os ladrões os funcionários Elpidio Neves, Wilson Vitor de Holanda, José Zacarias dos Santos, Gabriel Moreira Dias, que tiveram a cumplicidade dos guardas da Polícia do Cais do Pôrto Nelson Alves Santana, Levi Teixeira Nunes e Ouriando Diamantino Rubens.

Os "intrujões"

Apuraram mais os policiais que compravam os objetos roubados os comerciantes Leonel Pereira, Feliciano Carlos, Nelson Adell, Natalicio Laureano, Nicolo Ivanissevich, Elisio Ferreira de Freitas e Carmelino Ribeiro Antunes, êste último de boa fé, como pareceu à Polícia.

Desorganização

Revelando que há completa desorganização em setores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o delegado diz:

— Dificultou as diligências e impede esta Delegacia de poder afirmar termos apreendido todo o material realmente subtraído, o fato de o D.N.E.R. ter-nos enviado lista deficiente do material roubado, inferior mesmo ao que já havíamos apreendido, e confessado, mais tarde, que não era possível relacionar tudo que fôra roubado, acrescendo a circunstância, ao tempo dos furtos, de ficarem muitas viaturas na via pública, facilitando os furtos.

Supõem as autoridades que os furtos vão além de 500.000 cruzeiros.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Novos preços da manteiga

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — Numa área de 304.533 m2, são aplicados em São Paulo cêrca de 1 bilhão de cruzeiros, em construções de prédios.

Esta média, referente ao corrente ano, tem por base o preço de Cr$ 1.500,00 por metro quadrado construído, compreendendo a média de preços na Capital e na zona rural do Estado.

Em área construída, São Paulo representa 43% do movimento total de tôdas as capitais do país.

O prefeito municipal assinou o decreto n. 1.447, que determina a emissão de 180 mil apólices nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, como parte do empréstimo de 580 milhões de cruzeiros autorizado pela Lei n. 4.104, de 17 de setembro último.

Os títulos são denominados "Apólices da Dívida Pública da Municipalidade de S. Paulo, para Obras, Serviços e Melhoramentos em Geral".

Entraram em vigor os novos preços da manteiga. O quilo extra custará Cr$ 54,00.

A portaria que exarou a nova majoração foi assinada pelo presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Cunha Lima.

O novo quadro de preços é o seguinte:

Extra-atacado Cr$ 48,00 e varejo Cr$ 54,00. De primeira — Cr$ 44,00 e Cr$ 49,00. Segunda — Cr$ 38,00 e Cr$ 42,00. Renovada — Cr$ 34,00 e Cr$ 37,00.

Nas vendas de fração de quilo, o preço será proporcional, sem qualquer alteração.

HORÁRIOS

	Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
PARTIDAS DO RIO	7,20 16,55	7,20	7,20 14,00
CHEGADAS AO DESTINO	10,20 19,55	10,20	10,20 17,00
PARTIDAS DE VASSOURAS	5,30 16,00	17,00	5,30 16,00
CHEGADAS AO DESTINO	8,30 19,00	20,00	8,30 19,00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio
43-9707
Bar Império — Vassouras

DESFILE

O CORREIO DA REVOLUÇÃO

Até o sr. Rafael Correia de Oliveira chegar ao que é hoje (jornalista e fiscal do impôsto de consumo) êle tateou em muitas direções. Começou estudando Agronomia, mas largou no meio. Experimentou estudar Direito, largou no meio. No ano do centenário da Independência êle estava com 26 anos, e já era prefeito de Sena Madureira, no Território do Acre.

Também não era essa a sua vocação, porque em 1930 Rafael já estava em Santos, trabalhando na imprensa de dia e conspirando contra Washington Luiz de noite. Numa viagem que fez a Pernambuco, para articular a revolução no norte, foi prêso em Recife. Mas a revolução venceu assim mesmo, Rafael voltou a São Paulo, e foi nomeado chefe de Polícia pelo interventor João Alberto.

Depois Rafael arranjou um emprêgo no Tesouro e fez uma série de viagens pelo exterior — Londres, Lisboa, Nova York. Em 1944 êle aparece novamente no Brasil, agora como jornalista de grande público, combatendo a ditadura em meio aos cochilos do DIP.

Rafael Correia de Oliveira faz hoje 55 anos, e continua na oposição; mas adquiriu um "hobby" muito divertido: ler a mão de senhoritas impressionáveis. Algumas acreditam.

■

Ficou ladina

Carmen Miranda está liquidando seus compromissos artísticos nas "boites" de Hollywood a fim de ficar livre para embarcar para o Brasil o mais breve possível. O objetivo da viagem é filmar algumas sequências de um filme sôbre a sua vida, que está sendo escrito por dois argumentistas de Hollywood — com a assistência de Carmen, é claro.

O filme servirá também de propaganda para a emprêsa que Carmen vai lançar nos Estados Unidos, para exploração comercial de suas idéias, como o turbante, os sapatos de sola alta, os balangandãs, e outras coisas.

"Fui muito tapeada quando cheguei aqui" — disse Carmen em Hollywood. "Paguei 50 dólares por um sapato de minha criação. Agora quem vai ganhar esse dinheiro sou eu".

■

Acertou no milhar

De anteontem para ontem o sr. Miguel Gustavo, redator da Câmara Municipal, teve um sonho em que apareciam animais de várias espécies, uns morriam, outros falavam e andavam de bicicleta.

Quando o sr. Gustavo acordou, pegou o lápis, fez vários cálculos, somou, subtraiu, dividiu, multiplicou, desprezou os zeros, e chegou a um número de 4 algarismos. Esse número êle comunicou a um certo cavalheiro pelo telefone, e ficou aguardando o resultado.

À noitinha o sr. Gustavo recebeu a boa notícia: tinha ganhado 140 mil cruzeiros no bicho! Para comemorar o acontecimento, o sr. Miguel Gustavo vai oferecer um almôço aos amigos no Jóquei Clube. Convidada especial: a vereadora Sagramor de Scuvero, que é também mme. Miguel Gustavo.

■

O grego de Paranaguá

Se seus pais não tivessem se mudado para o Brasil antes da primeira guerra mundial, o deputado Jorge Lacerda (37 anos hoje) teria nascido na ilha de Castelorizo, no Dodocaneso e, por conseguinte, não seria deputado no Brasil.

Mas se assim fôsse o Brasil teria perdido um bom médico, um ótimo parlamentar e um literato de alguma importância. Porque o sr. Jorge Lacerda é agora essas três coisas juntas.

Na literatura as atividades do sr. Jorge Lacerda foram mais de coordenação e estímulo do que pròpriamente de criação. Foi êle o fundador do suplementos "Letras e Artes", da "A Manhã", que chegou a ser uma das mais importantes publicações literárias do Rio de Janeiro.

Mas o período de mais de dez anos que êle passou dirigindo "Letras e Artes" não fêz dêle um homem livresco. A prova foi a sua estréia na Câmara dos Deputados, com um discurso sôbre a dragagem dos portos. Se não foi um discurso técnico, foi pelo menos um discurso bonito.

Parabens ao dr. Jorge Lacerda.

Saiu daquela

Confirmo e completo a notícia que dei há poucos dias, sôbre a entaladela em que se achou o sr. Benjamim Soares Cabello (o homem da C.C.P.), diante de um memorial de farmacêuticos do Rio Grande do Sul.

Recorda-se que nesse memorial os farmacêuticos gaúchos alegavam ser-lhes impossível continuar vendendo medicamentos pelos preços fixados pelo sr. Cabello, e um dos signatários seria a viúva Cabello, mãe do sr. Benjamim.

Retifico agora a notícia: quem assinou pela sra. Gabello foi outro filho, o sr. Alberto Cabello. Eis aqui o despacho do vice-presidente da C.C.P.: "Ao setor de Produtos Farmacêuticos, para contestar as afirmações dêste memorial, as quais me parecem sem consistência".

Já basta a festa

Quando os primeiros números deste jornal estiverem alcançando as bancas, devem estar chegando a São Paulo os dois trens especiais da Bienal do Museu de Arte Moderna. Um é o trem dos convidados do sr. Francisco Matarazzo, o financiador da festa, o outro foi fretado pelo sr. Guilherme da Silveira.

Muita gente que esperava ir no primeiro ficou desapontada com o critério de distribuição dos convites. Tratando-se de um festival artístico, esperava-se que o trem levasse principalmente intelectuais e artistas, mas os convites foram feitos principalmente a grãfinos e figurões.

Simpatizo com os artistas, mas não concordo com a crítica. O dono do trem convida quem êle quiser, mas a Bienal está lá, para quem quiser ver.



☆ Edson

Faz anos hoje o menino Edson, filho do professor Alcides Margonar, da Escola Técnica Nacional, e de sua esposa d. Leêge Villas Boas Porto Margonar. E' seu avô o sr. Hipólito Fernandes Porto, antigo auxiliar do "Jornal do Commercio".

☆ Aniversários de hoje

Faz anos hoje o sr. Norival César Machado, funcionario da A. B. I., que será homenageado pelos seus colegas.

— Sr. Henrique Pennafort, do alto comércio carioca.

— Senhora Ermelinda Kengep, enfermeira da Casa de Saude Santa Lucia.

— Edson Passos, filho do sr. e sra. Afonso Passos.

Fêz anos ontem a Srta. Laura Werneck da Cruz, funcionária do I. B. G. E.

☆ Madeleine Carrol dará uma entrevista

A conhecida artista Madeleine Carrol, e seu marido sr. Andrew Heiskell, diretor da revista *Life*, darão na proxima segunda-feira, às 12 horas, no 7.º andar da A. B. I., uma entrevista coletiva aos jornalistas.

AMEAÇADA A SAUDE DE MILHARES DE CRIANÇAS

A FALTA DAGUA PREJUDICA O FUNCIONAMENTO DE LACTARIOS DA FUNDAÇÃO LEÃO XIII

A falta dagua nos morros está ameaçando a vida e a saúde de milhares de crianças.

Alguns lactários que a Fundação Leão XIII mantem em seis morros do Rio estão completamente paralisados por falta de água. Os vasilhames não podem ser lavados e as mamadeiras não podem ser feitas, tanto mais que a máxima higiene é necessária para a alimentação infantil.

Por mais que reclamem, passam dias sem uma gôta de água, não conseguindo nem ao menos uma "pipa" que atenue a situação.

Os lactários

Nos seis centros sociais mantidos pela Fundação Leão XIII que assiste particularmente aos favelados, funcionam lactários que se encarregam de fazer e distribuir mamadeiras prontas para todas as crianças até dois anos de idade, matriculadas no Centro.

Embora pequenos, dispoem do necessário para atender a sua finalidade. Uma dietista e duas auxiliares preparam as mamadeiras que são feitas rigorosamente de acôrdo com as prescrições médicas.

Funcionamento

Os médicos, após examinarem as crianças, prescrevem a qualidade e a quantidade de mamadeiras que devem tomar.

As mamadeiras são feitas nos lactários e às mães só cabe ir buscar pela manhã **todas as mamadeiras do dia, prontas para serem tomadas.**

63.976 mamadeiras estão sendo distribuidas mensalmente pelos lactários da Fundação.

Leite, só em pó

Uma das particularidades dos lactários nas favelas, é o uso exclusivo do leite em pó. No início, o leite de vaca era usado, mas sua substituição foi necessária por vários motivos entre os quais chegar muito tarde por ser difícil o acesso aos morros e principalmente pela sua impureza.



Sem agua, o leite em po não pode ser preparado

Até carrapatos

No leite chegaram a ser encontrados carrapatos e outras impurezas que o impossibilitavam de ser aproveitado.

Os fornecedores de leite em pó, dadas as suas próprias dificuldades pretendem **diminuir o fornecimento, o que** acarretaria ainda maiores dificuldades para os lactários da Fundação. A população infantil dos morros está sempre crescendo e a tendência é portanto a de aumentar o consumo e nunca a de diminuir.

Prejudicando as crianças

Se os lactários falharem, todas essas crianças atualmente atendidas, ficarão prejudicadas em sua alimentação e consequentemente em sua saúde.

Os próprios pediatras dos centros reconhecem que de nada adianta um tratamento alimentar sem continuidade, mas nada podem fazer.

Eles resolvem o problema da saúde da criança, mas o problema da distribuição da água e da produção do leite em pó não lhes compete.

PARA ACERTAR OS PONTEIROS

Todos os chefes das missões diplomáticas francêsas, nos paises americanos, sob a chefia do chanceler Robert Schuman, reunir-se-ão, ainda êste mês, nesta capital. O motivo deste conclave é traçar um plano uniforme de ação, em todos os paises americanos, dos embaixadores francêses.

ENTREVISTA COLETIVA

Pierre de Gaulle, prefeito de Paris, segunda-feira, às 10 horas, no 7.º andar da ABI, fará declarações aos jornalistas cariocas.

☆ Exposição

O pintor Jacinto de Morais inaugura hoje, às 16 horas, na A.B.I., a exposição dos seus trabalhos.

A exposição poderá ser visitada até o dia 31, das 13 às 19 hs.

☆ Inauguração

Para a inauguração da nova sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comparecerá o sr. Getulio Vargas.

A nova sede dos comerciários está localizada na rua André Cavalcanti, 33, e a inauguração será no próximo dia 30, às 9 horas.

☆ Homenagem a Evaristo de Morais

Evaristo de Morais, cujo busto se encontra nos jardins do Monroe, será homenageado por um grupo de amigos, admiradores e colegas, no dia 26, às 17 horas, no Monroe.

Será orador da cerimônia o embaixador Paulo G. Hasslocher.

HOMENAGEM



Realizou-se ontem a homenagem ao sr. F. C. Sceville, que durante muitos anos dirigiu o departametno de publicidade da Light. A homenagem constou de um almôço no Automovel Clube e da entrega de um pergaminho como testemunho da gratidão dos publicitários pela contribuição prestada pelo sr. Sceville à propaganda brasileira. A sobremesa falou o presidente da A.B.P., sr. Georgino Sande Peres, sôbre a atividade profissional do sr. Sceville. Respondeu o homenageado agradecendo. Falou em nome dos funcionários da Light, despedindo-se do sr. Sceville, o sr. Walfredo Machado e encerrando a festa, o 1.º secretário da A.B.P., sr. Roberto Carlos Grey. Na fotografia, aspecto do almôço.

☆ Curso de flauta de bambu

O mais barato e o mais fácil instrumento musical para ser fabricado é sem dúvida a flauta de bambu. Tem um som leve e agradável, não só em solos como em trios e quartetos.

O seu fabrico e execução estão adquirindo popularidade entre os adolescentes e adultos, havendo organizações ativas na Inglaterra, França e Estados Unidos.

A Sociedade Pestalozzi do Brasil está realizando um curso em sua sede à rua Gustavo Sampaio, 29, Leme. As aulas são aos sábados, às 16 horas.

☆ Formação estética do espectador

Tasso da Silveira, poeta e professor das Faculdades de Filosofia da Universidade Católica e do Instituto La-Fayette e autor de vários livros, dará sua aula na próxima segunda-feira, do Curso de Teatro promovido pela Liga Universitária Católica.

Falará sôbre "O Teatro Simbolista: idéias e simbolos".

A conferência será no auditório do IAPC, às 18 horas.

☆ Centro Sergipano

Comemorando a emancipação política de Sergipe e o centenário de Sílvio Romero, o Centro Sergipano realizará uma festa no dia 24 de outubro, às 20 horas, no salão do Clube dos Estados, à av. Rio Branco, 114, 12.º andar.

Na primeira parte do programa falarão o desembargador Edson de Oliveira Ribeiro, o senador Júlio Leite, os deputados Carvalho Neto, Luiz Garcia, Amando Fonter e o dr. José Rodrigues Batalha de Matos.

A segunda parte constará de canto, música e baile.

☆ Espetáculo de "ballet"

No Automóvel Clube do Brasil realizar-se-á, no dia 28, às 17 horas, a "Hora de Arte do Ballet", organizada pelos coreógrafos Vera Grabinska e Pierre Michailowski, que apresentarão suas alunas Etty Macedo de Oliveira, Noêmia Edelman, Leonor Hagnenaner, Clara Maria Chiriconi, Marita Filgueiras, Circe Pacheco, Lídia do Couto, Angela Aires Pereira, Regina de Andrade, Denise Cerqueira e Sandra Valentine.

No fim do espetáculo a Perfumaria Coty oferecerá brindes que serão sorteados entre os presentes.

☆ Transferida a festa do Centro Mineiro

As homenagens que seriam prestadas ao governador de Minas, no dia 27 do corrente, foram transferidas, a seu pedido, para novembro, em dia que se fixará prèviamente.

Assim, todo o programa do dia 27 foi transferido, menos o baile previsto para as 23 horas dêsse dia, e que se realizará, não com traje a rigor, mas com traje de passeio. Nesse baile será feita a 2.ª apuração para a escôlha da Rainha do Centro Mineiro.

O espetáculo de teatro, do grupo teatral do Centro Mineiro, será também adiado para novembro em data a ser fixada oportunamente.

Devido ao mau tempo reinante, resolveu a Diretoria do Centro Mineiro adiar para outra oportunidade o passeio que o Departamento Social da entidade levaria a efeito, amanhã, à Barra da Tijuca e à boite Corsário.

☆ Casamento de brasileira com francês

Casam-se no dia 25 de outubro, na igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant, a senhorita Judith Duclos com o sr. René Carisio, de Nice. A noiva é filha do sr. e senhora Rolando Julio Duclos, residentes à rua Regente Lima e Silva, 38, em Marechal Hermes, e o noivo é filho do sr. e sra. Adolphe Carisio, residentes em Nice. René Carisio é ativo militante da Juventude Operária Católica.

Uma lembrança Especial

aos assinantes de TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 62 Rio de Jane... de junho de

Como, cada vez mais, a família brasileira prefere êste jornal, resolvemos oferecer a nossos assinantes êstes presentes para o lar. TRIBUNA DA IMPRENSA continua a ser um jornal da elite de tôdas as classes... dos mais esclarecidos, dos que, em tôdas as categorias sociais, mais se interessam pela sua família, pela sua cidade, pelo seu país e pelo mundo. Assine V. também, hoje mesmo, TRIBUNA DA IMPRENSA, e receba-o em seu próprio lar, juntamente com estas lembranças tão típicas de nossa terra. Envie-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, e seja mais um assinante de TRIBUNA DA IMPRENSA —

GRÁTIS PARA C DA ASSINANTE

Cada novo assinante anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá êste belíssimo recipiente em alumínio finamente colorido, para café, bombons ou o que se deseje conservar, a título de lembrança singular!

5 PARA 10 ASSINATURAS

A quem nos enviar dez assinaturas anuais (1) colhidas entre seus amigos, será ofertada como lembrança esta magnífica cafeteira para 5 xícaras, sem prejuízo dos recipientes ofertados a cada assinante!

(1) - 2 assinaturas semestrais valem por uma anual.



Tome HOJE a assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA e receba essa lembrança do jornal!

A Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA,
Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

☐ Semestral — Cr$ 120,00
☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ______ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros, correspondentes ao periodo de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ______
RUA E N.º ______
CIDADE ______ ESTADO ______

Cinema

TEATRO E BONECOS

Claude Vincent

Outro dia, sob o titulo "Técnico de Marionetes", fiz uma descrição do palco de marionetes construido pelo sr. Alois Krejci, e que dra. Carmen Portinho comprou para o Conjunto Residencial do Pedregulho, onde devia servir de campo de recreação educacional para as crianças daquele conjunto.

Naquela ocasião perguntei: não seria possivel alguem mais se interessar pela experiência?

E agora, com muita alegria, recebo uma carta do sr. Alois. Êle me explica que, na época em que o visitei, em companhia de Paschoal Carlos Magno, êle não quis nos dizer mas estava realmente abalado da saúde, tendo gasto todo o pequeno provento de sua aposentadoria com médicos e na fabricação dos bonecos e dos palcos. Assim, estava perdendo a fé nas suas próprias possibilidades, quando dra. Carmen, compreendendo a grande utilidade de seu trabalho, lhe devolveu a esperança. Ela e os outros elementos do Departamento, especialmente a sra. Maria Helena e a jovem professora de recreação em Pedregulho, lhe mostraram, com compreensão e estímulo, que seu trabalho podia servir para a mocidade do Brasil. Escreve êle:

"Hoje estou em condições de satisfazer o desejo do dr. Paschoal Carlos Magno, de montar o palco lá em sua casa, pelo menos uma ou duas vezes por mês e também de ajudar aos estudantes. Espero, em tempo, ainda poder doar um palco às crianças que não têm uma dona Carmen como protetora. ...Minha filha expõe agora na vitrina da Exposição Juvenil — é uma coisa improvisada, não a julgue duramente! Uma semana antes da Semana da Criança veio o diretor Lampreia para a casa, pedindo-me um palco disponivel. Embora eu advertisse que os bonecos não podem representar uma pantomima, êle contratou-nos e o sucesso não foi pequeno! Dentro do último mês aprendi muito e sou grato por tudo. Têm verdadeiros talentos no Brasil para bonecos: os garotos de Amaral Gurgel, depois de uma hora de manejo, já compunham e representavam uma farsa com verdadeiro jeito de marionetistas. Dona Gerusa Camões, do Serviço Recreativo do Ministério do Trabalho, fez representar danças num "Teatro Negro" — e a menina de Pedregulho (professora de alguns 16 anos!) promete ser uma escritora de mão rica! Assim vejo um bom futuro para o teatro de bonecos no Brasil. (Desculpe-me a vaidade, mas ninguém vê o teatro sem ficar entusiasmado, e assim vejo que não gastei o meu tempo como um inútil brincalhão)".

Naturalmente, o trabalho ainda está no inicio. Mas é dessas coisas, começando paulatinamente, que o verdadeiro teatro nasce. A experiência do sr. Alois vem comprovar, mais uma vez, que é realmente possivel o idealismo vencer no teatro e no teatro de marionetes.

ANGELA — Esta é uma das cenas do filme que a "Vera Cruz" lançará brevemente no Rio. Na fotografia, vemos Alberto Rushel a carregar Eliana Lage. A direção coube a Tom Payne e Abilio de Almeida.

☆ Teatro Infantil

O sr. Orcy Bertucci anuncia para breve a estréia da celebre história "Pinocchio", em adaptação cênica de Ody Fraga. Além da dispendiosa montagem, essa produção apresentará uma série de revelações tais como: Ody Fraga, autor; Cuca, acumulando as atribuições de diretor, cenógrafo e figurinista; o menino Oswaldo Senra no papel do boneco de pau, e mais: Yety Albuquerque, Gina Welfer, Léo Jusi, Washington Gullerme e Cuca, nos demais papeis. As caracterizações foram entregues a José Jansen e a confecção dos cenários e figurinos a Pilade Romano e José Valuzzi, respectivamente, sendo os arranjos musicais realizados por Mario Elena.

GRAÇA MELO e seu Teatro de Equipe estão vencendo a parada. Uma noite dessas o sr. Jean Thomas, secretario da UNESCO, de passagem pelo Rio, fez questão de assistir à versão brasileira de "Montserrat", de Emmanuel Roblès, — "Massacre", no Teatro Regina — e ficou bem impressionado.

☆ "Sem lar", no Teatro Serrador

Está marcada para segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Serrador, a estréia da peça de Carlos Devinelli, "Sem Lar". Abordando o momentoso tema do divórcio entre nós, êsse trabalho deverá despertar a curiosidade do público, pois a êle cabe julgar os destinos dos réus. O elenco está magnifico contando com os desempenhos de Elizabeth Hodos, Georgette Vilas, Francisco Moreno, Jesus Ruas, Fernando Delmar, Antonio Carlos, Jasibel, Ibanez, Felix Batista e do próprio autor.

☆ Joseph Guerreiro substituirá Cataldo

Cataldo tem um trabalho intenso na Companhia Bibi Ferreira, principalmente, agora, que esta Companhia vem dando três vesperais. Por êsse motivo, pediu a David Conde que arranjasse substituto para o papel em "Simbita e o Dragão", a peça infantil que o Alvorada está apresentando. Foi escolhido Joseph Guerreiro que estreiará domingo próximo.

☆ Têrça-feira último dia de "Papá Lebonnard"

Quarta-feira Jaime Costa pregara uma surpresa para seu público, sendo que terça-feira será o ultimo dia da peça de Jean Aicard. Ficará a nova peça em cartaz até o dia 28, quando terminará a temporada de Jaime Costa no Glória.

☆ Jacy Campos casa

E' hoje, segundo amigos nos informam, que Jacy Campos e Branca da Silveira vão casar. O padrinho será Pernambuco de Oliveira. Os noivos telefonaram especialmente à Câmara para convidar Paschoal Carlos Magno, o padrinho da carreira teatral de Jacy Campos.

Auguramos, para o casal feliz, muito sucesso no palco e fora dêle.

☆ Estréia de Dulcina em Lisboa

Quarta-feira, dia 17, Dulcina e Odilon deram um espetáculo inteiro em ante-primeira, e dia 18 em duas sessões foi a estréia de "Nunca me deixarás", de Margaret Kennedy.

Os jornais de Lisboa anunciam a apresentação como sendo de Delorges Caminha e Emprêsa Portuguesa de Espetáculos Ltda. e dizem que a Companhia é patrocinada pelo Ministério da Educação do Brasil. Assim, apesar das muitas dificuldades, a estréia finalmente se fez...

☆ Nancy Wanderley, a revelação feminina

Prossegue no Alvorada a temporada de Silveira Sampaio com "Flagrantes do Rio". Três peças; três atores — têm a missão de se desincumbirem de seus papeis e que são Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo junto a uma atriz que atravessa os três atos com a segurança de uma veterana, empolgando o público em três modalidades diferentes de arte, dominando de principio a fim do espetáculo: Nancy Wanderley!

Nancy aparece em "Treco nos cabos", "A Vigarista" e "Triângulo escaleno", as peças componentes de "Flagrantes do Rio".

☆ Últimos dias de "O avarento"

"O Avarento" estará em cartaz até fins dêste mês, saindo de cena com casas cheias. Procópio pretende apresentar velhos êxitos do seu repertório, promovendo uma temporada singular, feita apenas com reprises de peças famosas.

Teatro

A NOVA MARGARET SHERIDAN

Em junho de 1945, o diretor-produtor Howard Hawaks estava sentado à sua mesa de trabalho, no estúdio da Warner Brothers, folheando um exemplar da revista "Vogue", quando se lhe deparou o retrato de uma encantadora criatura. Imediatamente pôs em campo todos os seus auxiliares do estúdio, a fim de ver se descobria o paradeiro da jovem de fascinante beleza que tivera o seu retrato publicado naquela revista. Afinal os seus auxiliares conseguiram localizar Margaret Sheridan e trouxeram-na à presença de Mr. Howard.

Sabe representar? Sabe cantar? Sabe dançar? Tem vontade de entrar para o cinema?

A tôdas estas perguntas ela respondeu com um "não". Não obstante, quando saiu do escritório de Hawaks havia aposto sua assinatura em um contrato.

E assim surge agora uma nova estréia, em "O Monstro do Artico" (The Thing), um filme cientifico romanceado, no qual é a principal figura feminina do elenco, ao lado de Kenneth Tobey. Os "fans" verão a nova estrêla quando a fita fôr estreada, já no dia 12 de novembro, no Plaza e demais cinemas desse circuito. Na fotografia, a novata.

☆ "O terceiro homem"

"O terceiro homem", a pelicula escolhida para inauguração do Cinema Leblon, voltará ao cartaz, para repetir o sucesso alcançado naquela casa de espetáculos. O fundo musical é dos mais agradáveis. Foi êle obtido por intermédio de um instrumento de pouco uso entre nós: a citara.

Joseph Cotten, Alida Valli, Orson Welles, Trevor Howard, encabeçam o elenco de "O terceiro homem", uma apresentação de David O'Selznick e distribuição da UCB. O filme estará em exibição nos cinemas S. Luís, Palácio, Roxy, Ideal, Carioca, Maracanã, Madureira, Rosário, Floriano, Icaraí e Capitólio, brevemente.

ARTES PLÁSTICAS

INTRÓITO À BIENAL

Mário Pedrosa

A primeira Bienal paulista inaugura-se hoje, em S. Paulo. As delegações estrangeiras são numerosas, e algumas delas brilhantes. A do Brasil também está representada pelo que há de melhor entre os nossos artistas. Assim, tôdas as modalidades da arte moderna estarão representadas nos salões do Trianon reformado da Avenida Paulista.

A parte da delegação do Brasil, mas sem quadro de referência em que se classificar por não caber dentro da rotina regulamentar, teremos o que será sem dúvida uma das contribuições mais interessantes da exposição: o dinamismo plástico cromático de Abrahão Palatnik.

Palatnik, nascido em Natal em 1928, representará no grande certame internacional a ponta extrema do movimento moderno. Êle faz parte da vanguarda dos pioneiros da luz direta como meio plástico de expressão. Abandonando o pincel e o figurativo, decidiu-se, após um pequeno estágio abstracionista, a pintar com luz, numa audaciosa tentativa de realizar uma das mais velhas "utopias artísticas", na expressão de Moholy Nagy. Os meios tecnológicos modernos para tal empreendimento, são hoje, muito mais numerosos do que os do passado. Os sinais e sinais luminosos, os olofotes, as lâmpadas elétricas rotativas, os pisca-piscas dos letreiros elétricos, o gás neon já ocupam os espaços noturnos, transformando a noite moderna num permanente fôgo de artificio. Temos cá fora a imagem luminosa que se projeta, que se move, que se afasta ou avança para nós — numa desesperada ânsia de nos dar ao mesmo tempo a sucessão e a simultaneidade, o espaço e o tempo, concreta e indissoluvelmente reunidos. A fisica moderna vai abrindo um caminho cada vez mais amplo nêsse sentido. Até agora tôdas essas experiências de ordem ainda puramente industrial ou comercial n... são mais do que uma agressão brutal aos nossos sentidos e ao espírito, e não uma organização plástica capaz de síntese, de auto-domínio, de estrutura interna, de significação superior, de rigor formal, em suma.

O artista não se pode contentar com o velho métier pictórico e o pincel e as cores químicas pigmentárias. Para controlar, dirigir, plasmar a luz, são necessários novos instrumentos e a familiaridade com as conquistas da ótica moderna, desde os problemas de colorimetria até as virtualidades da luz artificial.

Palatnik está na linha dos pesquisadores de plástica de luz, isto é, dos efeitos de espaço-tempo sôbre nossa sensibilidade. Dos autores e projetadores de órgãos de luz, como modernamente Wallace Rimington, Scriabin (o músico), ou de clavilux, como Tomaz Winfred, R. Hausmann, Wetzel, Lazlo e outros. O instrumento do jovem pioneiro brasileiro projeta sôbre tela ou outro qualquer material semi-transparente composições de formas coloridas em movimento. Êle partiu do caleidoscópio, inconformado com o sistema primitivo de se contemplarem as imagens por um ôlho e a rodar um vidro. Quis então ampliar a visão, libertando-a da caixinha em que se escondia para projetá-la na parede por um sistema de lentes. Foi uma revelação: visões de estruturas fantásticas estavam destinadas a não passar além da categoria de brinquedos de criança.

Nasceu-lhe da descoberta a idéia de procurar um meio de controlar essas estruturas fantásticas, fazendo-as voltar a certas formas iniciais, e a criar assim um ritmo. Mas o arbitrário é inerente ao caleidoscópio. As estruturas aí se geram ao acaso da manipulação do observador. O artista não podia satisfazer-se com êsse arbitrio, que o excluia da obra. Quis então intervir nas metamorfoses do caleidoscópio para dirigir essas formas num sentido plástico. As formas precisam multiplicar-se, mas seguindo uma ordem preliminar superior, ditada pelo artista. As côres luminosas projetadas não são obtidas no pincel com os pigmentos. O movimento caleidoscópico sugeriu, também ao artista-inventor dar movimento às cores para que dessas combinações elas se desenvolvessem umas das outras.

O seu primeiro aparelho consistia apenas num estudo de projeção das lentes. No início, as possibilidades dêste eram minimas: o movimento era decidido pelo calor desprendido da lâmpada que acionava os cilindros com as formas coloridas. No primeiro aparelho só havia uma lâmpada e um cilindro. Mesmo assim Palatnik alcançou o seu primeiro objetivo: a possibilidade de controlar a projeção, os seus ângulos e órbitas, e com isso captar os efeitos mágicos ultra-modernos das formas e cores em movimento. A côr, enfim, se liberta dos grilos de sua existência, dependente do objeto, de seu material... local, químico. Torna-se agora pura, direta, oriunda de fontes luminosas artificiais. Uma côr pigmentária fixada na tela é um acidente que pode sempre ser removido. A que provém de fontes luminosas, entretanto, projeção de luzes coloridas, é ao mesmo tempo concreta e imponderável. Com efeito, uma ou mais fontes de luz cromática podem ser projetadas simultaneamente em vários lugares. O novo aparelho de Palatnik é uma caixa de quatro paredes: em cada parede uma abertura. Cada lâmpada pode projetar um foco luminoso em vários lugares ao mesmo tempo.

O novo aparelho não dá apenas um só movimento — horizontal — como o primeiro; mas outro movimento, contrastado por uma segunda direção vertical, que ... como uma espécie de contraponto.

Abrem-se com isso possibilidades sem limites às cores cinéticas. O amarelo, por exemplo, não precisa mais do cadmio para desabrochar, pois uma projeção de luz que atravessa as lentes pode gerar a mescla cinética do verde e do carmezim e nos dar uma percepção do amarelo. A luz transforma-se assim em meio de expressão plástica, graças às suas próprias qualidades, como a fluidez, a irradiação, o arrefecimento, a infiltração, o expansionismo envolvente, o dinamismo, a descontinuidade de polarização, a refração, etc. Ela cria, além disso, formas negativas e volumes espectrais. Moholy-Nagy costumava dividir tôdas essas manifestações criadoras de luz em dois grupos fundamentais: os jogos luminosos ao ar livre, no espaço, abstratos, e os jogos no interior, nos recintos fechados. A tentativa de Palatnik enquadra-se no que Moholy-Nagy classificou de afrescos de luz destinados a animar edifícios inteiros ou paredes com o dinamismo plástico da luz artificial, segundo à vontade e a inspiração criadora do artista. E êle previa que nas casas do futuro reservar-se-ia um lugar especial para a instalação dêsses afrescos luminosos, como já é o caso, hoje, para o rádio e a televisão. Com Abrahão Palatnik, o Brasil inicia também suas pesquisas num domínio quase virgem e que talvez seja, ao pé do cinema, a arte mestra dos novos tempos, a verdadeira arte do futuro. E' um excelente intróito à Bienal.

MARIO PEDROSA

AMANHÃ
DAS 10 ÁS 11 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
O BAIXO
JORGE BAILLY
E O PIANISTA
MURILLO TERTULIANO
TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO 1.180 KCS.

A VOLTA TRIUNFAL
O Comprador de FAZENDAS
com
PROCOPIO ★ MORINEAU
IMPERIO
2ª FEIRA
2-4.50-5.20-7-8.40-10.20

Música

JOÃO GIBIN VENCE O PREMIO "MÁRIO LANZA"

* Edino Krieger *

Realizaram-se na noite de quinta-feira, no Teatro Municipal, as provas finais do Concurso "O grande Caruso", para a conquista do prêmio "Mario Lanza" — um estágio de estudos no Teatro Scala de Milão.

Ante a banca julgadora, integrada pelos maestros Hugh Ross dos Estados Unidos, Eleazar de Carvalho do Brasil e Salvatore Ruberti da Italia, desfilaram os candidatos de El Salvador (Mario Farrar), Pôrto Rico (Agostin Velez Guevara), Cuba (Rosendo Fernandez), Chile (Raul Hernandez), Brasil (João Gibin), Venezuela (Almero de Carlo), Perú (Algusto del Prado), Colombia (Jairo Cardona Jenal), México (Hugo Spinoza) e Uruguai (Raul Legozano).

O indice artistico do concurso apresentou-se de um modo geral bastante fraco, já pelos trechos escolhidos pelos candidatos para a prova, já pelas falhas técnicas e as deficiências musicais de sua apresentação. Em parte, é bem verdade, a escolha dos trechos se encontrava limitada pelo primadonismo sugerido pelo próprio titulo do concurso, já que de outro modo não seria alcançada a popularidade indispensável ao bom êxito da iniciativa, como propaganda das instituições organizadoras — em especial do filme que a Metro vem de lançar.

Após a apresentação dos candidatos representantes dos 10 paises inscritos no concurso, reuniu-se a comissão julgadora e deliberou conceder o prêmio ao jovem baritono brasileiro João Gibin, natural de São Paulo, que apresentara uma ária da ópera "Un ballo in maschera", de Verdi.

João Gibin realizará um estágio de estudos no Teatro Scala de Milão, onde encontrará sem dúvida os elementos mais favoráveis para desenvolver a sua carreira e os valores artísticos de que é portador.

☆ Música para a Juventude

O programa "Musica para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresenta amanhã, às 10 horas, mais um concerto no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. A primeira parte do programa constará da "Novena à Senhora da Graça", do compositor brasileiro Luis Cosme, para bailarina, declamador, quarteto de cordas e piano. Atuarão como intérpretes o ator Sadi Cabral, a bailarina Amélia da União das Operárias de Jesus, o Quarteto Nierenberg e a pianista Geni Marcondes. A coreografia estará sob a direção de Vaslav Veltchek, diretor do C.C.B.

Na segunda parte, a Orquestra Macabi apresentará obras de Philip Emanuel Bach, Mozart e Tchaikowsky, sob a regência do maestro Henrique Nierenberg e com a participação da pianista Yolanda Ferreira. Ingressos na Rádio Ministério da Educação, Praça da República 141 A — 2.º andar.

☆ Estréia de Erna Berger

O soprano lirico Erna Berger realiza no próximo dia 24 o seu recital de estréia para a Cultura Artistica, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Gluck — O del mio dolce ardor; Pierre Lotti — Pur dicesti; Schubert — Claerchen, Mignon, Suleika I, Suleika II e Delfina; Wolf — Im fruehling, Zitronenfalter in April, Das verlassene Maegdlein, Nixe Binsefuss e Die Sproede; Mozart — Duas árias, das óperas Idomeneo e Rapto no Serralho.

☆ Violinista Ida Haendel

A violinista polonêsa Ida Haendel será apresentada no Teatro Municipal a 29 do corrente, às 21 horas, num recital de Pro-Arte em combinação com a A.B.C. (o ticket n. 12). Do programa constam as seguintes obras: Tartini — Andante e Presto; Brahms — Sonata op. 108 em ré menor; Bach — Chaconne em ré menor; Chausson — Poeme; Bela Bartok — Danças Rumenas; Dvorak — Dança Eslava em sol menor; Sarasate — Arias boêmias. Ingressos à Rua México, 74 — sala 601.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza às 16 horas de hoje mais um concerto para os seus associados, sob a regência do maestro Désiré Defauw — regente belga radicado no Canadá. O programa inclui as seguintes obras: Cesar Franck — Sinfonia em ré menor; Villa Lobos — Uirapurú; Debussy — Prélude à l'aprés midi d'un faune; Ricardo Strauss — Don Juan.

☆ Pianista Geraldo Parente

O Centro Artístico Musical apresenta na segunda-feira, às 21 horas, um recital do pianista brasileiro Geraldo Parente, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O programa comporta obras de Bach, Brahms, Gershwin, Guarnieri e Villa Lobos. Ingressos e inscrições na portaria da Escola Nacional de Música.

☆ Tenor Benjamino Gigli

Benjamino Gigli realizará nos próximos dias 23 e 25 dois recitais no Teatro João Caetano. O programa do primeiro inclui páginas de Puccini, Donaudy, Recli; Fróes; Williams; Verdi; Meyerbeer, De Curtis, Buzzi-Peccia, Denza e De Crescenzo. Ingressos na bilheteria do Teatro João Caetano e nas Lojas Palermo, patrocinadoras dos recitais.

AVISO DA CEXIM: CUIDADOS COM OS INTERMEDIARIOS

O diretor da CEXIM, sr. Luis Simões Lopes, acaba de alertar os importadores contra a interferência de individuos inescrupulosos que prometem facilidades na obtenção de licenças de importação, mediante pagamento de comissões e propinas.

Colocando as dependências da Carteira à disposição dos interessados no que concerne a informações dos seus serviços, o sr. Luiz Simões Lopes reafirma que os métodos de trabalho daquele organismo não permitem a ingerência de terceiros na concessão de licenças de importação.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Amanhã às 10 horas — O CASACO ENCANTADO, de Lúcia Benedetti — Cr$ 10,00.

TEATRO DE BOLSO — Adiada a estréia de MULHER DESPIDA.

ACAPULCO — 27-3231 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY HORTEMAN. Evilásio — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2336 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 18,00.

COPACABANA — 27-0020 — Teatro Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5403 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-0148 — PAPA LEBONNARD, de Jean Aicard — com Jayme Costa — às 21 horas — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; balcão 10,00.

JARDEL — 37-8712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Boscoli — com Cold. Celeste Aida, Edson Lopes, Evilásio — Desenhos de Ronaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 36,50.

RECREIO — 22-6184 — Fechado para ensaios. — Dia 26: EU QUERO SABARICA".

REGINA — 22-5517 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,00.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Almas em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 24,00.

SERRADOR — 42-6443 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aquilino Barreiros, Hamilton Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs — Cr$ 30,00; vesp. de 5a. 19,50.

TEATRO DE BOLSO — Esquin olrge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Dir. Ester Leão — Trad. Gustavo Dória.

CINEMAS

DONA DIABLA (Doña Diabla) — da Filmex — com Maria Felix, Crox Alvarado, J. M. Linares Rivas, Victor Junco, Beatriz Ramons, Dalia Iniguez, José Baviera e Luis Beristain. — Dirigido por Tito Davinson — História de amor e vingança. — No AZTECA (programa inaugural), PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

EXTASE (Extase) — Da Elekta-Film — com Hedy Kiesler (Hedy Lamarr), Zvonimir Rogo, Aribert Mog e Leopold Kramer. — Uma obra prima do cinema. — Dirigido por Gustav Machaty. — No S. JOSÉ e LEME.

TRIANGULO DE AMOR (For Days Leave) — Da Praesens — com Cornell Wilde, Simone Signoret, Josette Day, John Baragrey, Richard Erdman, Alan Hale Jr., George Petrie, Leopold Biberti. — VITORIA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, MONTE CASTELO, ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DA LUVA CINZENTA (L'uomo dal guanto grigio) — Da Manenti — com Annette Bach, Roldano Lupi, Antonio Centa, Mario Del Monaco, Gualtiero Tumiati e outros. — Reprise. — Dirigido por Camillo Mastrocinque. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MENSAGEM DOS RENEGADOS (The redhead and the cowboy) — Da Paramount — com Glenn Ford, Edmond O'Brien, Rhonda Fleming, Morris Ankrum e Ray Teal. — "Western", com homens maus e aventuras. — Dirigido por Leslie Fenton. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MARIA ANTONIETA — Da Metro — Esperada reprise do famoso filme com Norma Shearer e Tyrone Power. No elenco ainda Anita Louise e Joseph Schildkraut. — No METRO: 2 — 4 — 7 e 10 horas.

O PORTEIRO (El Portero) — Da Posa, distribuição pela Columbia — com Mario Moreno (Cantinflas), Silvia Pinal, Carlos M. Baena, Oscar Pulido e José... fina del Mar — Dirigido por Miguel M. Delgado — Comédia típica de Cantinflas. — PALACIO, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', BOTAFOGO, S. PEDRO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA DE BOEMIO (Father is a bachelor) — Da Columbia — com William Holden, Coleen Gray, Mary Jane Saunders, Charles Winninger, Stuart Erwin e Clinton Sundberg. — Dirigido por S. Sylvan Simon. — Romance sentimental. — No REX (em programa duplo) — A partir das 14 horas.

A DANÇA DO PECADO (La Belle que voilà...) — Da Productions Gibé — com Michele Morgan, Henri Vidal, Marcelle Geniat, Jean Debucourt, Delmont, Ludmilla Tcherina, Léo Laparra, Bernard Lancret Jérome Goulven. — Filme elogiado pela critica francesa. — Dirigido por Jean Paul Le Chanois. — ART-PALACIO (programa comemorativo do seu primeiro aniversário) e PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXÃO DO ALEM-TUMULO (Latin quarter) — Da British National — com Derrick de Marney, Joan Greenwood, Beresford Egan, Frederick Valk e Jean Seten. — Mistério, Espiritos e reincarnações no enrêdo. — Dirigido por Vernon Sewell. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PRINCIPE LADRÃO (The prince who was a thief) — Da Universal-Internacional, em tecnicolor — com Tony Curtis, Piper Laurie, Everett Sloane, Jeff Corey, Betty Garde, Marvin Miller, Peggy Castle, Donald Randolph, Nita Bieber, Milada Mladova, Hayden Rorke e Midge Ware. — No oriente. Música. Romance. Odaliscas. — Dirigido por Rudolph Maté — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, LEBLON, IDEAL, MADUREIRA, ROSARIO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PISTA VIOLENTA (Revenue agent) — Da Columbia — com Douglas Kennedy, Jean Willes, Onlow Stevens, William "Bill" Phillips, Ray Walker, David Bruce, Archie Twitchell, Lyle Talbot e Rick Vallin. — Policial. — Dirigido por Lew Landers. — No REX (em programa duplo) a partir das 14 hs.

O preço da saúde nas clínicas particulares

Internamento caro e muitos extraordinários — Aluguel e refrigeração da sala de operações pagos em separado — Altos preços nas maternidades

E' muito caro o tratamento de saúde nos hospitais particulares, casas de saúde, clínicas e sanatórios, sendo cobrada, em média, uma diária de 150 a 250 cruzeiros por pessoa, e quase a mesma importância para os acompanhantes.

Além disso — conforme nos foi explicado em várias casas de saúde e clinicas — essa importância cobrada se refere somente ao internamento do doente, isto é, acomodações e cuidados dos enfermeiros.

Tudo o mais, inclusive remédios, aluguel e refrigeração da sala de operações, trabalho profissional dos médicos, etc., é considerado extraordinário.

Altos preços

Por esses extraordinários são cobrados altos preços, servindo como exemplo o caso da sala de operações. Aqueles que se submetem a alguma intervenção cirúrgica pagarão Cr$ 500,00 pelo aluguel da sala; Cr$ 450,00, por medicamentos gastos durante a operação; Cr$ 100,00 por hora, para a refrigeração do ambiente; e Cr$ 300,00, pelos medicamentos e outros extraordinários.

Nessas condições, uma operação de apendicite transcorrida normalmente ficará em Cr$ 1.400,00, nos poucos minutos gastos na mesa de operações, sem contar com as despesas relativas aos serviços do médico operador e do anestesista, que são pagos separadamente.

Maternidades

Tambem nas maternidades são cobrados altos preços para o internamento. O preço é idêntico ao das clínicas e casas de saúde.

Além das diárias de 150 a 250 cruzeiros, é grande o número de serviços considerados extraordinários e pagos à parte.

Refeições

Em alguns estabelecimentos refeições são pagas em separado. Um aviso colocado na sala de espera de uma casa de saúde da rua Hadock Lobo nos esclareceu nesse ponto.

As refeições dos doentes, nessa casa de saúde, custam-lhes 20 cruzeiros, enquanto que para os acompanhantes o preço é de Cr$ 25,00.

Depósitos

Aos candidatos a internamento é-lhes exigido um depósito inicial de 2.000 cruzeiros, em média, sendo obrigatório tambem o pagamento semanal adiantado.

A simples entrada em uma casa de saúde, portanto, requer a posse de uma grande quantia.

COMÉRCIO & PRODUÇÃO

Falência decretada

G. A. Fernandes & Cia. — O juiz da 16.ª Vara decretou a falência da firma supra, estabelecida à rua Monsenhor Felix, 538, com o negócio de artefatos de couros, lonas e confecções de equipamentos militares e da qual é gerente Guilherme dos Anjos Fernandes, residente à rua Ferreira Pontes, 166, a requerimento da Casa Bezerrinho de Couros Ltda., credora de Cr$ 25.784,70. O têrmo legal retroagiu a 26 de maio último e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos. Intime-se o sócio gerente para no prazo de 24 horas apresentar a relação dos credores para possibilitar a escolha do sindico.

CRUZADA DE SIMPATIA — A fim de dirigir os trabalhos da tradicional "Cruzada de Simpatia", que êste ano, se realizará em Pôrto Alegre, seguiu, para aquela cidade, o dr. Antonio Luiz de Souza Melo, presidente da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Em sua companhia, seguiram, também, sua esposa, sra. Laura Souza Melo, e o sr. Blair Chagas Bicalho e sra. Cláudia de Souza Melo Bicalho. Na capital sul-riograndense o conhecido banqueiro será alvo de várias homenagens, destacando-se o banquete de encerramento da Cruzada, que se realizará nos salões do Palácio do Comércio.

BAILE DO ESTETOSCÓPIO

Os alunos do quinto ano da Faculdade Fluminense de Medicina homenagearão hoje os seus colegas que, no próximo ano, deixarão de ser estudantes para começarem a exercer a medicina, oferecendo-lhes um baile no cassino do Icaraí, às 23 horas.

Como patrono do tradicional "Baile do Estetoscópio" foi escolhido o professor Gustavo Gouveia.

O traje exigido será o de passeio.

PUBLICIDADE
EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.
HORARIOS
LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.45	6.00
16.30	16.30

LINHA DE TRES RIOS

9.04	7.30
15.70	15.00

A Sala de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraiba do Sul, das 16.30, sai às 16.05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-3767, Rio.
Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 33.

A O.N.U. E OS REFUGIADOS

Entre os serviços da O.N.U. que maiores serviços prestaram à humanidade está a Organização Internacional dos Refugiados.

A ação internacional em favor dos refugiados de guerra é anterior à criação da O.I.R. Já em 1920, Fridtjof Nansen e a Sociedade das Nações socorreram milhares de russos que haviam deixado seu país quando da Revolução de 1917 e armênios que haviam abandonado a Turquia fugindo de perseguições. Em 1933 a Sociedade das Nações e Comitê Internacional de Refugiados (a partir de 1938) socorreram milhares de alemães e austríacos que fugiam do regime nazista.

Durante a guerra, milhões de europeus foram deportados para campos de concentração ou de trabalho forçado em regiões dominadas pelos nazistas. A maioria deles voltou aos seus países de origem graças à ação dos exércitos aliados.

Mas em 1947 mais de 1 milhão e 500 mil refugiados se achavam na Alemanha e na Áustria, recusando-se a voltar aos seus países por motivos políticos. Quase todos eram cidadãos dos países detrás da "Cortina de Ferro" soviética.

Para resolver êsse problema foi criada a Organização Internacional dos Refugiados, em agôsto de 1948, apoiada e financiada por 15 países membros das Nações Unidas.

A O.I.R. tomou a seu cargo a colocação de 1 milhão e 600 mil pessoas. Essa gente se encontra principalmente na Alemanha.

75 países do mundo receberam os "deslocados de guerra" como imigrantes. A maior quota foi para Israel que absorveu mais de 100 mil hebreus. Outros países como os Estados Unidos, a Inglaterra, o Canadá, a França, a Austrália, a Argentina, a Bélgica, o Brasil, a Venezuela, o Chile, o Paraguai, o Peru, os Países Baixos e a Suécia, receberam quotas em ordem decrescente.

A O.I.R. não só trata da colocação, como da repatriação e reinstalação dos refugiados. Trata também da manutenção dos que se recusam a voltar a seus países por razões políticas.

Quando no dia 24 dêste mês a O.N.U. completar 6 anos de existência, milhões de pessoas no mundo já estarão a salvo da miséria e dos campos de concentração soviéticos graças à ação dum seu organismo, a Organização Internacional dos Refugiados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

truído para acolher as centenas de trabalhos artísticos enviados pelos países estrangeiros e artistas nacionais, ficou finalmente pronto no decorrer desta semana.

A iluminação das salas é feita por luz fluorescente que se transmite indiretamente. A colocação dos quadros, tarefa que recaiu sôbre os ombros de Lourival Gomes Machado e Aldemir Martins prosseguia até ontem, o mesmo se dando em relação aos representantes de nações estrangeiras que davam os últimos retoques nas salas dos países presentes.

Algumas esculturas, principalmente as de material mais sensível, na remoção sofreram rupturas. Centenas de operários trabalharam na remoção de quadros e de pequenas, médias e grandes esculturas, as quais, levadas para as salas respectivas, eram dispostas da melhor maneira possível pelos próprios artistas ou pelos representantes estrangeiros.

Notava-se pelos quatro cantos do grande pavilhão superior, um trabalho nervoso e de expectativa. As obras de pintores, escultores e arquitetos nacionais ficarão expostas no sub-solo e lá a entrada, muito acertadamente, estava vedada.

TAREFA ARDUA

Foi o conde Francisco Matarazzo Jr. que idealizou e financiou o empreendimento. Em companhia da sra. Iolanda Matarazzo, percorreu os países da Europa, entrando em contacto pessoal com artistas e organizações artísticas do Velho Mundo, trazendo para cá a certeza de seu comparecimento. Outros ainda muito contribuiram para que a Bienal atingisse às suas finalidades. Entre êles, dois nomes cumpre ressaltar: Oliveirus S. Ferreira e Arturo Profili.

ORGULHOSO

O adido de imprensa da I Bienal de São Paulo, sr. Arturo Profili, disse-nos que se sentia orgulhoso por haver colaborado numa iniciativa desse gênero, num setor delicado como é o da imprensa.

— Não é preciso adiantar mais nada — disse. Tenho várias pastas repletas de recortes de jornais nacionais e estrangeiros, que provam a reação havida em todo o mundo pela Bienal, desde o Japão ao Congo Belga, desde a Finlândia à Bolívia. São Paulo e o Brasil transformaram-se num centro de gravidade da arte mundial.

Constatei, ainda, a camaradagem e compreensão da imprensa brasileira pela nossa iniciativa. Ninguém recorreu às formas propagandísticas. E' também motivo de orgulho para os brasileiros receberem em sua casa as últimas realizações da arte moderna universal. Os países que enviaram seus trabalhos deram uma demonstração segura de que já consideram o Brasil um país maduro, artisticamente falando. E isto deve ser motivo de orgulho para nós.

PAÍSES PRESENTES

São os seguintes os países que enviaram delegações à I Bienal de São Paulo: Alemanha, Itália, França, Holanda, Bélgica, Portugal, Suiça, Inglaterra, Chile, Argentina, Bolívia, Uruguai, México, Estados Unidos, Cuba, Haiti, Japão, Colômbia, Tcheco-Slováquia, Polônia e Austria.

Vários destes países participarão também da Exposição Internacional de Arquitetura e do Festival Cinematográfico que se realizarão concomitantemente à I Bienal.

DEPOIMENTOS

Conversamos, quando de nossa visita às instalações da Bienal, com inúmeros participantes da mostra. Perguntamos sôbre o que pensavam de tudo aquilo que viam. Maria Martins, a conhecida escultora mineira de Campanha, com a sua natural experiência internacional, deu uma opinião muito séria:

— Esta Bienal vai mundar a face artística do Brasil. Digo mais: ao menos em qualidade é tão boa quanto a de Veneza.

Lasar Segall, reservado, expressou-se assim:

— Ainda não vi quase nada. Mas a Bienal é um acontecimento de primeira ordem.

Di Cavalcanti, concordou com a lacônica expressão de Segall, acrescentando que o mais beneficiado com a mostra será, talvez, o público brasileiro.

Giulio Baradel, inspetor-geral da Bienal de Veneza fala pouco. Extremamente zeloso pelos quadros do país que representa, acede em ser fotografado ao lado de um trabalho de Conrado Cagli. Depois, diz:

— Está tudo em ordem...

Ainda Di Cavalcanti, ao lado de Bruno Giorgi e Segall lembra que há 30 anos atrás fora vaiado no Teatro Municipal, na célebre Samana de Arte Moderna.

— Vendo isto, agora, sente-se que progredimos bastante...

O escultor Bruno Giorgi, que possui uma sala especial para expor os seus trabalhos, muitos dos quais laborados na madeira, também externou a sua opinião:

— O Brasil estará condignamente representado nesta I Bienal. Em arquitetura, principalmente, nada temos a temer... Ao nosso povo será dada uma grande oportunidade para sentir uma grande demonstração artística, só conhecida pelos europeus, particularmente pelos italianos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

A ELABORAÇÃO DO PROJETO

Certa vez, recebendo os membros da Comissão Nacional dos Pecuaristas — composta de representantes de 17 Estados e 2 Territórios — disse o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, que o sr. Getúlio Vargas o havia autorizado a propor-lhes a elaboração de um projeto de amparo à pecuária.

Juntamente com o sr. Camilo Nogueira da Gama, chefe do Departamento Jurídico da Carteira Agrícola, redigiram os pecuaristas, num trabalho que durou 40 dias, um projeto de lei constituído por 22 artigos.

A EXIGÊNCIA DE VARGAS

Os srs. Camilo Nogueira da Gama e Loureiro da Silva, de posse do texto, apresentaram-no ao sr. Getúlio Vargas, que o aprovou integralmente.

Fêz êle, entretanto, uma exigência: deveria ser lavrada uma ata, que os pecuaristas não exigissem depois outros benefícios que não os contidos naquele projeto. E concluiu a sua aprovação, com as seguintes palavras:

"Podem fechar o negócio".

SOLENE A APROVAÇÃO

Foi solene a aprovação da ata, tal qual o desejara o sr. Vargas. O Banco do Brasil fêz questão de que a solenidade contasse com a presença de um membro do Conselho Nacional da Economia, tendo ali comparecido, no momento, o sr. Edgar Teixeira Leite, em nome do Conselho.

Esteve presente também o sr. Ricardo Jaffet, e o sr. Loureiro da Silva, discursando na ocasião, afirmou que aquela não era uma vitória nem do Banco do Brasil, nem dos pecuaristas. Era uma vitória de todo o país.

A ATA

No texto da ata lavrada no dia 12 de julho de 1951, estão consignadas as seguintes declarações do sr. Camilo Nogueira da Gama:

1 — Concluídos os trabalhos e estudos realizados em conjunto durante mais de um mês, chegaram os pecuaristas e o Banco do Brasil a pleno acôrdo relativamente à forma de complementação, por meio de nova lei, do reajustamento das dívidas dos pecuaristas, oriundas da crise registrada em 1945.

2 — Êsse acôrdo constituía, em suas linhas gerais, o meio de atender ao interêsse de todos os devedores submetidos às leis 209 e 1002, ambas alusivas àquelas dívidas.

3 — Em virtude do entendimento comum, a base da redução dos débitos dos pecuaristas seria elevada de 50 por cento para 75 por cento e até 85 por cento das dívidas com prazo de pagamento de 5 e 15 anos, variável com opção dos devedores.

4 — O processamento do reajuste passaria a ser feito, nos termos da nova lei, pelo Banco do Brasil, ressalvada a competência da Justiça comum, nos casos de controvérsia em tôrno das avaliações, ou quando se tratasse de ato ilícito praticado pelo devedor.

5 — Nesse acôrdo foi elaborado um projeto de lei que, após ser encaminhado ao presidente da República, receberia dele a respectiva aprovação e encaminhamento ao Congresso Nacional.

A ata foi solenemente assinada, entre outros, pelos srs. Ricardo Jaffet, Loureiro da Silva, Camilo Nogueira da Gama, Edgar Teixeira Leite, Max Nordau de Rezendo Alvim, Ademar Moura de Azevedo, Carlos Alberto de Freitas, Mário de Almeida Franco, Moura Teles, Ewald Brasil, Lauro Fontoura, Jader Silva Medeiros e Otávio de Oliveira.

Nada do que nela se continha, entretanto, haveria de ser cumprido.

CONDENADO A 12 ANOS O PARRECIDA

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, o Tribunal do Júri, na sessão de ontem, condenou a 12 anos de reclusão o réu Belmiro Martins Alteman, que assassinou seu próprio pai, João Paulino Martins, no dia 5 de maio do ano passado.

Representando o Ministério Público funcionou o promotor Cordeiro Guerra. A defesa estêve a cargo do advogado Milton Sales.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

E o dirigente do DFSP recusa tomar conhecimento dos fatos, sob a alegação de que não empresta nenhuma importância ao que foi dito.

NÃO PAROU O JÔGO

O jôgo não parou, é claro. Ainda ontem estivemos observando tranquilamente do saguão do edifício Regina, a jogatina no quartel-general da rua Alcindo Guanabara, na falsa livraria S. Pedro.

Um dos pontos fortes do banqueiro Levi. Este, com o banqueiro Palermo, foi um dos que procuraram o vereador Silvino Neto para a sensacional proposta dos 3 milhões.

O dono do ponto, Iório, não tem qualquer receio da Polícia, porque esta vai diariamente à sua casa, buscar partes dos 3 milhões da caixinha compulsória.

Palermo, um dos autores da proposta

O SANTUARIO

Mas não é só a Polícia que frequenta o movimentado "quartel-general" do banqueiro Levi, um dos mais fortes financiadores de jôgo do Distrito Federal. Muita gente boa ali vai fazer seu joguinho. "Bicho" e "book-maker".

Apenas duas vezes isso aconteceu. Uma delas foi com o severo delegado Mário Pereira de Lucena, hoje relegado a um dos inexpressivos setores do gabinete do chefe de Polícia.

ATE' UM DEPUTADO

Outra ocasião, uma turma penetrou no antro da rua Alcindo Guanabara. Para azar do ingênuo chefe do grupo policial estava lá um deputado, jogador habitual e freguês do banqueiro. Foi obrigado a deixar às pressas o "ponto", quase agredido e injuriado. Não houve flagrante nenhum.

O "BUICK"

Como em outros locais, há uma organização perfeita, funcionando no "q.g." da rua Alcindo Guanabara.

Há os "olheiros" perto, há os elementos de ligação, há os carros à disposição dos agentes, para o transporte de listas e atitudes de emergência. Há um "Buick" verde cuja principal tarefa é fazer o transporte do agente que vai levar as listas ao Q.G. principal do banqueiro Levi.

Ultimamente vem atuando como transportadora uma mulher, enfermeira de uma Repartição pública. Quem a vê no Hospital onde trabalha não a reconhece na rua, operando para os "book-makers".

Quando chega o momento de transportar as listas, a enfermeira sai em companhia de um dos agentes, que faz o papel de guarda-costas. Ao aproximarem-se do automovel êle volta-lhe as costas, protegendo-a, enquanto ela apressadamente entra no veículo.

A qualquer hora do dia, outros agentes usam principalmente o telefone do ponto de automóveis em frente ao Teatro Regina para transmissão de apostas.

Esse "Q.G." fica a 50 metros da Câmara dos Vereadores, onde tem assento, entre outros, o vereador Silvino Neto.

OS "ATRACADORES"

Na rua Alvaro Alvim, os "atracadores" continuam em plena ação. Já não operam discretamente, só buscando os jogadores conhecidos. Abordam até os transeuntes que, por qualquer motivo, ali estacionam.

Outro local de jôgo, menos conhecido, é o Olímpico. A jogatina é quase exclusivamente para sócios, os quais não costumam frequentar a parte da sede onde se dança. O jôgo é no outro edifício, junto à "Brasileira". A entrada para desconhecidos é dificílima.

"ALEMÃOZINHO"

"Alemãozinho", o dono do jôgo no célebre "Clube dos Estados", continua em plena ação. Quando há grita na imprensa, fecha o jôgo naquela noite. E não se vêem os carros que costumam estacionar à porta do edifício "Pernambuco", que aí permanece de luzes apagadas.

"SEBASTIÃO" DA GALERIA

"Sebastião da Galeria" é o dono do jôgo nos "Pierrots da Caverna". Chamam-no assim porque faz ponto na Galeria Cruzeiro, em frente à Tabacaria Lopes. E' visto constantemente seguido de alguns policiais, que o cortejam ou esmolam sua parte na cota dos 3 milhões.

NA EMBAIXADA

Passamos, ontem, na Embaixada do Socêgo. Plena tarde e o jôgo imperava. Um vigia olhava-nos, no saguão do edifício S. Borja, com ares inquiridores.

A fôrça dos banqueiros é tanta que muitas vezes transferem, de modo indireto, um servidor policial mais "duro". Um detetive, dos melhores de sua classe, conhecido pela energia e coragem no trabalho, de nome provocar uma reunião dos banqueiros no Joquei Clube para acertarem sua lotação não na Seção de Jogos, mas na de Meretrício. E o conseguiram. Um investigador, dos eficientes da Secção de Jogos, há tempos, foi transferido e censurado porque prendeu em flagrante um general da Reserva quando transportava listas, na rua Uruguaiana. O chefe foi autuado, mas arquivado o inquérito.

Os grandes banqueiros de bicho são os mesmos de corridas de cavalos. Têm todos seus inúmeros agentes, seus capangas, seus homens de confiança e, como sempre, a mão aberta. Destacam-se — Mira, "China da Saúde", Rafael Palermo, dono de um ponto dentro do edifício Regina, em frente ao "Q.G." de Levi, Francisco Amoroso, Hercules Cravo, João Damasceno, Osmar Lages, e "Vovó", Levi e outros, de menor significação.

O CHEFE DE POLÍCIA CONTRA O INQUÉRITO

O chefe de Polícia, em contraste com o vereador Silvino Neto, que se pôs à disposição das autoridades para um inquérito sôbre o caso dos "3 milhões", declarou que não mandaria abrir processo por não ter o caso a importância que lhe emprestam.

VISITA A THOMAS MERTON

(Conclusão da 4.ª pág.)

nosso grande Bernanos que, — neste remoto recanto de um país que êle atacou e eu defendi, na última conversa que tivemos no Rio, pouco antes de sua morte, que me permitiu ser recebido por um dos homens que mais se defendem hoje contra as visitas inoportunas e contra a curiosidade que desperta! Por quê? Porque representa a reação espiritual autêntica contra o empirismo, contra o tecnologismo, ou a confusão de valores, que estão criando, nos Estados Unidos, êsse perigoso contraste entre a mais completa civilização da história, em aparelhamento técnico-cultural para dominar a natureza e tornar a vida do homem menos penosa — e, por outro lado, a mais completa desordem filosófica, quando se trata de encontrar o fundamento integral e espiritual para êsses valores espirituais. Êsse contraste é um dos motivos do extraordinário desenvolvimento da vida contemplativa ou do movimento litúrgico nos Estados Unidos.

Thomas Merton é o símbolo de uma reação que já hoje se tornou um dos aspectos capitais da sua geração. Basta relembrar o que em artigo anterior, desta série de reportagens "mertonianas" registrávamos. Há 30 anos, aqui no primeiro dos mosteiros trapistas norte-americanos, fundado em 1848, havia 50 ou 60 homens. Hoje há 260! No que visitei depois em Boston, há 150. E, assim por diante, em nove que já existem aqui, enquanto não existe um só regularmente constituído, em tôda a América Latina. E nós é que somos os católicos do continente! E os norte-americanos, os protestantes, como o faz crer uma mentalidade de apologetas, que confundem catolicismo com nacionalidade, com raça ou com cultura, pretendendo que voltemos à Monarquia, ou que nos aliemos à "hispanidad" ou que defendamos o Govêrno Forte, porque o catolicismo é... latino, hispânico, monárquico, autoritário ou não sei mais o quê. Êsse catolicismo político foi um dos tópicos das nossas conversas, nessa noite e nessa manhã em que toquei de perto a vida trapista em tôda a sua simplicidade e pureza. Pois o mal não é um privilégio das nossas revistas reacionárias ou dos difamadores de Maritain na América do Sul. Existe também por aqui, ligado à defesa do capitalismo, como em nosso país está ligado à defesa do legitimismo, da latinidade e do autoditadismo. A extraordinária significação do movimento monástico e do movimento litúrgico, no século XX, que vem marcando, de modo indelével, a face do nosso tempo e está tão intimamente ligado, por contraste, ao ateísmo militante ou ao neo-fascismo do século XX, — é que representa justamente a mais forte e a mais pura reação contra essas duas fôrças contraditórias da mesma desespiritualização do nosso século. E' no fundo das Abadias e dos Mosteiros onde os mais puros representantes das mais jovens gerações estão resgatando os nossos erros e as nossas infidelidades, — que se está realmente salvando a Civilização. Se o século XX conseguir vencer o Totalitarismo, será devido, antes e acima de tudo, a êsse duplo movimento, pois só purificando o cristianismo em sua própria essência sobrenatural é que se pode ultrapassar o comunismo e o fascismo, que pretenderam ou pretendem, ambos, destruir o cristianismo ou moldá-lo à sua imagem, como se a religião fôsse apenas um apêndice da Política.

Mas, voltando a Gethsemani e ao asceta do "Seven Storey Mountain", cuja edição inglêsa traz o título tão belo de "Elected Silence", foi mais ou menos o seguinte que Merton me ponderou acêrca dessa utilização do catolicismo pela política como o diremos da próxima vez.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

tirar-se da água e assistir ao exercício.

Não há impedimento para ninguém deixar de frequentar a praia.

Não há perigo nem mesmo para as embarcações, uma vez que o Ministério da Marinha, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica, vai providenciar o contrôle da navegação".

NENHUM PERIGO

"O único perigo que poderá oferecer o exercício será para os aviadores e mais ninguém. Se porventura surgirem algumas embarcações na hora, nenhum aviador mergulhará com o seu avião com o objetivo de atingir a embarcação. A população pode estar tranquila, que nenhum perigo oferecerá o exercício. O Comando já distribuiu uma nota à imprensa esclarecendo tudo a respeito dessa demonstração da nossa Fôrça Aérea".

COLABORAÇÃO DOS BANHISTAS

"O Comando da 3.ª Zona Aérea contará, também, com a colaboração dos banhistas dos Postos de Salvamento para o brilho dessa demonstração dedicada ao povo — afirmou o coronel Prata.

Os Postos 1 e 2 de Copacabana estarão desimpedidos e fora dos limites do exercício. O povo poderá, nesses dois postos, tomar banho à vontade a qualquer hora. Todos os clubes esportivos e náuticos estão avisados e certamente vão colaborar.

Esses exercícios têm sido levados a efeito várias vêzes na Base Aérea de Santa Cruz. Entretanto, desta vez, o Comando Geral resolveu proporcionar ao povo essa demonstração, para que se tenha uma idéia do que seja um exercício de guerra da nossa Fôrça Aérea.

O COMANDO GERAL

Disse o chefe do Estado Maior da Zona Aérea:

"O brigadeiro Francisco Assis Correia de Melo será o comandante geral do exercício; os aviões deverão sair da Base de Santa Cruz e o exercício será iniciado às 10,30 horas.

Nessa grandiosa festa deverão comparecer o presidente da República, ministros de Estado, autoridades civis e militares, além do público como convidado especial".

APENAS EXERCICIO

"Avisamos à população por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, que essa festa é uma demonstração em comemoração à Semana da Asa. Não precisa e nem há necessidade para alarme, conforme muita gente vem pensando.

Esperamos a colaboração de todos para êsse exercício de demonstração de guerra da nossa Fôrça Aérea", concluiu o coronel Prata.

NOTA DA AERONÁUTICA

A propósito dos exercícios de tiro e bombardeio aéreo, que serão realizados amanhã, em Copacabana, o Comando da 3a. Zona Aérea presta ao público, por intermédio da Agência Nacional, os seguintes esclarecimentos:

a) êsses exercícios têm sido praticados, frequentemente, em lugares longínquos, como a Base Aérea de Santa Cruz e outros, tendo o Ministério da Aeronáutica escolhido, desta vez, a praia de Copacabana, precisamente para proporcionar à população carioca o ensejo de presenciá-los;

b) a escôlha do domingo para sua realização teve em vista facilitar a presença de maior número possível de espectadores, que terão assim oportunidade de assistir a exercícios inéditos para a nossa população;

c) a recomendação aos banhistas, para que não entrem nágua durante a demonstração, que durará apenas cêrca de 45 minutos, a partir das 10 horas, em nada prejudicará o banho de mar, sendo a simples medida de precaução contra os azares de derrames mais fortes de gasolina incendiada contida nos alvos e que poderá propagar-se até a arrebentação.

Dado o ineditismo da demonstração e considerado ainda o interêsse que tais exercícios vêm despertando da parte do público em geral, como se deduz dos numerosos telefonemas recebidos nesse sentido pela 3a. Zona Aérea, tudo indica que o espetáculo constituirá um dos atos mais curiosos e interessantes das comemorações da "Semana da Asa", de 1951.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

[illegible]

GRANDEZAS E MISERIAS DA ADVOCACIA

CONFERÊNCIA DE SOBRAL PINTO — UM TESTEMUNHO NECESSÁRIO

— "Posso afirmar, sem temor de contestação, que em 70 por cento dos desquites, a culpa da destruição dos lares cabe aos advogados" — afirmou ontem, no Centro D. Vital, o advogado Heráclito da Fontoura Sobral Pinto.

— "Tais advogados são os que vêem na pessoa que procura o desquite não um drama mas um simples negócio. Há advogados que contam com os dedos os desquites que realizaram sem poder nem contar com as mãos os lares que recompuseram".

PORQUE FALOU

O advogado Sobral Pinto, veterano lutador pelas liberdades democráticas e pela moralização da sociedade, foi o conferencista escolhido pelo escritor Gustavo Corção, para falar sôbre o tema: "Grandezas e Misérias da Advocacia".

— "Corção achou necessário que algum advogado católico desse seu testemunho sôbre a profissão. Fêz-me o convite. Atendi porque achei necessário que alguém falasse sôbre o que a advocacia devia ser e o que, infelizmente, ela é neste país. Isso se estende a tôda vida jurídica e forense.

SACERDÓCIO

— "Creio não haver entre as atividades humanas, após o sacerdócio, nenhuma que se compare à do jurista e, especialmente do advogado" — afirmou o sr. Sobral Pinto.

— "E o direito é o sacerdócio da Justiça, baseado na razão e na Liberdade. Nada é mais belo, atraente e maravilhoso para o homem que tem consciência do que é o do que vai ser, através da eternidade".

NAO ME ARREPENDO

— "Na mocidade, grande foi a minha hesitação a respeito da carreira que escolheria. Tendo pendores para a matemática, julgava que essa fôsse a minha vocação. Mas foi meu pai que, fascinado por Ruy Barbosa, e percebendo a minha tendência a defender os mais fracos, quem me aconselhou a estudar Direito e seguir a profissão.

— "Não me arrependo. Contribuo com a pequenez dos meus recursos para a maior beleza da vida humana — que é resolver os conflitos por meio da decisão judiciária, ao invés da espada, da violência.

— "Não há destino melhor do que o desta instituição que quer liquidar a parte animal do homem e substituí-la pela parte angelical.

— "O Direito hoje substitue a instituição bárbara que é o duelo — instituição que surgiu por causa da impunidade dos grandes.

DEVER DO ADVOGADO

— "Vejamos o papel do advogado. O ideal seria se êle tivesse uma formação moral, religiosa, filosófica e cultural adequada.

— "O ideal seria se o advogado, procurado pelo cliente, dissesse antes: — Vejamos o que diz a lei. — E, se a lei lhe fosse contrária, confessasse ao cliente. Se todos assim procedessem as demandas diminuiriam.

— "Ainda hoje um grande advogado do Rio me disse que o meu defeito é explorar a paixão dos meus clientes. Ora, o primeiro juiz das causas que defendo, sou eu mesmo. Nunca aceito uma causa sem estudá-la e acreditá-la justa. Posso errar, é claro. Não sou perfeito.

— "Mas, quando me convenço de que a razão está com aquele que me procura, sinto-me honrado em ter paixão, coragem e bravura idênticas às dêle.

— "O advogado está no dever de perecer, se preciso, para defender a liberdade e a justiça.

ASPECTO MARAVILHOSO

— "Muitos amigos acham que, às vezes, exagero um pouco o desinterêsse — que acho uma das qualidades primordiais do advogado. Ora, quando um direito está sendo espoliado e o patrono sabe que seu patrocínio não lhe trará proveitos de ordem material, então êle é um gigante na defesa. Não há fôrças que o detenham.

— "Um aspecto maravilhoso do direito é o esforço de adaptar a justiça à vida do ser humano. Um dos principais fins do Direito é examinar permanentemente o que existe como legislação e o que deveria existir. O verdadeiro advogado não aceita a ordem legal positiva como se apresenta. Êle a analisa para ver até onde ela representa a justiça ou até onde representa a espoliação — para modificá-la.

DAS MISÉRIAS

— "Preciso agora dizer das misérias da advocacia. O advogado que, deve ser um conselheiro, raramente o é entre nós. E há as empresas ricas que querem transformar êsse conselheiro e orientador num instrumento para contornar a lei.

Sobral Pinto

— "Tôda uma argumentação cuidadosamente preparada, justa, certa, por vêzes é destruída com dois ou três considerandos medíocres e falsos que um juiz emite. Muitas vêzes porque o juiz é interessado na questão, porque vai receber vantagens oficiais" — disse o sr. Sobral Pinto.

TAREFA A CUMPRIR

— "Tudo isso deveria ser o objeto constante dum estudo e exame por órgãos profissionais, sobretudo católicos. Mas, é difícil quando uma organização judiciária desce às torpezas que a nossa desceu, apontar-lhe as misérias sem correr riscos. Seria preciso o seguinte:

1 — Apontar os juizes que vendem a sua função.

2 — Apontar os advogados que a traem.

3 — Apontar o presidente da República e os ministros que indicam pessoas sem caráter ou cultura para cargos de relevância.

UM LEMA

— "Seria uma tarefa quase diária e permanente. Seria, gradativamente, provar que é possível alcançar a santidade dentro da advocacia. Seria usar de novo o lema de Santo Ivo:

— "*Advogado e não ladrão, coisa que causa admiração*" — e provar que é possível ser-se advogado como êle o foi" — concluiu o sr. Sobral Pinto.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0806 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, [illegible], tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 37-6797

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Das 9.30 às 19 hs. —
Tel: 42-9658

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8067

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7502

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-[illegible]
[illegible]

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel 22-115[illegible]

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estevão
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 - tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 - das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1063 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Sinusites — pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12.30 — [illegible]
Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1383
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Clinica de Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 4.º ANDAR salas 527/8 — edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-4879
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador [illegible], 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-0023
Das 2a. à 6a. das 13 às 19 horas
— Hora marcada —

O EVANGELHO PARA AMANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

Lucas explicitam que além dêsses doze anos de enfermidade, a pobre mulher tivera muito de sofrer não só com os mais disparatados tratamentos impostos pelos numerosos médicos que consultara, mas ainda com as despesas inúteis que lhe esgotaram os parcos recursos.

A atitude que adotou, justificava-se pelo fato de sua enfermidade torná-la legalmente impura, e portanto condenada ao afastamento e à impossibilidade de se aproximar do Cristo às claras. Manifesta também uma grande fé. Por isso, como nota ainda São Marcos, o Cristo não quis deixar o fato despercebido, e o Evangelista nota a interrogação do Cristo, a resposta de São Pedro — (que é o reflexo do bom senso puramente humano) —, a confusão da miraculada e a confissão pública e pormenorizada de sua ousadia.

x x x

De todos êstes pormenores colhidos nas narrativas dos outros Evangelistas podemos avaliar o grande valor do resumido relato de São Mateus.

A hemorroíssa obteve sua cura antes de tudo por causa de sua grande fé no poder do Cristo. Foi um testemunho a esta virtude curativa que emanava da Humanidade Santa do Salvador. E para que se evitasse qualquer interpretação supersticiosa dêste gesto, o Cristo tornou patente que sua fôrça vivificadora produz feitos mediante seu consentimento explícito ou implícito, e não à moda ou semelhança de qualquer fluido mágico.

Jairo também só conseguiu o milagre da ressurreição de sua filhinha mediante uma fé mais intensa e desinteressada.

O milagre que poderia suscitar um desencadeamento desordenado de entusiasmo nocivo à educação religiosa do povo foi realizado sòmente diante de algumas pessoas, três apóstolos e os pais da menina: porque o Cristo devia evitar a explosão de falso entusiasmo messiânico. Mas teve Êle cuidado de confiar a testemunhas idôneas o verdadeiro sentido do milagre: manifestação de sua divindade, recompensa a um ato de fé no seu poder, gesto de infinita bondade para com aqueles que se encontravam na aflição.

x x x

Confrontando êste milagre com o da ressurreição do filho da Viuva de Naim e o da ressurreição de Lázaro, vê-se facilmente que nêste como nos dois outros casos o Cristo cede à bondade de seu coração e à fé intensa dos que estavam na aflição: as lágrimas da Viuva assim como as palavras de extraordinária fé pronunciadas por Marta junto ao sepulcro do Irmão, unem-se à aflição de Jairo e ao seu ato de fé incondicional para ensinar aos homens de hoje que um só Salvador pode tirá-los de suas aflições, da morte corporal ou da morte moral em que porventura se encontram: o Cristo Senhor.

E neste século tão fecundo em atos de fé humana na palavra perecível dos homens, nas suas riquezas ou na fôrça bruta das armas, na ciência ou na técnica — mas tão pobre em atos de fé em Deus, Creador e Redentor dos homens, êstes dois milagres de Cristo: a cura da hemorroíssa — (que durante tantos anos consecutivos nada recebera dos homens senão sofrimentos, vexames e decepções) — e a ressurreição da filhinha de Jairo — (sinal e penhor de Sua e nossa ressurreição) — testificam perene e convincentemente que só o Cristo possui palavras de Vida Eterna e que só Êle pode curar e salvar os homens, tanto em suas enfermidades corporais como em suas enfermidades espirituais e morais.

E que Êle está disposto sempre a aliviar os homens contanto que êstes venham a Êle com fé viva que manifeste irrestrito abandono ao mistério de sua Divindade.

TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 Rio — 20-21 de outubro de 1951 N.º 28

SANTOS DUMONT, EVOCADO PELO BRIGADEIRO FONTENELLE


Brigadeiro Fontenelle

A sala do 4º andar do Aeroporto Santos Dumont onde o Brigadeiro Fontenelle nos recebeu estava cheia de jovens dos aero clubes, e da equipe especialmente dedicada à Semana da Asa.

— Santos Dumont foi, além de um herói, um homem de coração — começou o Brigadeiro. Seu perfil como inventor e como ser liberto do mêdo, como servidor desinteressado da humanidade e como brasileiro dos que mais honraram a sua pátria — é sem par.

Os grandes prêmios que ganhou distribuiu-os entre os necessitados, os inventos que realizou e as conquistas que fez ofereceu-as à humanidade sem explorá-las, sem fazer delas matéria de dinheiro. Por isso êsses prêmios e êsses esforços foram espírito — na acepção mais alta da palavra.

O QUE SE COMEMORA NESTA SEMANA

— Temos receio de que uma parte do nosso povo não saiba exatamente o que se comemora nesta semana — apesar dos vossos esclarecimentos e dos festejos promovidos. Por isso desejaríamos...

— Exatamente. O que se comemora nesta semana é o cinquentenario da dirigibilidade no ar e a conquista do vôo do mais pesado que o ar.

SANTOS DUMONT — IRMÃOS WRIGHT

— Pode dizer-me alguma coisa sôbre a pretensão dos irmãos Wright terem precedido a proeza de Santos Dumont em 1906, ou seja, o seu vôo no "Bagatelle"?

— Muito haveria a dizer a respeito e certamente de glorioso para Santos Dumont. O primeiro vôo homologado foi o seu, mas para que insistir sôbre isso? O importante hoje é que o vôo de 1906 tenha aberto o caminho para as grandes conquistas posteriores, que não são brasileiras, nem francesas, nem italianas ou americanas, mas de tôda a humanidade. E' nisto e sob êste ponto de vista que o assunto deve ser encarado por quem veja mais o futuro da humanidade do que uma simples fôlha do calendário.

A AVIAÇÃO NO BRASIL

— Como compreender que, sendo o Brasil o pioneiro da aviação no mundo, não tenha acompanhado, no que respeita à produção, os países mais avançados?

— A pergunta não é simples. A resposta terá que ser simplificada. Somos um dos países mais desenvolvidos no domínio da aviação, mas não da produção de aviões. Por que? Razões complexas e que se ligam evidentemente ao desenvolvimento industrial em geral. Para lá caminharemos, remata o Brigadeiro Fontenelle.

POSIÇÃO DA JUVENTUDE

— A juventude tem inclinações pela aviação?

— Imensa. Funcionam no Brasil 384 aero-clubes e praticamente o nosso país está coberto por linhas aéreas. Aí está o futuro, sem menosprêzo pelas ferrovias ou rodovias. O desenvolvimento espetacular da aviação no Brasil é inevitável. E a juventude muito vai contribuir para isso. Todos os dias jovens dêsses aero-clubes me visitam. Infelizmente faltam-nos, por enquanto, aviões para todos.

UMA IMAGEM

— Pode dar-nos numa imagem a síntese do que consideraria um desenvolvimento de seu agrado da aviação no Brasil?

— Quando o caboclo substituir inteiramente o lombo dos animais pelo táxi-aéreo. Não está tão longe como muita gente supõe.

AS HOMENAGENS À SANTOS DUMONT

— Qual o sentido principal das homenagens prestadas agora a Santos Dumont?

— Torná-lo conhecido e admirado como deve por todos os brasileiros, pois, por inacreditável que isso seja, há neste país quem não conheça o que o Brasil e o mundo devem a Santos Dumont.

Despedimo-nos do Brigadeiro Fontenelle, que em segundos ficou rodeado pelos jovens dos aero-clubes. Lá ficou explicando, diremos mesmo esbracejando, em gestos que ao longe parecem arbitrários, não sabemos se ao perto também, mas em todo o caso denunciando uma paixão pela aviação que nos merece respeito, num país onde grande número de pessoas não se sente bem no lugar que ocupa — nem na profissão que exerce.

SANTOS DUMONT, EVOCADO PELO BRIGADEIRO J. C. DIAS COSTA

Era um gênio. E por gênio se entende os que têm espírito criador ou aquêles que atingirem a amplidão sideral da universalidade do espírito. Não vivia no espaço nem no tempo de seus contemporâneos: trabalhava para o futuro e seu espaço era o mais além.

Na história das invenções, poucas, muito poucas, podem caracterizar, determinar, precisar, singularizar a autoria de uma invenção como no caso do aeroplano. E mais, tôda a evoluída capacidade inventiva de Santos Dumont, desde os primórdios até chegar a conceber, projetar e construir o primeiro avião, tôda a evolução, dizíamos, está registrada, fotografada, homologada em documentos oficiais, evidenciando tôdas as fases sucessivas e progressivas que culminaram com a dominação do ar: balão cativo, balão livre, balão dirigível, combinação balão-aeroplano e o aeroplano!

No dia em que contornou a Torre Eiffel assegurou Santos Dumont ao Homem que já se libertara da chateza da Terra; que possuía o espaço em três dimensões, indo e vindo desde então por onde e donde o espírito livremente decidira. No dia em que decolou de "Bagatelle" dava Santos Dumont à Humanidade o mais régio presente que, de todos os tempos, um só homem lhe fizera. Aquêle avião que vôou poucos metros era tôda a Humanidade que alçava vôo para o infinito azul de seu ambicionado sonho.

Precursor da navegação aérea não nos esqueçamos que também, sob certo aspecto, foi precursor de obra social: dividia entre seus operários os premios que obtinha. Era para êle como se dividisse a sua própria glória, com aquele sentimento cristão que proscreve o egoísmo, glória que ia para os lares de seus auxiliares para fazer, na mesa, a bíblica multiplicação dos pães e do vinho.

A nação brasileira precisa integrar no seu patrimônio espiritual a invenção de Santos Dumont, o seu significado humanístico e a cópia de consequências transcendentes que ao mundo trouxe. Até hoje muita coisa se tem procurado fazer, tudo carecendo, porém, daquele sentido mais profundo que, sedimentando n'alma, glorifica o gênio e eleva os que o glorificam porque assim dão provas de estar à altura das alturas que êle conquistou. Isso por maior no âmbito nacional. No que se refere por menor ao âmbito aeronáutico estamos menos mal, mas longe de estar bem. Temos pilotos e técnicos dos mais capazes. Falta material mas é falta que depende exclusivamente de disponibilidades financeiras. Mas sobra-nos em capacidade o elemento humano, o que é sempre difícil de conseguir.


Brigadeiro J. C. Dias Costa

Por que estamos, então, longe de estar bem? Porque nos falta como que uma doutrina aeronáutica que ligasse através de seus princípios orgânicos os elementos tão bons de que já dispomos; para o mesmo fim, que estabelecesse entre todos, dirigentes e dirigidos a consciência aeronáutica, que é a base daquilo que se chama, ainda sem precisar bem o sentido, de mentalidade aeronáutica. Isso depende de um planejamento simples mas, para que seja simples, é difícil de ser elaborado. Para tanto caminhamos. A esperança dá-nos o gôzo virtual de um futuro melhor, quando poderemos dispor de mais material aéreo, em que possamos definir a bravura de nossos pilotos e a alta capacidade de nossos técnicos em termos de pura consciência aeronáutica, que nos permita desdobrar segura rêde aérea sôbre a riqueza da terra, sôbre a grandeza da gente.



A navegação aérea -- na História


Inauguração do monumento a Santos Dumont em Saint Cloud

O espaço não permite um estudo, como seria para desejar, de todos os inventos que permitiram a aviação atual, nem de todos os experimentadores que os aplicaram.

Assim, não falaremos nem das experiências do Abade de Tungland, das teorias de Bacon, dos intentos de Leonardo Da Vinci, do professor Giacomelli, Joseph Gallen, nem mesmo nos deteremos na importantíssima emprêsa que foi realizada por Bartolomeu de Gusmão. Tudo isso pode ser encontrado em manuais. Hoje queremos dar aos nossos leitores um quadro feito especialmente pelo Tenente-Coronel Luna de Oliveira.

A época, que abrange de 1908 a 1928, constitui o momento mais dramático e importante na história da aviação, pois toma o fio audacioso deixado por Santos Dumont e fixa as possibilidades da aviação moderna, com os seus grandes raides que a consagram definitivamente. Dedicamos êste quadro à memória de Santos Dumont.

1 9 0 8

13 de janeiro — Henri Farman percorre um quilômetro sôbre um biplano "Voisin".

22 de março — Primeiro vôo com um companheiro: Leon Delagrange conduz Henri Farman como passageiro durante alguns segundos a bordo de um biplano "Voisin".

Agosto a dezembro — Vôos de Wilbur Wright em Hunaudieres e Anvours (França) batendo os records do mundo, em duração, distância e velocidade com e sem passageiros: 124 km, 700 em 2 h, 20 minutos e 33 seg.

30 de outubro — Primeiro vôo de cidade a cidade: Henri Farman, sôbre um biplano "Voisin" voa de Bony a Reims (27 km em 17 minutos).

1 0 9

25 de junho — Vôo de Blériot: Travessia aérea França - Inglaterra, Calais - Douvres, num monoplano (38km em 37 minutos.

18 de outubro — Primeiro vôo sôbre Paris, pelo conde Charles de Lambert, em biplano Wright (Juvisy-Torre Eiffel e volta).

1 9 1 0

7 de janeiro — Latham sôbre monoplano "Antoinette", sobe a 1.000 metros.

28 de março — Henri Fabre realiza o primeiro vôo em hidroplano, um monoplano "Fabre" com flutuadores (Berre-França).

19 de julho — Léon Morane, sôbre monoplano "Blériot", ultrapassa pela primeira vez a velocidade de 100 quilômetros à hora e Edouard Nieuport bate a seguir êste record com o seu monoplano de 28 C. V. que constitui em matéria de construção o protótipo dos futuros aparelhos.

25 de setembro — Geo Chavez faz, pela primeira vez, a travessia dos Alpes, de Brigue a Domodossola, caindo mortalmente ferido ao aterrar.

1 9 1 1

3 de agosto — Primeiro vôo de um aparelho anfíbio, o "Canard Voisin", pilotado por Colliex, que partindo de Issyles-Moulineaux, vai pousar no Sena e volta ao ponto de partida.

23 de outubro — Os italianos empregam pela primeira vez no mundo, o avião como máquina de guerra: o capitão Piazza e o tenente Maizo executam em Tripoli um reconhecimento de 150 quilômetros. Neste ano, o português Alberto Sanches de Castro, antigo 1.º sargento-cadete, oriundo do Colégio Militar, recebe o batismo do ar a bordo de um "Voisin", com Maurice Farman, em cuja Escola se matricula (Mourmelon-le-Grand). Ai os grandes "ases" Latham, Helen e Gouné faziam os seus treinos.

Castro, com a sua sorridente coragem, olhar irônico atrás do monóculo de aro de ouro, executa os seus treinos isolado, pois naquele tempo ainda se não inventara o duplo comando.

Bauce Wallace (americano) e Hejintzoff (russo) eram seus condiscipulos.

Mais tarde trouxe um "Antoinette" para Portugal.

1 9 1 2

1 de março — Na América, um passageiro de um biplano, salta em paraquedas.

18 a 22 de dezembro — Garros vai de Tunis a Roma (1.200 quilômetros), atravessando, em aparelho de rodas, mais de 600 quilômetros de mar.

1 9 1 3

10 de junho a 2 de julho — Brindejon e des Moulinais realizam o circuito: Paris - Wanne - Berlim - Varsóvia - Vilna - Dvinsk - Pskof - S. Petersburgo - Gatschina - Reval - Estocolmo - Walmstatt - Copenhague - Hamburgo - Haia - Compiegne - Paris, ou sejam 5.000 quilômetros, sendo 500 sôbre o mar, em 22 dias (8 dias de voo).

1 e 2 de setembro — Pégoud, sôbre "Blériot", executa o primeiro vôo de cabeça para baixo, "looping the loop", causando verdadeira revolução na pilotagem dos aviões.

20 a 29 de dezembro — Jules Védrines, isolado, sem mecânico, sem reabastecimento organizado, sôbre um "Blériot", motor "Gnome" 80 C.V., executa a viagem: Nancy - Praga - Belgrado - Constantinopla - Konia - Beirut - Heliópolis - Cairo.

Garros em "Morane-Saulnier" atravessa pela primeira vez o Mediterrâneo, de S. Rafael a Bizerta, em 7 horas e 36 minutos.

1 9 1 4

10 de julho — O alemão Boehen, so, sôbre um biplano "Aviatik", voa, durante 24 horas, em Johanistahl.

1 9 1 6

20 de junho — Primeiro vôo de mais de 1.000 quilômetros sem escala: Anselmo Marchal faz Nancy - Berlim - Chalm (1.300 quilômetros)

1 9 1 8

15 de maio — Inaugura-se na América o primeiro serviço postal aéreo entre Nova Iorque e San Francisco.

19 1 5

19 de janeiro — Jules Védrines, sôbre "Caudron" G. 3, aterra no telhado das Galerias Lafayette, em Paris.

16 e 17 de maio — Primeira travessia do Atlântico Norte, com escalas, pelos americanos.

O Comandante Read e quatro companheiros, a bordo do hidro-avião "Curtis" N. C. 4 (quatro motores "Liberty", 400 C.V.) ligam a América à Europa, por Nova Iorque - Terra Nova - Açores, Lisboa e depois Plymouth (3.700 quilômetros em 26 horas e 20 minutos de vôo).

Para segurança do vôo, o Atlântico estava balisado por contra-torpedeiros, na linha do percurso.

14 e 15 de junho — Alcock e Brown, ingleses, atravessam o Atlântico, sem escala, de Nova Iorque a Clifden (Irlanda) — 3.050 quilômetros em 15 horas e 57 minutos, num "Vickers Vimy" (2 "Rols Royce" 350 C.V.).

2 a 3 de julho — Scott, inglês, no dirigivel "R-34", motores "Sunbean", liga a Inglaterra aos Estados Unidos e volta, sem escala.

11 e 15 de agosto — Boussotrot, Coupet e seis passageiros vão, sem escala, de Paris a Confru (Mauritânia) 4.100 quilômetros, em 36 horas e 20 minutos, em "Farman-Goliath" (2 "Salmson" 260 C.V.).

1 de setembro — Inauguração do primeiro serviço aéreo regular, para passageiros, entre Londres e Paris, por aviões "Handley-Page".

8 a 18 de outubro — Maynard e Kline (americanos)


Maquete do escultor H. Capinelli em comemoração ao "prêmio Deutch", conferido a Santos Dumont

fazem Nova Iorque - São Francisco - Nova Iorque (8.692 quilômetros com escala, em 67 hs e 3 m) com D. H. 4 (um Rolls Royce de 300 C.V.).

14 de outubro a 30 de novembro — Poulet (francês) sôbre um pequeno "Caudron G-4", Gnome 80 C. V. e um mecânico vão de Paris a Rangoon (10.524 quilômetros) em 47 dias e 145 horas de vôo.

12 de novembro a 10 de dezembro — Ross Smith, K. Smith e mais dois companheiros vão de Londres a Port Darwin (Austrália) em 28 dias e 140 horas de vôo (16.528 quilômetros) com "Vickers Vimy" (2 Rolls Royce 300 C. V.).

1 9 2 0

14 de fevereiro a 1 de junho — O italiano Ferrarin e um mecânico vão de Roma a Tóquio, com escala (16.000 quilômetros em 108 dias).

4 de fevereiro a 8 de março — Os ingleses Van Ryneveld e Brand vão de Londres ao Cabo (11.965 quilômetros) em 45 dias, tendo de mudar de aparelho, durante o percurso.

1 9 21

Na primavera, os Americanos efetuam o percurso: Key West (Flórida) - Nova Iorque - Montreal - Chicago - Nova Orleans - Key West (10.000 quilômetros) em hidro aeromarine (2 motores Aeromarine).

Vôo Lisboa - Madeira: na mesma altura, a 22 de março, Sacadura Cabral, Gago Coutinho, Ortins Bettencourt e Soubiran, fazem Lisboa-Madeira em F.3 bimotor Rolls Royce, 350 C.V. cada um.

1 9 2 2

30 de março a 17 de junho — Primeira travessia do Atlântico-Sul com navegação astronômica, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

4 e 5 de setembro — O americano Doolittle faz Palm Beach - São Diego (3.400 quilômetros) em 22 horas e 20 minutos.

1 9 2 3

27 de agosto (1922) a 6 de fevereiro — Hinton, brasileiro, e 3 companheiros, fazem Nova Iorque - Rio de Janeiro (11.000 quilômetros) em 75 dias, com várias mudanças de aparelhos.

2 e 3 de maio — Mac Ready e Kelly, americanos, ligam Nova Iorque a S. Diego (4.032 quilômetros) sem escala, em 26 horas e 38 minutos, 33 segundos, com um "Fokker" T 2 (Liberty 400 C.V.).

O pilôto russo Velliny e 3 companheiros, sôbre "Junkers", percorre 10.567 quilômetros, em regiões desertas, de Moscou a Taschkent e volta a Moscou, em 76 horas de vôo.

7 de abril a 20 de junho — Brito Pais, Sarmento de Beires e Manuel Gouveia ligam Lisboa a Macau, por Oran - Tunis - Tripoli-Benghasi - Cairo - Bender - Abbas Bassorah - Karachi - Calcutá - Rangoon - Hanoi - Macau, em "Breguet XIV Bn2", (Renault 300 C.V.) adquirido por subscrição pública. Apos uma "panne" em Johdpur, seguiram num "De Havilland" (Liberty 450 C. V.) até Macau.

Este último aparelho também foi adquirido por subscrição.

6 de abril a 18 de maio — Mac Intyre faz a volta da Australia, em avião (13.250 quilômetros).

Os americanos Lowel e Smith fazem a volta ao mundo (40.560 quilômetros em 185 dias sôbre avião "Douglas").

22 de abril a 9 de junho — Pelletier D'Oisy liga Paris a Tóquio, em "Breguet XIX".

2 a 31 de agosto — Smith e Nelson, em dois aviões "Douglas" D. T. 2 (motor Liberty 400 C. V.) ligam a Inglaterra ao Continente, pela Groenlândia - Canada.

1 de outubro a 23 de novembro — Amstedam - Batávia (15.900 quilômetros) por Van den Hoop

7 a 25 de outubro — Dupla travessia do Continente americano por Lansdowne, em dirigivel (13.050 quilômetros).

12 a 15 de outubro — Ekner, no dirigivel "Zeppelin" L. Z. (3 motores Maybach) faz Friedrichshafen - Nova Iorque, sem escala.

1 9 2 5

27 de março a 2 de abril — Sérgio Silva, Pinheiro Corrêa e Manuel Antônio ligam Lisboa a Bolama, em "Breguet XIV". 2 Renault 300 C. V. (4.000 quilômetros em 31 horas e 31 minutos de vôo).

Novembro (1924) a março — Alan Cobhan e Brancker vão da Inglaterra à India e voltam (27.200 quilômetros).

2 de dezembro (1924) a 20 de fevereiro — A esquadrilha Tulasne faz Dacar - Colomb - Béchar e volta ..... (11.000 quilômetros) com 3 aviões.

19 de janeiro a 2 de fevereiro — De Goys, Pelletier d'Oisy, Vuilleman e Dagnaux fazem Paris - Niamey (3.390 quilômetros) com dois "Bleriot" quadrimotores.


Réplica do monumento de Saint Cloud, no Cemitério de São João Batista, no Rio

3 de fevereiro a 24 de março — Lemaitre e Arrachart fazem Paris - Vila Cisneiros - Tombuctu - Paris (12.950 quilômemetros).

12 de fevereiro a 30 de abril — Os belgas Thieffry e Roger vão de Bruxelas a Leopoldville com escala (8.124 quilômetros).

20 de abril a 7 de novembro — De Pinedo faz Roma-Melbourne - Tóquio - Roma (53.340 quilômetros) em hidroavião.

Em maio — Viagem de Amundsen, Risler, Larsen e Dietrichsen ao polo norte (1.800 quilômetros) em 2 hidroaviões.

25 de julho a 24 de outubro — Os japoneses Abe e Kawathi fazem Tóquio-Moscou - Paris - Londres - Roma (16.400 quilômetros) com 2 aviões.

10 a 25 de agôsto — Arrachart e Carol fazem, em 38 horas de vôo, o circuito das capitais européias: Paris-Bucarest - Moscou - Varsóvia - Copenhague-Paris (7.426 quilômetros) sôbre Potez XXV.

27 de outubro a 17 de novembro — Coumighom, Baggs, Rowley fazem Cairo-Karo e volta (9.000 quilômetros) com 3 aviões.

16 de novembro a 13 de março (1926) — Allan Cobham faz Londres-Cales-Londres (27.400 quilômetros).

1 9 2 6

22 a 31 de janeiro — Franco, Ruis de Alda, Duran e Rada (espanhóis), em "Dornier Wall 2", "Napier" 450 C. V., ligam Palos (Espanha) a Fernando de Noronha-Pernambuco-Rio de Janeiro-Buenos Aires, utilizando a radiogonimetria como processo de navegação.

1 de março a 12 de abril — Uma esquadrilha inglesa de 4 aviões, sob o comando de Pulford, faz Cairo-Cabo .... (15.200 quilômetros).

9 de março a 12 de abril — Medaets (belga) liga Bruxelas-Kinchasa (Congo Belga) e volta (17.700 quilômetros).

Março a dezembro — O dinamarquês Botved faz: Copenhague - Calcutá-Tóquio-Moscou-Copenhague (29.400 quilômetros).

1 9 2 7

7 de dezembro (1926) a 27 de janeiro — Mittelholzer e mais 4 companheiros fazem Zurich-Cabo, num "Dornier-Merkur" em missão científica.

8 de fevereiro a 16 de junho — De Pinedo, Del Prete e Zuchetti, no hidro "Savoia S. 55 Santa Maria", 2 motores "Isotta Fraschini" 500 C. V., fazem a volta do Atlântico, partindo de Cesto Calende: vão até a Guiné, voltam a Dacar e seguem por Cabo Verde até Fernando

(Conclui na 3. pág.)

ENCONTRO COM A FAMÍLIA DE SANTOS DUMONT

Reportagem de PAULO DE CASTRO

Travessa Cruz Lima, n.º 8, 6.º andar, apartamento 61.

— Entre por favor, já o esperávamos...

Na nossa frente, uma senhora de idade, com restos de uma grande beleza, uma pele fina que justificaria a inveja de muitas jovens, um olhar de inteligência e de inquietação espiritual.

Permiti leitor que vos apresente D. Amália Ferreira Santos Dumont, cunhada do grande Alberto Santos Dumont.

Enquanto vai com vagares, que a sua idade impõe, percorrendo conosco a grande sala em que nos recebe, do fundo levanta-se um homem de meia idade, alto, tipo inglês mas com um sorriso e uma suavidade brasileiros.

— Guilherme Dumont Villares — diz meio cerimonioso.

— E' o filho da Virginia, da irmã do Alberto — acrescenta em tom familiar D. Amália. O sobrinho que talvez melhor possa dizer alguma coisa sôbre a vida de meu cunhado, sobretudo em Paris.

Na sala grande e mobilada ao gôsto antigo, viam-se de vez em quando pormenores alusivos a Santos Dumont. Sóbria, alguns quadros ingleses, muita comodidade e um grande convite ao diálogo.

— Não desejaria mais que conversar, sem notas, sem apontamentos, sem interrupções, ou aquele ruido desagradável do lápis a percorrer o papel e a quebrar a intimidade de uma evocação familiar. Pois que é sob êste aspecto que gostaria poder perguntar algumas coisas, ou talvez melhor, ouvir o que quisessem dizer-me...

QUANDO SANTOS DUMONT ERA APENAS O ALBERTINHO

Como por uma divisão expontânea de papéis é D. Ana quem começa a falar da infância de Santos Dumont.

— Albertinho era o caçula da familia. Uma criança irrequieta com momentos de grande interioridade, de reflexão muito acima dos anos que contava. Foi um precoce em tudo. Gostava de imaginar brinquedos novos, com o espirito sempre em criação. Virginia, sua irmã, ensinou-lhe as primeiras letras, depois foi para o Colégio Moretzon, em São Paulo. Lia sofregamente Julio Verne e à sua volta na fazenda, em Ribeirão Preto, assistiu desde muito novo às transformações que se operavam na fazenda em rápida mecanização. Era um menino nervoso, de uma inteligência rara, e com uma predisposição marcada pela mecânica. Gostava de desportos. Já nele se viam as suas futuras tendências para o ar livre, para o tenis, o golfe. Coisa curiosa: não gostava de música...

— Inclinação para as matemáticas?

— Sim, muito grande. Seu espirito era a própria exatidão. As vêzes estávamos sentados à mesa e alguém falava sôbre um assunto, sem precisão. Albertinho, que começava a ser Alberto, mas não era ainda Santos Dumont, interrompia com gesto de enfado e dizia: "E' melhor falarmos do que sabemos. A inexatidão conduz a juizos errados que devemos evitar". O cientista e o experimentador nasceram com êle. O homem de juizo retilineo e pratico também.

ALBERTO PARTE PARA PARIS

— Como resolveu partir para Paris?

— Aos dezoito anos foi-lhe dada a maioridade e permitido dispôr de seus bens. Parte para Paris. O seu objetivo era estudar e tentar aplicar um certo número de idéias que começavam a germinar no seu espirito, ou antes a desenhar-se já com perfil nitido.

Em Paris a sua vida passava-se entre o estudo, o apartamento do Boulevard Saint Germain, Neully e St. Cloud, em experiências. Mas parece-me o ponto de Guilherme, seu sobrinho, intervir. A infância passou, a adolescência e Paris começam. D. Amália tem um sorriso de uma compreensão adorável e olha o engenheiro Guilherme, o de tipo inglês, mas com um sorriso e uma suavidade brasileiros, que escutava maravilhado esta voz antiga que sabe evocar em traços rápidos, e até sabe o momento em que deve retrair-se um pouco para dar lugar a uma nova voz.



A casa em que nasceu Santos Dumont

SANTOS DUMONT

— Meu tio era adorado em Paris. Os prêmios que recebeu distribuiu-os sempre. Todos o conheciam, creio que poucos estrangeiros gozaram da sua popularidade. Não falarei das suas experiências e triunfos; pois como dissemos é o homem nas suas particularidades que hoje nos interessa, não o que pertence já ao público. As suas conquistas no dominio da dirigibilidade no ar e do vôo mais pesado que o ar, o glorioso momento vivido em 1906, êsse adejar pelo rosto da Torre Eiffel — tudo isso é da historia e legitimamente lhe pertence. Mas...

POR QUE SANTOS DUMONT NÃO SE CASOU

— Santos Dumont não se casou. Por que?

— Porque gostava de tôdas as mulheres. Gostava com seu fino gôsto como um homem do século XIX, como um ente civilizado. Mas no seu intimo sempre lhe pareceu que amava demais a tôdas para poder dedicar-se a uma só. Nunca teve uma paixão. E note, há um pormenor curioso e desconhecido. Sabe que uma americana o pediu em casamento? Um pormenor na verdade pitoresco...

ESQUISITICES E ORIGINALIDADES

— Aliás, — continuou o engenheiro Guilherme Santos Dumont, êle tinha, como todos os gênios, suas esquecitices. Não pegava numa nota de cinquenta francos, não podia ver chapéus em cima da cama, que era um beliche, tendo em baixo sempre gavetão da roupa. Nunca subia uma escada com o pé esquerdo, chegando ao ponto de mandar construir uma escada em que cabia só um pé e começava pelo direito. Tinha um cão preso com uma corrente de cêrca de 100 metros que deslisava num arame fixo, para não fugir e nem sentir por demais a sua prisão. O seu chuveiro era um balde de zinco todo furado, com que se comprazia mais que com todos os chu-

(Conclui na pág. seguinte)



Dona Amalia Ferreira Santos Dumont e o engenheiro Guilherme Dumont Villares

A navegação aérea -- Na História

(Conclusão da 2.ª pág.)

de Noronha - Pernambuco - Rio de Janeiro-Buenos Aires-Havana-Nova Iorque - Terra Nova - Açores - Lisboa - Barcelona-Roma, num total de 40.540 quilômetros.

2 de março — Ousado raid, anteriormente descrito, de Sarmento de Beires, Jorge de Castilho e Manuel Gouveia, no "Argos" (Dornier Wall-bimotor Lorraine-Dietrich — 450 C.V.) — Travessia noturna da Guiné portuguesa (Bubaque) aos Penedos de S. Pedro e S. Paulo em 18 horas e 11 minutos, por navegação astronômica. Total do percurso até Rio de Janeiro — 13.200 quilômetros.

20 de maio — Vôo solitário de Lindbergh.

4 a 6 de junho — Chamberlain e Levine no avião "Bellanca" "Miss Columbia", motores "Wright" 220 C. V., vão de Nova Iorque à Alemanha (6.294 quilômetros) em 41 horas e 56 minutos, à velocidade média de 150 quilômetros à hora.

15 de junho a 23 de julho — O holandês Geysendorfer voa de Amesterdão a Batávia.

28 a 29 de junho — Maitland e Hegenberger, americanos, em avião "Fokker", 3 motores "Wright Whirlwind" 220 C. V., vão de São Francisco a Honolulu, travessia de parte do Pacifico (3.830 quilômetros) em 25 horas e 49 minutos e 30 segundos à velocidade média de 151 quilômetros à hora.

29 de junho a 1 de julho — Byrd, Acosta, Balshen, Noville, no avião "Fokker V 7" "América", 3 motores "Wright Whirlwind" de 220 C. V., fazem Nova Iorque-França (5.600 quilômetros) em 40 horas e 8 minutos.

14 a 15 de julho — Smith e Brown, americanos, em avião "Travel Air", motores "Wright Whirlwind" 220 C.V. fazem São Francisco-Hawai (3.870 quilômetros) em 25 horas e 36 minutos à média de 148 quilômetros à hora.

20 de julho a 20 de outubro — Lindbergh voa, nos Estados Unidos, em missão de propaganda, de Aviação (22.000 quilômetros), para fazer 80 conferências em 72 cidades diferentes.

11 a 18 de agôsto — Weiss e Assolant fazem 7.300 quilômetros na Europa Oriental.

16 de agôsto — São Francisco-Honolulu, corrida do prêmio "Dole" — 35.000 dolares, em que estavam inscritos 10 aparelhos e donde resultaram três mortes nos ensaios e dos quatro que tomaram parte na prova só dois completaram o percurso. Este voo demonstra bem o valor dos anteriores vôos maritimos portugueses.

Tiveram êxito somente "Woolaroe", monoplano "Travel Air", com Goebel e Davis, americanos, (3.890 quilômetros) em 26 horas e 17 minutos e 33 segundos, a 148 quilômetros à hora.

E em segundo lugar, "Aloha", monoplano "Breese" com Jenser e Schulter (3.890 quilômetros) em 28 horas e 16 minutos à velocidade média de 138 quilômetros à hora.

27 de agôsto a 4 de outubro — Faz-se a volta ao mundo em avião e barco, 42 dias, sendo em avião 17.950 quilômetros consecutivos, de Harbour Grace ao Japão, totalizando-se 27 dias de vôo.

1 de setembro a 28 de setembro — O inglês Bentley faz, em 28 dias, a ligação Londres-Cabo, em avião ligeiro.

1 de outubro a 28 de dezembro — Challe e Ropin fazem 22.000 quilômetros Paris-Saigon e volta, 11.000 dos quais executados em dez dias.

13 e 14 de dezembro — Lindbergh voa, sem escalas, de Washington ao México, em 27 horas e 13 minutos.

1928

3 a 31 de janeiro — O comandante Gama, Proust e o sarrento Laffanèche, fazem Paris-Tanger-Casablanca-Agadir-Port Étienne-Dacar - Kaies - Bamako - Tombuctu-Niamey e volta em "Breguet XIV" — motor "Renault" 300 C. V.

7 a 22 de fevereiro — Bert Hinckler, australiano, em "Avro - Avian - Cirrus" liga Londres a Port-Darwin (Austrália), em 15 dias e bate o recorde de Ross Smith (1919) de 28 dias.

9 a 22 de fevereiro — Carlos Bleck, o primeiro aviador civil português brevetado em Portugal, tenta a travessia Lisboa - India, percorrendo Lisboa-Gaza, mais de metade do percurso, em 39 horas e 30 minutos (7.300 quilômetros).

2 de março a 7 de setembro — Mauler, Band e o operador cinematográfico Cohendy fazem Paris-Cabo-Paris (35.000 quilômetros) em avião ligeiro "Caudron C. 128" motor "Salmson" 120 C. V.

9 de março a 17 de maio — Lady Heat vai de Londres ao Cabo e volta, em "Mooh-Cirrus". Notável vôo feminino.

8 de abril — Cornillon Girardot, Rey e Vigoroux fazem Paris-Colomb - Béchar-Bamaco-Dacar - Port Etienne-Casablanca-Paris (11.000 quilômetros) 67 horas de vôo, em "Ami-Lorraine" 650 C. V.

12 de abril — Koehl, Hunefeld e Fitzmaurice a bordo do "Bremen Junkers W", 33 atravessam parte do Atlântico.

31 de maio — Kindsdorf Smith, Hancy, Charles Ulen e James Warner efetuam a travessia do Pacifico. A viagem de um total de 12.300 quilômetros é das melhores, sôbre o mar, quer em regularidade, quer em navegação.

3 de julho — Ferrarin e del Prette, italianos, ligam a Itália ao Brasil sem escala, em avião de rodas "Saboia S." 64 motor Fiat A. 22 T. 55 C. V. percorrendo 7.150 quilômetros, com 6.800 quilos de carga, em 51 horas de vôo.

29 de julho a 12 de agôsto — Murdoch, inglês, liga Londres ao Cabo, em 15 dias, em avião ligeiro "Avro-Avion-Cirrus".

18 de setembro — La Cierva, grande engenheiro espanhol, e o jornalista francês Henri Bouché fazem a travessia da Mancha em "autogiro La Cierva".

11 de outubro — Viagem de ida e regresso de Friedrichshafen-Nova Iorque, no dirigivel "L. Z." 127, com 57 passageiros e correspondência. A duração da viagem foi de 110 horas na ida e 71 no regresso.

11 de outubro a 27 de novembro — O avião H. Naen da K. L. M. "Fokker — V. VII B", trimotor "Tian-Gnôme-Rhone" 240 C. V., vai de Amesterdão a Batávia e volta, em 166 horas e 22 minutos de vôo (26.000 quilômetros).

MEU ÚLTIMO ENCONTRO COM SANTOS DUMONT

Pelo contra-almirante GAGO COUTINHO

Em 1931 havia já um quarto de século que eu conhecera Santos Dumont. Nessa época, vivendo a vida de geógrafo colonial, pelo sertão, líamos e relíamos o magazine desportivo "Vie au Grand Air", cheio com as aventuras aéreas daquele aeronauta brasileiro, meia dúzia de anos mais novo que eu. A Aeronáutica — então pura aventura, em que êle queimava sua vida e fortuna — tinha-lhe facilitado sucesso, pela idéia de lançar para o ar motores de explosão leves, com os quais conseguira vencer os pesados motores elétricos. Era idéia original; mas o hidrogênio dos balões — "fogo ao pé da estopa" — era ainda por demais arriscado para um fim prático, comercial... como se viu depois. Enfim, o mesmo motor, passando do pré-Zeppelin de S. Dumont para o "mais pesado que o Ar", com a sua demonstração pública de 12 de novembro de 1906, abriu aos Europeus, senão aos Americanos, um novo horizonte. O velho sonho da Humanidade — "VOAR como os pássaros" — tornara-se realidade!

ENCONTRO COM SANTOS DUMONT

Assim, eu só o vira em fotografias de jornais, até que tive o prazer de encontrar Santos Dumont em pessoa no Rio, em 1922. Viera talvez visitar os homens da sua raça que, tendo realizado o sonho transatlântico de Gusmão, também completaram seu sonho. Porque êle, S. Dumont, depois dos sucessos práticos da minúscula "Demoiselle", também entrevira a possibilidade de se atravessar o alto-mar para o Brasil com uma máquina de voar.

Sim. Ele tinha-nos precedido na investigação da maneira de dirigir os aviões, como se usava nos navios, com cronômetro e sextante, como vou mostrar.

No nosso encontro no Rio — presença que tanto nos honrava — êle tivera o gesto de, sem comentários, oferecer ao navegador de Lusitânia aquêles dois instrumentos que estudara, os quais provam sua precedência como precursor da Navegação Aérea. Quanto ao Cronômetro de Marinha, conservo-o como recordação, que figurará no Museu da Aviação Portuguesa. Quanto ao sextante — que atesta seu uso pessoal — êsse entreguei-o, como documento nacional, ao Museu de São Paulo, que prova que Santos Dumont nos precedera, por uma dezena de anos, no estudo da navegação aérea, no tempo em que Sacadura e eu, como geógrafos que então éramos, apenas pensávamos em utilizar em terra aquêles dois instrumentos náuticos.

ALGUNS ANOS DEPOIS

Passaram alguns anos. Tive então ocasião de, a seus olhos, de fato, de bordo de um avião transatlântico, lhe proporcionar uma demonstração completa, definitiva, do progresso a que chegara aquilo que tão genialmente êle preparara.

Foi na tarde do dia 4 de junho de 1931. Era mais uma viagem transatlântica, ainda de experiência. O avião alemão D.O.X. — Gigante que êles tinham dado o nome romântico de "navio volante" — ia realizando a primeira travessia oceânica de uma máquina cujo pêso, então inédito, de meio cento de toneladas, subjugava definitivamente o Ar.

Naquela manhã, em mar aberto, ao largo das Ilhas de Cabo Verde, os seus doze motores — da fôrça de sete milhares de cavalos — tinham, com uma decolagem quase dramática, conseguido penosamente arrancar do mar aquela "máquina aeronáutica", então a mais pesada do mundo.

Iamos sempre em vôo rasante, apenas a uns seis metros da água, digamos, quase mais navegando que voando. Assim alcançamos naquela tarde o paquete "Lutetia" que, apesar de rápido, era contudo seis vezes mais lento que nós.

Surgiu-nos como se estivesse parado, em homenagem a êste dia, em que o avião estava derrotando o transatlântico. Seus decks estavam cheios de gente que nos esperava, prevenida pelo rádio, do outro paquete francês, o "Massilia", que, no seu caminho para o norte, tínhamos cruzado duas horas antes. Mas a êste, em tromba por irmos a contrabordo, não demos tempo para ir acima, observar aquêle cruzamento bem raro na época.

Agora os passageiros do "Lutetia", entusiasmados, acenavam-nos com os lenços. Iamos voando a seu lado, a uma centena de metros pelo través de bombordo, e tão baixos que, nas fotografias que foram publicadas, aparece a linha do horizonte acima dos nossos castelos-mofores, altos de oito metros sôbre a quilha; e o ar, soprado pelas hélices, lá marca esteira no mar, como se fôssemos navegando.

UM ACONTECIMENTO SENTIMENTAL

Por acaso, propósito, ou fatalidade, a nossa passagem por êste paquete francês foi romanticamente ilustrada por um acontecimento sentimental, que nós no avião ignorávamos. Por isso não contornámos o vapor, e nem pelo rádio saudamos um nosso admirado colega, pioneiro da Aeronáutica, de fama mundial que, por uma estranha coincidência do Destino, na sua última viagem para a Pátria, se encontrava entre os passageiros do "Lutetia", que com seus lenços nos aclamavam.

De certo, naqueles cinco segundos excitantes em que corremos o paquete, êle — que era Santos Dumont — teria visto perpassar diante dos olhos a imagem de seus efêmeros triunfos nos ares de Paris — antiga "Lutetia", como o vapor — quando por lá, até nos Campos Elisios, se entregava a suas experiências, com pequenos dirigíveis ou aviões. Somente êsses aparelhos eram duas centenas de vezes mais leves que o atual D.O.X., sendo acionados por motores outras tantas vezes mais fracos. Embora alguns tenham acreditado que os vôos de Santos Dumont tivessem sido superados antes, na América, com um motor de apenas doze cavalos, seiscentas vezes menor que os do nosso avião alemão...

O HISTORICO VÔO DE 1906

Aquele homem nós víeramos de golpe proporcionar a surpresa de íntima satisfação, ao verificar palpavelmente o alcance progressivo da sua criação — montagem em aeronaves de motores de fogo leves. Com êles lhe fôra até possível, em um avião pesando não muitas dezenas de quilos, realizar em 1906 aquêle histórico vôo, revelador da possibilidade de o homem construir máquinas para voar. Ele teria agora também confessado a si mesmo, durante aquêle fugaz momento do nosso encontro, que nunca esperara tão breve, ainda em sua curta vida, poder assistir em pleno Atlântico ao seu espetacular triunfo — qual era a navegação aérea longe da vista das terras — realizado concretamente por aquêle Avião de Paz, pesando tantos milhares de quilos. Porque, agora, não se tratava de um vôozinho de apenas 220 metros, como o de Bagatelle em novembro de 1906, mas do traçado de uma trajetória longa de mais de dois milhares de quilômetros, rigidamente apontada de África para a América. E isto apenas um quarto de século, 25 anos depois!

Ademais, voando a rasar a água — apesar de tão seguros como os que agora voam alto de cinco quilômetros, rasando as nuvens — íamos servindo do sextante primitivo, exatamente como aquêle que êle usara, e que só podia recorrer ao horizonte do mar, como fazem a bordo. Assim se reiterava a prioridade de Santos Dumont, também no estudo da Navegação Aérea.

SIGNIFICADO DO NOSSO ENCONTRO

Tal foi o alto significado do nosso encontro histórico do Passado com o Futuro, e no mesmo palco onde descendentes de nossos comuns antepassados — abrigados como êles sob o mesmo símbolo que é a Cruz de Cristo — iniciaram a conquista aérea daquele mesmo mar equatorial, quando, em 1922, acrescentaram um capítulo ao romance que Santos Dumont começara a escrever, vinte anos antes.

Demorando nas escalas, só três semanas depois o D.O.X., chegou ao Rio. Certo, grande prazer eu teria em trocar impressões com aquêle famoso passageiro do "Lutetia", a respeito do nosso romântico encontro, desculpando-nos da tão pouca elegância com que o tínhamos deixado pela popa, sem sequer o saudar. Mas sua família desaconselhou a visita, para evitar a excitação que ela poderia provocar no seu enfraquecido espírito. Pelo que, tendo êle ido para São Paulo, nunca mais o tornei a ver. De sorte que ao ler, na "Nação Brasileira" do mês passado o artigo de Théo-Filho — "Presença de Santos Dumont no Hotel de la Plage" — pareceu-me bem destacar das minhas recordações pessoais alguns detalhes, desconhecidos pelo homem da rua, que lê jornais e magazines.

Um ano depois do nosso encontro no mar, as altas aspirações daquele estranho homem tinham-lhe esgotado o espírito, e Santos Dumont desapareceu dentre os vivos. Mas êle não acabara sem — naquela excitante tarde de 4 de junho — ter fruído o íntimo prazer de verificar que frutificara a semente que generosamente deixara no ar.

EVOCAÇÃO

Certo, não o poderei pois tornar a ver, a êsse meu companheiro em uma viagem de paquete, do Rio para a Europa, então homem já taciturno e que não ria. Porém, exatamente como no nosso último encontro em vida — em que nem sequer o vi — outros encontros análogos se vêm repetindo: Encontro-me com êsse malogrado amigo quando, no Cemitério de São João, visito o jazigo onde repousa com seus pais, encimado pela característica escultura francesa, símbolo do esfôrço humano para voar.

Também me encontro às vezes com êle, quando vejo seu nome no monumento erigido pelo Aero-Clube de França na "Praça Santos Dumont" de St. Cloud, embora ainda viuvo do mesmo bronze simbólico que, há uma dezena de anos — ferindo-o ainda depois de morto! — foi fundido para ser transformado em arma de guerra. Mas esqueceram-se lá do medalhão com a efígie do grande aeronauta brasileiro...

Enfim, sinto Santos Dumont junto de mim quando, em Lisboa, contemplo o cronômetro de seu uso, instrumento que documentou materialmente uma investigação dos processos que — entrevistos por Gusmão — haveriam de completar a máquina "mais pesada que o Ar", com a eficaz autonomia que a tornou meio de transporte universal.

ENCONTRO...

(Concluido da pág. anterior)

veiros, apesar do seu grande amor ao progresso...

PEERFIL HUMANO

— Sabe, que ainda ontem o brigadeiro Fontenelle, dizia, para gravar o perfil de Santos Dumont que êle foi um, herói e um homem de coração? Parece que isto contém tudo sôbre o seu perfil humano?

— Sem dúvida. Cada uma das palavras devendo ser desenvolvida como está no espírito da resposta. Santos Dumont foi um ser raro pela inteligência e pelas suas qualidades éticas. Uma glória para o Brasil, mas sobretudo uma glória para a humanidade.

SUICIDIO

— Pode dizer-nos alguma coisa sôbre a sua morte?

— Em 1932, estava em São Paulo, e seu espírito vivia horas de profunda angústia perante a má aplicação que estava a ser dada à aviação. Ele sempre a concebeu como um instrumento de solidariedade, de maior entendimento entre os homens. "Sofro não sòmente porque São Paulo está sendo bombardeada pela aviação, mas porque vejo que um meio de paz em qualquer parte do mundo, se transformou em meio de destruição e morte. Quando do ataque à usina de Cubatão, suicidou-se. Assim desapareceu Alberto Santos Dumont.

SANTOS DUMONT



SANTOS DUMONT

Alberto Santos Dumont nasceu em João Aires, localidade que então se esboçava à margem da estrada de Ferro Central do Brasil, em Minas Gerais, hoje conhecida pelo seu nome, a 20 de julho de 1873. Foi seu pai o engenheiro Henrique Dumont e sua mãe dona Francisca de Paula Santos. Ainda muito criança mudou-se com sua família para Ribeirão Preto, São Paulo, então distante da ponta dos trilhos ferroviários, 40 quilômetros.

Uma nova existência se abriu então para êle naquela nova fazenda organizada com todos os recursos técnicos. Sua grande preocupação eram os dispositivos mecânicos da fazenda.

Em 1897, pela terceira vez em Paris, fez sua primeira ascensão em esférico a cêrca de 3.000 metros de altura. "Definitivamente conquistado pela aerostação, resolvi construir um balão para mim mesmo".

Fez construir seu primeiro balão, o "Brasil", o menor do mundo. No ano seguinte construiu um balão de forma alongada com motor a explosão. Só no outono deste ano (1898) ficou pronto o N.I. tendo-se realizado a primeira experiência no Jardim da Aclimação em Paris, a 18 de setembro do mesmo ano. Mas o balão rasgou-se de encontro a algumas árvores mal tinha deixado o solo. Fez consertar o balão e doi sdias depois pôde fazer a ascensão.

Seis meses depois encomendou o "Santos Dumont II". A êste seguiu-se o "S.D. III" com ótimos resultados. Depois vem o "S. D. IV" e o "S. D. V", sempre mais aperfeiçoado, mas antes de iniciar as experiências é supreendido com a comunicação de que o Aero Clube de França lhe conferia o "Prêmio de Encorajamento".

A 19 de outubro de 1901 tenta uma nova prova. Parte do Parc des Coteaux às 14,42 horas, atingindo a Torre Eiffel às 14,50 horas, contornou-a e partiu de novo para Saint Cloud, passando sôbre Auteuil, onde havia corridas, ouvindo as manifestações entusiásticas que o povo lhe fazia.

Os 125.000 francos a que então montava o prêmio "Deutsch de la Meurthe" foram-lhe entregues, mas Santos Dumont distribuiu-os aos mecânicos e operários das fábricas que o tinham ajudado e o restante a Mr. Lepine, chefe de Polícia de Paris para que êle retirasse das casas de penhor tôdas as ferramentas de operários que lá estivessem para serem restituídas aos seus donos.

Verdadeira apoteose as manifestações que lhe foram prestadas no Brasil quando aqui veio em 1903. No Rio foi distinguido por Campos Sales com honras excepcionais.

Continuou as experiências com o seu aparelho suspenso "S. D. XIV" último dos balões por êle construido. Era agora o "14 Bis".

"Foi a primeira vez que um aeroplano dispondo de motor, levantou vôo livremente", comenta a revista "Illustration" a propósito da prova realizada a 23 de julho de 1906.

Outra prova realizada a 23 de outubro foi decisiva. Santos Dumont manteve o aparelho num percurso de mais de 200 metros, a 5 ou 6 metros de altura. Assistiu-se a um verdadeiro delírio coletivo.

Santos Dumont que era o "enfant gâté" de Paris passou a ser um semi-deus. Ninguém se surpreendeu de êle prescindir de quaisquer privilégios ou monopólios dos seus aparelhos. Abriu ao mundo o caminho dos ares gratuitamente.

Este foi, em duas palavras, Santos Dumont, um dos maiores predestinados da aviação de todos os tempos.

MUITA FE' EM PARDAILLAN EM QUALQUER RAIA

GALOPANDO

Prosseguirão manhã na Gávea, as comemorações da Semana da Asa. Assim sendo, tôdas as carreiras têm como patronos personalidades célebres da aviação. E como prova principal teremos o Grande Prêmio Salgado Filho, no percurso de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 200.000,00.

Essa importante carreira do nosso calendário apresentava um interessante equilíbrio entre a maioria dos competidores, todavia, as últimas chuvas vieram modificar seu panorama, surgindo Lord Antibes e Pardaillan como os mais prováveis ao triunfo.

O primeiro, cujo recente fracasso não deve ser levado em conta, terá desta feita a direção do renomado freio Luiz Rigoni, e seus responsáveis estão confiantes numa ampla reabilitação. Já o segundo, embora seja encarado com certa reserva pela maioria, poderá produzir em terreno pesado, uma atuação à altura de seus méritos de arenático.

Dos restantes merece ainda uma referência o nacional Torpedo, inegavelmente um corredor de destaque na pista de areia, onde tem produzido expressivas "performances".

Outra carreira interessante do programa de amanhã é o Handicap "Alberto Santos Dumont", que estabelece um confronto entre nacionais e estrangeiros. Se bem que a equipe indígena esteja bem representada por Lover's Moon e Kurdo, ambos em resplandecente forma, acreditamos que o triunfo sorrirá para a ala alienígena, em face da presença de New Comer, grande corredor em cancha anormal. De qualquer forma, porém, num percurso de um quilômetro, tudo dependerá da largada, não constituindo surprêsa, pois, o aparecimento de uma surprêsa no tôpo do "placard". E, nêsse caso, palpitamos por Laurina.

STARTER

A corrida de amanhã

MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES DOS ANIMAIS

Teremos amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea, um programa de oito páreos, cujo início está marcado para as 13,30 horas.

Abaixo os leitores encontrarão nossos habituais informes sôbre os participantes da reunião:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

	ANIMAIS	Ks	Cts	POSSIBILIDADES
1	Elegal, W. Andrade	55	25	— E' a provável ganhadora.
2	Dew Pearl, E. Silva	55	40	— Serve para a dupla.
3	Bacabal, U. Cunha	55	60	— Não está no páreo.
4	M. Linda, P. Coelho	55	20	— Pode fazer sua a vitória.

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14 HS.

1—1	Master, D. Silva	56	20	— Largando bem é "barbada".
2—2	Dingo, C. Moreno	56	27	— Deve formar a dupla.
3—3	Cataguá, E. Castillo	56	80	— Tem alguma chance.
4	Pirilampo, J. Graça	56	80	— Nada deve pretender.
4—5	Indiscreto, J. Mesquita	56	40	— Serve como azar.
6	Gladio, L. Rigoni	56	50	— Vai com o Rigoni. E' só.

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HS.

1—1	Parnaso, B. Filho	55	27	— E' uma das fôrças.
2	Corony, J. Mesquita	55	80	— Vai esperar a vez.
2—3	El Gin, L. Rigoni	55	22	— Melhorou. Deve ganhar.
4	Aguaí, U. Cunha	55	70	— Não está no páreo.
3—5	Horatio, E. Castillo	55	40	— Serve como azar.
6	Iani, C. Moreno	55	50	— Somente como grande surprêsa.
4—7	Amarante, O. Coutin.	55	35	— Bom azar para a dupla.
8	Evoé, J. Portilho	55	40	— Tem regular chance.
"	Egil, J. Tinoco	55	40	— Inferior a Evoé.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15 HS.

1—1	Tevere, L. Rigoni	54	20	— Estreante. Pode ganhar.
2	Macanudo, C. Moreno	54	50	— Não está no páreo.
2—3	V. Dearth, Castillo	56	35	— Tem alguma chance.
4	El Tigre, D. Moreira	54	27	— A nosso ver, ganhará.
3—5	La Tana, U. Cunha	52	35	— Reaparece regular.
6	Silicio, O. Ulloa	54	50	— Ligeiro, mas parador.
4—7	Larue, J. Tinoco	52	40	— A turma é aborrecida.
8	Ernani, S. Ferreira	54	20	— Ótima para a dupla.
"	Master Bob, Mesquita	58	30	— Ajudará o companheiro.

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,35 HS.

1—1	Granados, L. Rigoni	55	22	— Em condições de repetir.
2	Agude, J. Mesquita	55	50	— Na areia é muito difícil.
2—3	Corregio, L. Mezaros	55	40	— Serve como azar para o placé.
4	Vigorosa, J. Portilho	55	35	— Não é impossível repetir.
3—5	Pauda, C. Moreno	55	25	— Tem chance no páreo.
6	Eracleon, I. Pinheiro	55	60	— Somente como surprêsa.
7	Luxuosa, D. Moreira	55	55	— E' um azar tentador.
4—8	Elevi, S. Ferreira	55	20	— Ligeiro. Bom para a dupla.
9	Crosby, U. Cunha	55	40	— Vai correr bem melhor.
10	Evoé, não corre	51	—	— Não correrá.
"	Egil, não corre	51	—	— Não correrá.

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,10 HS.
"Handicap Especial" — (Betting)

1—1	L. Moon, D. Ferreira	58	30	— E' uma das fôrças do páreo.
2	Laurina, P. Coelho	49	35	— Ligeira. E' um bom azar.
2—3	New Comer, D. Mor.	54	18	— Na areia é "barbada".
4	Bahranell, não corre	54	—	— Não correrá.
3—5	Varsity, não corre	54	—	— Não correrá.
6	Prego, E. Castillo	54	35	— Estreante. Alguma chance.
7	Pujanza, S. Câmara	52	40	— Ligeira mas paradora.
4—8	La Coruña, Mesquita	52	40	— Na pezada vai figurar.
9	Kurdo, L. Rigoni	55	35	— Anda correndo muito
"	Sans Route, Moreno	56	35	— Serve como refôrço.

7.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — AS 16,50 HS.
Grande Prêmio "Salgado Filho" — (Betting)

1—1	Quejido, D. Moreira	58	33	— E' uma das fôrças.
2	Torpedo, O. Macedo	53	50	— Na areia é perigoso.
2—3	Loreta, D. Ferreira	51	27	— Continua em grande forma.
4	Manguari, C. Moreno	53	50	— Somente como surpresa.
3—5	F. Napoleon, Ulloa	58	40	— O percurso não agrada.
6	Pardaillan, J. Tinoco	57	35	— Na pesada vai figurar.
4—7	Lord Antibes, Rigoni	56	25	— E' o provável ganhador.
"	Ondino, E. Castillo	52	25	— Ajudará o companheiro.
"	La Fontaine, x.x.	56	25	— Se correr está no páreo.

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17 HS.
(Betting)

1—1	Arari, D. Moreira	52	25	— Não deve ser desprezada.
2	Lucifer, J. Tinoco	56	40	— A turma é algo forte.
2—3	Jequitinhonha, H. Oliv.	54	35	— Tem alguma chance.
4	Sol Bonito, B. Ribeiro	56	50	— Cuidado com êste!
5	Cancioneiro, n. corre.	54	—	— Não correrá.
3—6	Minguinho, Pinheiro	52	27	— Muita chance desta vez.
7	Luetzow, C. Moreno	56	25	— Vai correr bem melhor.
8	Haramun, R. Laturre	50	50	— Serve como azar para o placê.
4—9	Maco, U. Cunha	52	25	— Pode repetir o êxito.
10	Intrépido, Castillo	55	40	— Na areia é muito difícil.
11	Taruman, O. Macedo	50	40	— Somente como surpresa.

A tarde de atletismo de amanhã

Nas Laranjeiras com os portões abertos ao público — Crisca Jane Cotton — Equilíbrio na parte masculina

Antes do Campeonato Carioca de Atletismo de 1951, será realizada, apenas, mais uma tarde atlética. Essa, reunindo grandes valores do nosso esporte-base, está marcada para a tarde de amanhã, no Estádio das Laranjeiras, com início previsto para às 14,30 horas.

VOLTA UMA RECORDISTA

A nota principal será o retôrno de Crisca Jane Cotton, defendendo o Fluminense. A recordista brasileira de Salto em Altura, desde 1943, volta a brilhar entre os nossos valores mais destacados.

A PARTE FEMININA

Será efetuada amanhã a "III Competição Qualquer Classe Feminina", tendo inscritas 14 moças do Vasco e 13 do Fluminense.

As tricolores são favoritas, pois além de Crisca contam com Hilda Lasma, Helena C. Menezes, Liliane, Bahete, Mariar, Iracema e outras. Dentre as vascaínas o nome de maior projeção é o de Hilda Gomes do Amaral.

ENTRE OS HOMENS

No setor masculino, o Botafogo, desponta como favorito, muito embora o Fluminense e o Vasco sejam adversários em condições de vencer.

Estarão em ação os melhores elementos do atletismo carioca, não havendo necessidade de salientar êste ou aquele.

PORTÕES ABERTOS

A competição será iniciada às 14,30 horas, sendo os portões franqueados ao público.

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Fontes Lima, superintendente do Stud 20 de Janeiro — "O tordilho anda muito bem e espero uma grande atuação"

— "Pardaillan anda muito bem e naturalmente espero uma grande atuação, pois é um bom corredor".

Essas foram as palavras iniciais de Fontes Lima, superintendente do Stud 20 de Janeiro, à TRIBUNA DA IMPRENSA, quando interrogado sôbre a chance de seu pupilo no Grande Prêmio "Salgado Filho", principal prova de amanhã.

Prosseguindo em suas observações, disse-nos que há no páreo animais de reconhecida classe, mas que confia em Pardaillan em qualquer raia, muito embora prefira que a corrida seja realizada na molhada.

Explicou-nos:

— "Essa minha preferência pela pista pesada não quer dizer que meu cavalo corra menos na sêca. O tordilho rende bem em qualquer pista. Acontece, porém, que em caso de chuva alguns animais sofrem sensível rebate, tornam-se menos perigosos.

"E' o caso de Quejido, Fort Napoleon e Ondino", esclareceu. Na leve seriam inimigos em pista anormal, têm seus rendimentos diminuidos".

E concluindo:

— "Esse rebate favorece o filho de Castigo, aumentando, em consequência as suas possibilidades, que considero muito boas na carreira".



Fontes Lima falando à TRIBUNA DA IMPRENSA

LEMBRETES

Elegal é a fôrça da carreira, todavia Morena Linda não deve ser desprezada.

—o—

Master saiu mal em sua última apresentação e, mesmo assim, arrematou em segundo lugar à escassa diferença do vencedor.

—o—

Dingo é ligeiro, gosta da areia, e desta vez vai com o Cândido Moreno.

—o—

El Gin está na conta, mas há muita fé em Parnaso.

—o—

O estreante Tévere tem muita chance, entretanto, deverá respeitar El Tigre e Ernani.

—o—

Granados tem largas possibilidades de repetir seu recente êxito.

—o—

Na pista de areia New Comer não deve perder em que pesem as melhoras de Lover's Moon e a boa forma de Kurdo.

—o—

Com as últimas chuvas cresceu bastante a chance de Pardaillan.

—o—

A última corrida de Sol Bonito não deve ser levada em conta. Insistam porque o "bichinho" está em boa forma e, no claro, a "escrita" será outra.

JOBER

APRONTOS PARA AMANHÃ

São os seguintes os aprontos anotados para a reunião de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO

DEW PEARL — E. Silva 600 em 37"2/5
BACABAL — U. Cunha 700 em 44"

2.º PAREO

MASTER — D. Silva 600 em 35"2/5
PIRILAMPO — J. Graça 360 em 23" — ontem
INDISCRETO — J. Mesquita 800 em 49"3/5 — ontem

3.º PAREO

CORONY — J. Mesquita 600 em 37"4/5
AGUAI — U. Cunha 360 em 23"
HORATIO — E. Castillo 700 em 45"
IANTI — C. Moreno 600 em 36"2/5
EVOE', W. Andrade e EGIL, J. Tinoco 600 em 38" — juntos

4.º PAREO

TEVERE — L. Rigoni 800 em 48" — na grama, na raia oposta
MACANUDO — C. Brito 800 em 50"
VICT. DEARTH — E. Castillo 800 em 50"
LA TANA — U. Cunha 700 em 43"1/5
SILICIO — O. Ulloa 400 em 36"
LARUE — P. Tavares 800 em 48"3/5 — ontem
ERNANI — S. Ferreira 700 em 43"
MASTER BOB — J. Mesquita 800 em 55" — suave

5.º PAREO

AGUDE — J. Mesquita 360 em 21"3/5
CORREGIO — P. Tavares 600 em 37"
VIGOROSA — J. Portilho 600 em 36"
PAUDA — E. Castillo 360 em 22"
ERACLEON — I. Pinheiro 360 em 21"2/5
LUXUOSA — D. Moreira 360 em 22"
ELEVI — S. Ferreira 360 em 22"
EVOE', W. Andrade e EGIL, J. Tinoco (juntos) 600 em 38"

6.º PAREO

LOVER'S MOON, M. Henrique 360 em 21"4/5
LAURINA — P. Coelho 360 em 22"2/5
PREGO — E. Castillo 600 em 35"3/5 — na grama
PUJANZA — S. Câmara 360 em 21"
LA CORUÑA — W. Meirelles 600 em 37"
KURDO — L. Rigoni 360 em 21"3/5

7.º PAREO

QUEJIDO — D. Moreira 1000 em 65"
TORPEDO — O. Macedo 1000 em 65"
LORETTA — D. Ferreira 1000 em 64"
MANGUARI — J. Coutinho 1000 em 64"
FORT NAPOLEON, Ulloa 1000 em 65"
PARDAILLAN — J. Tinoco 1000 em 65"
LORD ANTIBES, Rigoni, e LA FONTAINE — E. Castillo 1000 em 64" — juntos

8.º PAREO

MINGUINHO — I. Pinheiro 600 em 36"
LUETZOW — C. Moreno 600 em 39"2/5
HARAMUN — R. Laturre 700 em 44"
MACO — U. Cunha 360 em 22"
INTREPIDO — J. Ribas 600 em 36"4/5
TARUMAN — O. Macedo 360 em 24"

PALPITES

Elegal — Morena Linda — Dew Pearl.
Master — Dingo — Indiscreto.
El Gin — Parnaso — Horatio.
El Tigre — Ernani — Tevere.
Granados — Elevi — Corregio.
New Comer — Kurdo — Laurina.
Lord Antibes — Loretta — Pardaillan.
Minguinho — Arari — Sol Bonito.

NEGOCIADA A TRANSFERÊNCIA DE DE SORZI PARA O VASCO

Chegaram a bom têrmo os entendimentos entre o Vasco e o XV de Novembro, de Piracicaba, para a transferência do zagueiro De Sorzi. 600 mil cruzeiros foi o prêço pago pelos cruzmaltinos para a aquisição do atestado liberatório do jogador paulista.

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

Os tricolores treinaram ontem, encerrando seus preparativos para o jôgo de amanhã com o Botafogo. Carlyle e Jair não participaram do ensaio, por estarem sob cuidados médicos. Os titulares venceram por 2 a 1. Orlando e Joel fizeram os tentos para os efetivos e Zildo foi autor do único tento dos suplentes. Os efetivos treinaram com Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jalminho; Telê, Orlando, Villalobos, Didi e Joel. Os reservas treinaram com Veludo, Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Lino, Robson, Zildo, Henriques e Quincas.

MADUREIRA

O Madureira treinou ontem à tarde. Os efetivos venceram por 5 a 2, goals de Vadinho 2, Silvinho 2 e Darcy, para os titulares, e Alfredinho para os suplentes. Os efetivos treinaram com Zezé, Agnelo e Weber; Betinho, Vadinho, Darcy, Silvinho e Osvaldinho. Os suplentes formaram assim: Espanhol, Mano e Edu; Bitum, Davison e Helio; Pedro Bala, Sisson, Alfredinho, Câmara e Tampinha.

Na próxima semana a solução do "caso" Indio

Na próxima semana o Olaria deverá entrar em entendimentos diretos com o Botafogo, a fim de solucionar o "caso" criado pela transferência de Indio.

30 MIL CRUZEIROS

O preço da transferência de Indio para o Olaria foi fixado em 30 mil cruzeiros, quantia julgada razoável pelos dirigentes do clube leopoldinense. Se no correr desta semana o Botafogo não foi procurado pelos dirigentes "bariris", tal aconteceu tão sòmente em virtude das dificuldades encontradas para localizar o sr. Carlito Rocha, preocupado que estava êste com a concentração do seu clube em Petrópolis.

Nadadores do Fluminense tentarão obter novos recordes esta tarde

Talita, Cândida e Grijó em ação — Também hoje a disputa da "2.ª Marino Tolentino" — Amanhã as eliminatórias do "IV Concurso Oficial"

A partir das 15 horas, na piscina do Fluminense, três nadadores tentarão obter novas marcas para o clube tricolor.

Talita tentará quebrar seu próprio recorde dos 200 metros, nado livre, juniors, estabelecido em 9-III-50 com 2'41", "cravados". Cândida Barroso de Sousa que, a 7 do corrente fez 3'11"2/10, para os 200 metros, nado de peito, novíssimas, vai tentar melhorar sua marca. Finalmente, Ademar Grijó Filho vai lutar contra a marca dos 100 metros, nado de peito, seniors, que lhe pertence desde 1949, no Campeonato Sul-Americano de Montevidéu, com 1'11"2/10.

O "MARINO TOLENTINO"

Também hoje, a partir das 16 horas, porém, na piscina do Guanabara, serão efetuadas as diversas séries da 2a. disputa do "Troféu Marino Tolentino", reunindo 40 fundistas do Tijuca, Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco.

ELIMINATÓRIAS

Amanhã, na piscina do Guanabara, serão efetuadas as eliminatórias para o "Quarto Concurso Oficial", destinado aos infanto-juvenis.

Calendàrio Esportivo

HOJE

FUTEBOL — Campeonato Carioca — América x Vasco da Gama, às 15,15 hs., no Estádio do Maracanã. ★ Campeonato de Juvenis — Flamengo x Madureira, às 13,35 hs., no Estádio da Gávea. ★ Interestadual — Em Minas Gerais, Leopoldina: Ribeiro Junqueira E. C. x São Cristovão, do Rio. ★ Campeonato Classista: Standard Electric x Leandro Martins; Sul América x Moinho Fluminense; Janér x Brahma e Cafeteira Brasileira x General Electric.

BASQUETEBOL — "Torneio Quadrangular Interestadual", em Santos: Minas T. C. x Ginástico, ambos de Belo Horizonte, e Santos x Fluminense, do Rio. Jôgo amistoso: Rio B. C. x Vasco da Gama, na quadra do primeiro, à noite.

NATAÇÃO — "Troféu Marino Tolentino" — 2a. disputa, na piscina do Guanabara, a partir das 16 horas. Tentativa de "recorde": na piscina do Fluminense, a partir das 15 horas, com Talita Rodrigues, Cândida Barroso e Ademar Grijó.

POLO AQUÁTICO — "XI Torneio Aberto", da F.M.N. — Guanabarino x Glorioso, às 16 horas, na piscina do Botafogo.

VOLEIBOL — Campeonato Carioca Feminino: Botafogo x Flamengo, às 13 horas, na quadra do Mourisco.

BILHAR — "III Campeonato Mundial", em Buenos Aires — 1.º jôgo: Vandepol x Buyter, ambos da Bélgica; 2.º jôgo: Delvechio, do Brasil x Galmiche, da França.

TENIS DE MESA — Amistoso, às 20 horas, no novo salão do Bonsucesso, jôgo contra as equipes do York F. C.

Inicio às 9 horas. ★ Amistoso infanto-juvenil: Vasco x Ginásio Penha. ★ Interestadual — Minas Gerais, Leopoldina: Seleção local x São Cristovão, do Rio. ★ Campeonato da Segunda Categoria — "Série Rural": Kosmos x Realengo; Oiti x Cruzeiro; Oriente x Guanabara; Distinta x Campo Grande e Corintians x Rosita Sofia. "Série Suburbana": Roial x Unidos de Ricardo; Nacional x Oposição; Irajá x Eng. de Dentro; Valim x Torres Homem e Manufatura x União. "Série Urbana": Dramático x Cacique; Rio x Nova América; Del Castilho x Cocotá e Benfica x Mavilis.

ATLETISMO — Competições Qualquer Classe — No Estádio das Laranjeiras — a partir das 14,30 horas: "4a. C.Q.C. Masculina" e "3a. C.Q.C. Feminina".

BASQUETEBOL — "Torneio Quadrangular Interestadual", em Santos: Fluminense, do Rio x Ginástico, de Belo Horizonte, e Santos x Minas T.C., de Belo Horizonte. ★ "V Olimpíada Garrafa da Primavera" — a partir das 8,30 horas, na quadra do Boqueirão do Passeio, as semi-finais do certame. ★ Amistoso: Jacarepaguá T. C. x C. R. Flamengo, na quadra do primeiro, equipes masculinas e femininas.

VOLEIBOL — Campeonato de Aspirantes: Fluminense x Grajaú, às 10 horas, no Ginásio das Laranjeiras. ★ Amistoso: Jacarepaguá x Flamengo, na quadra do primeiro, a partir das 18 hs., masculinos e femininos.

NATAÇÃO — "IV Concurso Oficial" (Infanto-Juvenis) — a partir das 10 horas, eliminatórias.

POLO AQUÁTICO — "XI Torneio Aberto" — Fluminense x Vascaino: Estrela Solitária x Cruzmaltino e Guanabara x Botafogo, tudo na piscina do Botafogo, a partir das 9 horas.

TIRO AO ALVO — Campeonato Carioca — às 9 horas, no "stand" do Fluminense, a prova de Pistola Livre, 15 tiros a 50 metros.

PETECA AMERICANA — Torneio Interno do America F. C. — às 10 horas: Mato Grosso x Fortaleza.

EXCURSIONISMO — "Pedra do Acher" — Excursão promovida pelo Centro Exc. Pico da Itatiaia, tendo como guia José Francisco de Oliveira.

AMANHÃ

FUTEBOL — Campeonato Carioca: Fluminense x Botafogo, no Estádio Maracanã; Olaria x Bangu, na rua Bariri; Madureira x Flamengo, na rua Conselheiro Galvão; e Canto do Rio x Bonsucesso, no Estádio Caio Martins, em Niterói — todos os jogos deverão começar às 15,15 horas. ★ Campeonato de Juvenis: Botafogo x Fluminense, em General Severiano; Bangu x Olaria, no Estádio Proletário; e Vasco x América, no Estádio de São Januário — os jogos deverão ter

Observações de um coruja

A reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro, será em homenagem à Aeronáutica. No programa organizado destaca-se o sétimo páreo, "Grande Prêmio Salgado Filho", em 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor.

Presta assim, o Jockey Club Brasileiro, justa homenagem ao seu ex-presidente, diga-se de passagem, depois de Linneu de Paula Machado, foi sem dúvida o mais dedicado e o maior batalhador em prol do desenvolvimento do turfe brasileiro.

As demais carreiras terão as seguintes denominações: Ricardo Kirck, Correio Aéreo Nacional, Augusto Severo, 20 de Janeiro, Bartolomeu de Gusmão, Alberto Santos Dumont e Aéreo Clube do Brasil.

As provas "Salgado Filho", "Alberto Santos Dumont", "Bartolomeu de Gusmão" e "Augusto Severo", nesta ordem, são as melhores do programa. Na primeira destacam-se Fort Napoleon, Lord Antibes, Quejido e Loreta. Na segunda, Varsity, Kurdo, New Comer e Lover's Moon são os principais nomes da prova, e as duas restantes, muito equilibradas, serão disputadas por nacionais de três anos.

São as seguintes nossas apreciações e indicações para as corridas de amanhã:

1.ª Carreira

Dew Pearl e Elegal formam uma dupla certa. As duas indicadas são fôrças parelhas. Por simpatia, vamos indicar a pilotada de Euclides Silva, ficando Morena Linda para, em caso de fracasso, substituir nossas eleitas.

Indicamos: DEW PEARL — ELEGAL — MORENA LINDA.

2.ª Carreira

Master, que vem de magnífica corrida, deve vencer agora. Dingo perfila-se como seu principal opositor. Não fôsse a montaria do filho de Maranta e estaríamos diante de uma autêntica "barbada". Para a terceira colocação surgem Indiscreto e Gladio com possibilidades iguais.

Indicamos: MASTER — DINGO — INDISCRETO.

3.ª Carreira

Entre Parnaso, El Gin, Horatio e a parelha Evoé-Egil teremos o ganhador desta carreira. Optamos por Parnaso, que vem de ótima corrida, sendo Horatio, a nosso ver, seu principal competidor. Passando para a areia El Gin surge como figura principal. Evoé é o melhor azar do páreo.

Indicamos: PARNASO — HORATIO — EL GIN.

4.ª Carreira

Tévere deve estrear auspiciosamente, pois vem sendo trabalhado com carinho e dizem ser superior a New Comer. Não sentido as clássicas emoções de estréia deve vitoriar-se. Para escoltar o pilotado de Rigoni indicamos Victory Dearth, ficando a parelha Ernani-Master Bob para a defesa do terceiro placê. Para os azaristas aparece La Tana como boa indicação. Dizem correr muito na grama leve.

Indicamos: TEVERE — VICTORY DEARTH — ERNANI.

5.ª Carreira

A demonstração dada por Granados, embora em turma inferior, situa-o em plano de destaque nesta carreira. Pauda, Elevi, Eracleon e Vigorosa são os melhores a seguir, sendo o segundo o nosso preferido para a formação da dupla. Para tertius indicamos Pauda.

Indicamos: GRANADOS — ELEVI — PAUDA.

6.ª Carreira

New Comer, Lover's Moon, Kurdo e Varsity formam o quarteto de maiores possibilidades nesta prova. Nosso voto recai em New Comer que está òtimamente situado na distância. Para segundo ficamos com Lover's Moon, sendo que Kurdo e Varsity são também seríssimos candidatos ao segundo pôsto. Andam dizendo maravilhas do estreante Prego.

Indicamos: NEW COMER — LOVER'S MOON — KURDO.

7.ª Carreira

Voltamos a insistir no cavalo Lord Antibes, em face de seus magníficos trabalhos. Difícil a escolha entre os demais competidores, pois quase todos se salientam com destaque. Vamos preferir, no entanto, Quejido para a formação da dupla, ficando Fort Napoleon para a terceira colocação. Os nacionais Ondino e Loreta podem surpreender.

Indicamos: LORD ANTIBES — QUEJIDO — FORT NAPOLEON.

8.ª Carreira

Difícil a prova de encerramento. Por simpatia, optamos pela fórmula Maco, Minguinho e Jequitinhonha. E' bom salientar, entretanto, que Arari, Intrépido e Haramun vão à carreira com apreciável parcela de chance. Intrépido é o melhor azar da prova.

Indicamos: MACO — MINGUINHO — JEQUITINHONHA.

J. SOARES

A BARBADA DA REUNIÃO EL TIGRE

VOZES DO TURF

Foi retirada de treinamento, devendo ficar afastada por algum tempo das disputas, a potranca Nabia, defensora das cores do Stud Paula Machado. Nabia, depois de sua última corrida, sentiu-se ligeiramente. Está em severo tratamento.

—o—

Oswaldo Ullôa acha difícil Fort Napoleon vencer, dizendo que o aumento da distância não favorece, pois o mesmo não tem muito fundo.

—o—

Muito cuidado com Ernani na areia e em 1.600 metros. Seu treinador considera-o um bom cavalo e o filho de My Lord está em sua melhor forma. Seu último fracasso, na grama, não deve ser levado em conta.

—o—

Nossa acumulada para amanhã: Ernani, Vigorosa, New Comer e Luetzow.

PEÃO

NOTAS TURFISTAS

A égua Grey Girl havia terminado seu exercício de anteontem algo sentida.

Agora foi constatado que a pensionista de Alcides Morales fraturou a falange do dianteiro esquerdo e, por êste motivo, ficará afastada das pistas durante longo tempo.

* * *

Os estreantes Prego e Tevere estiveram em exercício de reconhecimento nas pistas de grama do Hipódromo da Gávea.

* * *

O bridão Osvaldo Ulloa tinha sido convidado para montar o animal Eônio, entretanto, não aceitou por não lhe ter agradado o apronto do referido animal.

Em face da recusa do ginete andino, foi escolhido o freio José Portilho, que aceitou a incumbência.

Somente no próximo ano Vicente ingressará no Olaria

Terminará o Campeonato Pernambucano jogando pelo Náutico

Sòmente em 1952 Vicente ingressará definitivamente no Olaria.

Esse foi o resultado obtido pelas conversações do sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do Olaria, com o técnico Palmeiras, do Náutico, que veio ao Rio para tratar do assunto.

FICARÁ NO NÁUTICO

Até o fim desta temporada, Vicente voltará a defender o arco do Náutico. Findo o Campeonato Pernambucano, porém, Vicente será automàticamente cedido ao Olaria, a fim de participar dos preparativos para a temporada oficial de 1952.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1[?] horas em diante — Telefone: 42-0500.

BOTAFOGO

Preparando-se para o jôgo de amanhã contra o Fluminense, os alvi-negros treinaram ontem, em Correas. O ensaio durou 40 minutos e finalizou com a vantagem do quadro titular pela contagem de 3 a 1. Braguinha, 2 e Pirilo, 1, foram os marcadores para os efetivos e Dino fez o único tento dos suplentes. Olavio não participou do ensaio e não jogará amanhã. Os times treinaram assim: EFETIVOS: Osvaldo; Gerson e Santos; Araty, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Zezinho e Braguinha. Os suplentes treinaram com Matarazo (depois Arizio); Haroldo e Jorge; Floriano, Brito e Bob; Jarbas, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime.

VENDIA PEIXE ACIMA DA TABELA

Vendia peixe acima do preço tabelado, numa barraca instalada num terreno baldio da av. Amaro Cavalcanti, 161, o operário Geraldo de Freitas, de 36 anos, quando foi surpreendido pelo detetive 413 da Delegacia de Economia Popular.

Conduzido àquela Delegacia Especializada, Geraldo, que reside na rua Fernando Cardim, 611-fundos, foi autuado.

Detalhes técnicos da rodada

AMERICA X VASCO (hoje)
Local — Estádio Municipal.
Juiz — Mário Viana.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
AMERICA — Osny; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.
VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Jorge; Tesourinha, Edmur, Friaça, Ipojucan e Djair.

FLUMINENSE X BOTAFOGO
Local — Estádio Municipal.
Juiz — Gimenez Molina.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jalminho; Telê, Orlando, Villa Lobos, Didi e Joel.
BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Araty, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Zèzinho e Braguinha.

OLARIA X BANGU
Local — Rua Bariri.
Juiz — Erik Westman.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
OLARIA — Alvarez; Oswaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinha, Tanzi, Maxwell, Lima e Murilinho.
BANGU — Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Djalma, Mirim e Alaim; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno e Nivio.

MADUREIRA X FLAMENGO
Local — Conselheiro Galvão.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
MADUREIRA — Irezé; Bitum e Weber; Claudionor, Agnelo e Walter; Betinho, Vadinho, Darcy, Silvinho e Oswaldinho.
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO
Local — Estádio Caio Martins.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Horário — 15,15 horas.
Quadros:
CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Carme; Vicentino, Edésio e Serafim; Binha, Carango (Raimundo), Raimundo (Perácio), Almir e Jairo.
BONSUCESSO — Marujo; Flávio e Waldir; Urubatão, Gilberto e Luciano; Lupércio, Nazinho, Simões, Saladura e Cola.

DENUNCIADO O CONVENIO PELO CANTO DO RIO, POR CAUSA DA TRANSFERENCIA DO PIVOT DIDI

Em nota circular, o Canto do Rio comunicou aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol que, por causa dos entendimentos entabolados pelo América com o seu jogador Didi, considerava-se afastado do convênio inter-clubes. Afirma o Canto do Rio que, violando expressamente o disposto no acôrdo firmado pelos clubes de futebol filiados à F. M. F., o América abriga em suas fileiras o jogador sem que tenha obtido, para tanto, consentimento do próprio Canto do Rio, clube a que pertencia anteriormente o eficiente centro-médio Didi.

OTAVIO NÃO APRESENTAVA MELHORAS ATE' ESTA MANHÃ

Poucas esperanças para a presença do jogador no "clássico" de amanhã — Paraguaio jogará

Na tarde de hoje regressará de Petrópolis o plantel do Botafogo que, naquela cidade, estêve concentrado, aguardando o prélio com o Fluminense, que será realizado no Maracanã.

Os jogadores ficarão hospedados no Hotel Atalaia ate à hora do embate.

DIFICIL O APROVEITAMENTO DE OTAVIO

A presença de Otávio no embate com os tricolores torna-se dificil. Ainda na tarde de ontem o "player" não apresentava melhoras que justificassem qualquer esperança. Todavia, Otavio continua em tratamento e, se até a hora do compromisso apresentar-se em boas condições, será lançado, caso contrário no seu pôsto surgirá Zezinho.

PARAGUAIO JOGARA

Por outro lado, a dúvida que a principio existia sôbre Paraguaio está definitivamente afastada. O ponteiro encontra-se agora completamente restabelecido e surgirá em campo no embate com o Fluminense.

EM RISCO A LIDERANÇA

O FLUMINENSE PODERA' TROPEÇAR NO ÚLTIMO PASSO DO TURNO – A TRADIÇÃO DO "VOVÔ DOS CLÁSSICOS" NÃO PERMITE FAVORITISMO — O PROGRAMA GERAL DA RODADA

O campeonato carioca de futebol viverá hoje e amanhã sua última etapa do primeiro turno. A rodada de encerramento apresenta-se das mais interessantes pois as pelejas poderão apresentar uma transformação radical no andamento do certame, definindo as posições dos três primeiros colocados, ou arrastando-os para mais perto dos outros candidatos emprestando assim um aspecto mais renhido ao campeonato.

Vasco x América, Fluminense x Botafogo e Olaria x Bangu são os choques principais e que poderão operar as modificações citadas. Madureira x Flamengo e Canto do Rio x Bonsucesso completam a rodada.

O "VOVÔ" DOS CLASSICOS

O Fluminense defenderá sua liderança no domingo, enfrentando o Botafogo que surge como um grande obstáculo em vista do número de pontos perdidos e da grande necessidade da vitória.

Será mais um prélio desses velhos e tradicionais adversários que travaram o primeiro encontro em 1905, quando o futebol no Brasil andava ainda em seus primeiros passos. E' um encontro sem favoritos, embora as condições atuais do Fluminense exijam uma preferência. E' que o mais velho clássico da cidade tem uma história brilhante que não poucas vezes tem apontado vitórias retumbantes de um sôbre os outros quando antes do jôgo o vencido reunia tôdas as condições para uma vitoria fácil. Amanhã mais uma vez esses velhos rivais preliarão, e provavelmente enriquecerão com mais uma página brilhante, essa história que é a mais antiga e sempre apresentando sensações novas.

AMERICA x VASCO

Esta tarde, preliarão Vasco e América num encontro de grandes responsabilidades, pois se para o América a derrota será praticamente a despedida do certame, para o Vasco, uma diferença de quatro pontos do lider corresponderá a uma campanha bem mais dificil no returno para uma recuperação.

Os vascainos ainda não têm sua formação definitiva e tudo leva a crer que atuarão sem Maneca e Ademir, facilitando desse modo o trabalho da defesa rubra. O encontro deverá ser equilibrado.

OLARIA x BANGU

Na rua Bariri, o Bangu terá um compromisso dos mais dificeis, e um sério obstáculo à sua vice-liderança. O Olaria, embora "fora do páreo" é ainda uma equipe valorosa e lutadora capaz de, pelo menos em seus dominios, derrubar os mais fortes esquadrões.

Corre o Bangu certamente um grande perigo embora sua equipe esteja em melhores condições para vencer.

MADUREIRA x FLAMENGO

Em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá a visita do Flamengo. Será provavelmente uma peleja interessante, embora os rubro-negros sejam favoritos. O Flamengo terá todavia que lutar com bastante cuidado uma vez que o Madureira costuma agigantar-se frente aos da Gávea surpreendendo muitas vezes com atuações de grande envergadura.

CANTO DO RIO x BONSUCESSO

O Canto do Rio enfrentará o Bonsucesso, no Estádio Caio Martins, em Niterói. E' esta a peleja mais fraca da rodada mas não deixa de apresentar perspectivas interessantes, pois os rubro-anis depois do empate com o Vasco deverão despertar no Canto do Rio um maior desejo ainda de vitória, o que contribuirá para maior movimentação da peleja.



OSWALDO
Na falta de telefonista, o guardião alvi-negro faz as ligações do Hotel



No local da concentração, os jogadores alvi-negros almoçam despreocupadamente, sem pensar no sério compromisso que terão que saldar amanhã

CONCENTRAÇÃO DOS "ALVI-NEGROS"
Os jogadores do Botafogo em Petrópolis não esquecem o futebol e no "saguão" do Palace Hotel distraem-se com uma partida de futebol de salão

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.° 563 SABADO-DOMINGO, 20-21 DE OUTÚBRO DE 1951

RETROSPECTO DO "CLASSICO" DE HOJE

América e Vasco preliarão no clássico de abertura da 11.ª e ultima rodada do turno, hoje, no Maracanã.

Os rubros vêm de uma vitória sôbre o São Cristovão e, por conseguinte, mais descansados que os vascainos que procurarão se reabilitar do empate de 4x4 frente ao Bonsucesso.

Para que se possa ter uma visão mais acertada do que será o prélio entre rubros e cruzmaltinos, damos abaixo um rápido retrospecto dos dois clubes nas diversas situações do atual certame.

Colocação

Na tabela de classificação, por pontos perdidos, o Vasco ocupa o terceiro lugar, com 5 pontos, enquanto o América conserva-se no quarto posto, com 6 pontos, juntamente com o Botafogo.

Rendas

Nas arrecadações o Vasco é o segundo colocado, com um total de Cr$ 3.854.843,00; os rubros surgem no quinto lugar, com a soma de Cr$ 1.785.899,00.

Artilheiros

No rol dos artilheiros, os vascainos ocupam a quarta colocação. Edmur é o goleador da equipe, com 6 tentos.

O América é o quinto colocado. Dimas é o seu artilheiro, com 5 tentos.

Prós e contra

Na relação dos "Pró e Contra", o Vasco é o ocupante da segunda colocação, tendo seu ataque marcado 21 tentos enquanto sua defesa deixou passar 12, o que lhe garantiu um saldo de 9 pontos.

Ao América ficou reservado o quarto lugar, com 20 tentos pró e 14 contra, reunindo um saldo de 6 tentos.

Arqueiros

Entre os arqueiros menos vasados, os dois clubes estão em igualdade de condições, tendo Osni e Barbosa deixado que a pelota atingisse o fundo de suas redes 12 vezes cada um.

RETROSPECTO DO "CLASSICO" DE AMANHÃ

Fluminense e Botafogo empenhar-se-ão no segundo "clássico" desta rodada, a ser disputado na tarde de amanhã no Maracanã.

Cabe aos tricolores uma grande responsabilidade de vez que o grêmio das Laranjeiras ocupa a liderança do Campeonato em curso. O Botafogo entrará em campo com menos preocupação, embora ainda seja candidato ao titulo, porquanto ocupa o quarto pôsto da tabela.

Segue-se um rápido retrospecto sôbre a situação dos dois clubes, para que se possa melhor aquilatar sôbre o espetáculo que se desenrolará amanhã no Maracanã.

Colocação

O Fluminense é o lider do Campeonato com apenas 3 pontos perdidos, enquanto o Botafogo ocupa o quarto posto da tábua de classificação, reunindo 6 pontos perdidos, juntamente com o América.

Rendas

Na lista de arrecadações, o grêmio tricolor é o ocupante do terceiro lugar com Cr$ .... 3.794.757,00. O Botafogo mantem-se em sexto lugar com Cr$ 1.755.060,00.

Artilheiros

O Fluminense é também o lider nos artilheiros. Seu centroavante Carlyle é o detentor do titulo, tendo consignado doze tentos. O Botafogo é o ocupante do quinto posto, sendo Ariosto o seu goleador, com cinco tentos.

Prós e contras

Ainda o Fluminense lidera a relação dos "Prós e Contras", tendo seus defensores vasado 29 vêzes as rêdes adversárias, enquanto que sua meta foi ultrapassada 10 vêzes, o que lhe confere um saldo de 19 tentos. Ao Botafogo ficou reservado o 4.° lugar, tendo seus atacantes conquistado 15 tentos para as suas côres, deixando que sua cidadela fôsse batida 9 vêzes, reunindo assim, um saldo de 6 tentos.

Arqueiros

Entre os arqueiros menos vasados o alvi-negro, Oswaldo, conseguiu colocar-se em primeiro lugar, com 9 tentos, enquanto que Castilho ocupou o segundo posto, com dez tentos, apenas a um ponto do lider.

CARLYLE E JAIR AUSENTES

VILLALOBOS E JAIMINHO SERÃO SEUS SUBSTITUTOS

Para o prélio de amanhã com o Botafogo, e no qual estará em xeque a liderança, o Fluminense apresentar-se-á com duas alterações em seu quadro. A primeira diz respeito ao lançamento de Villalobos no comando da ofensiva em lugar de Carlyle, e a segunda refere-se ao retôrno de Jaiminho em substituição de Jair.

NÃO TEM CONDIÇÃO DE JÔGO

A direção técnica do grêmio tricolor viu-se forçada a desenvolver as duas modificações no "team" tendo em vista o recente pronunciamento do Departamento Médico a propósito das condições fisicas de Carlyle e Jair. O atacante acha-se com icterícia e o médio sofreu no ensaio de quinta-feira um entorse no joelho. Ambos deverão permanecer à margem do quadro titular seguramente uma quinzena, de vez que necessitam de repouso para obterem pronta e segura recuperação.

ORDEM AOS FISCAIS:

RECRUDESCER A VIGILANCIA

O PRESIDENTE DA F.M.F. REUNIU OS FISCAIS DA ENTIDADE — PRESENTES ARNO FRANK E MAURO CABRAL

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Inocêncio Pereira Leal reuniu os fiscais da entidade para, fazer-lhes recomendação expressa sôbre a fiscalização no Estádio Municipal.

VIGILANCIA RIGOROSA

Depois de algumas observações e esplanações sôbre as causas possiveis da evasão de rendas, o sr. Inocêncio Pereira Leal recomendou aos seus funcionários para que mantivessem rigorosa vigilância em seus diversos setores. A reunião foi assistida pelos srs. Arno Frank e Mauro Cabral, respectivamente superintendente e presidente da A.D.E.M.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A C.B.D. pediu à Federação Metropolitana de Futebol, a transferência de Pé de Valsa, do Fluminense, para o São Paulo, e remeteu também a carteira de atleta de Nelson Adams.

ooo

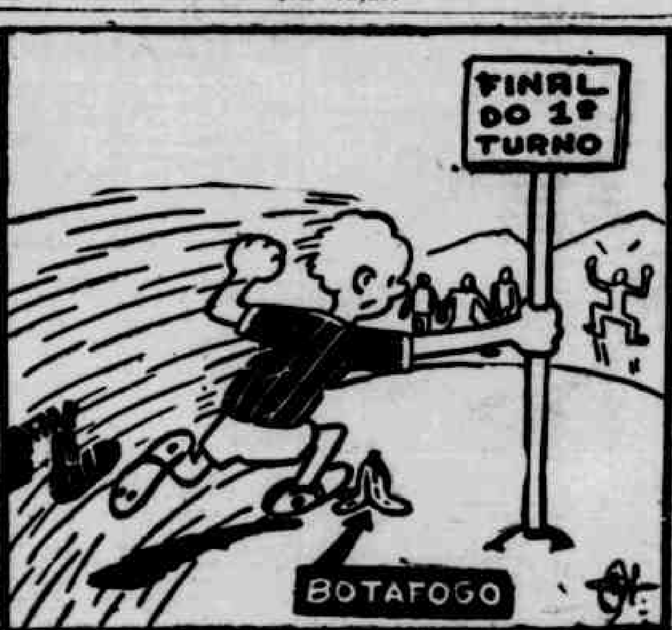
Não haverá atrazo no horário do jôgo do América e Vasco, hoje no Maracanã. Assim o jôgo terá inicio às 15,15.

ooo

O Departamento de Arbitros, designou para funcionarem hoje, como auxiliares de Mário Viana, Tijolo e Westeman amanhã, como auxiliares de Moemo, no jôgo Fluminense e Botafogo, Mário Viana e José Maia. Para apitar o jôgo Tuna e Remo, foi designado o juiz Manoel Machado.

ooo

O sr. Luiz Aranha, esteve ontem na C.B.D. conferenciando com o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, e Ireneu Chaves. O sr. Luiz Aranha, disse que não será abordado na reunião da Comissão Executiva da Fifa, o caso da divida da C.B.D. no entanto esclarecendo que a entidade internacional considera, a renda de cinco milhões de cruzeiros incluidos na renda da Copa do Mundo, e que a falta de pagamento, importará em sanções previstas nos regulamentos daentidade internacional!



O Fluminense conseguiu manter-se, até agora, na liderança do Campeonato Carioca. Amanhã, em seu último compromisso da primeira etapa do atual certame citadino, terá que enfrentar o Botafogo, que surge como uma casca de banana na corrida do tricolor. Conseguirá o grêmio tricolor passar pelo alvi-negro sem escorregar?

PROVA DE CAMPO PARA HERMINIO

Herminio, centro-médio titular da equipe do Madureira, será submetido a um teste, na tarde de hoje, no campo da rua Conselheiro Galvão, para que sejam aquilatadas as possibilidades de vir a ser incluido na peleja de amanhã com o Flamengo.

AGNELO DE SOBREAVISO

Em face da contusão de Herminio, Plácido Monsores, treinador do quadro do Madureira, mantém de sobreaviso o suplente Agnelo. Caso venham a ser negativos os resultados do teste a que Herminio será submetido, Agnelo será apresentado de centro-médio.

UM "CRACK" FALA SOBRE A RODADA

FALA PIRILO SÔBRE A ÚLTIMA ETAPA DO TURNO

Uma reportagem de MÁRIO JOSE'

Finalmente o certame carioca chegou ao fim de sua primeira etapa. Os jogos da décima-primeira rodada marcarão o término do turno e consequentemente seus resultados possibilitarão uma demarcação mais acentuada na colocação dos clubes concorrentes. A derradeira rodada apresenta-se repleta de atrativos. Dois "clássicos" serão disputados e neles, além da liderança do campeonato, estarão em jôgo as esperanças de outros candidatos reais ao titulo, de vez que Vasco, América, Bangu e Flamengo, juntamente com o Botafogo, jogarão uma cartada dificil, e resultados desfavoráveis constituirão sem dúvida sério golpe em suas pretensões ao cetro.

LEVO FE' NO BOTAFOGO, DIZ PIRILO

TRIBUNA DA IMPRENSA teve oportunidade de conversar com Pirilo, ainda em Petrópolis, sôbre a rodada. Com alguma reserva, o "player" gaucho se manifestou, tendo antes frisado que somente faria indicar os vencedores sem se preocupar com contagens, limitando-se apenas a dizer se o jôgo seria fácil ou dificil. Pirilo iniciou o desfile de suas impressões, focalizando de inicio o embate entre o seu clube e o Fluminense.

— "O Fluminense sempre foi um adversário dificil para o Botafogo, contudo estamos preparados e tenho a certeza de que deixaremos o Maracanã vitoriosos. A partida será árdua, porém no final a vitória será nossa. Tenho muita fé no Botafogo.

OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

— "O jôgo entre as equipes do América e do Vasco torna-se dificil de se prognosticar. Creio que os "rubros" farão valer o seu harmonioso conjunto, mas terão que jogar completos. Atualmente, o grêmio cruzmaltino anda desencontrado e assim dificilmente poderá superar o rendimento técnico do antagonista. O prélio em "Bariri" será a principio dificil para o Bangu, contudo no desenrolar da peleja os companheiros de Zizinho encontrarão com facilidade o caminho da vitoria, uma vez que a classe terá que prevalecer sôbre o "handicap" que o Olaria de inicio contará, ou seja, jogar em sua casa.

Os dois jogos restantes terão um desenrolar tranquilo. Tanto o Flamengo como o Bonsucesso vencerão com relativa facilidade seus adversários, sem que o fator campo possa interferir.

DARCY MARTINS CONTA COM PERACIO

O Canto do Rio vem desenvolvendo todos os esforços no sentido de poder contar com o concurso do atacante Peracio na peleja de amanhã com o Bonsucesso, em disputa do Campeonato Carioca.

DARCI MARTINS EM ATIVIDADE

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o treinador Darci Martins do clube niteroiense, afirmou contar com o concurso do antigo atacante rubro-negro para a partida de amanhã. Assim, conta Darci Martins que, ainda no expediente de hoje, dê entrada na Federação Metropolitana de Futebol a autorização da transferência de Peracio, do Flamengo, em beneficio do Canto do Rio.

AINDA UM "TEST" PARA MANECA E ADEMIR

Maneca e Ademir, momentos antes do prélio desta tarde no Estádio Maracanã com o América, serão submetidos a uma prova de campo em São Januário, a fim de serem estudadas as possibilidades da inclusão de ambos no quadro que dará combate aos rubros.

EURICO LISBOA OTIMISTA

O sr. Eurico Lisboa, diretor de futebol do Vasco, está otimista com relação ao resultado dos "tests" a que serão submetidos os dois profissionais. Ademir, que reapareceu no "match" de domingo último contra o Bonsucesso, sentiu a contusão antiga no treino inicial da semana; Maneca, por seu turno, contundiu-se durante o "match" com os leopoldinenses, tendo sido poupado durante as práticas da semana.



MANECA E ADEMIR
Serão testados ainda hoje.